



# TRABALHAR AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA ESCOLA PARA PROMOVER A IGUALDADE DE GÉNERO EM PAÍSES LUSÓFONOS AFRICANOS



DIGENDER2PALOP



UNIVERSIDADE  
**AbERTA**  
www.uab.pt

**LE@D** LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E E-LEARNING  
fct  REPÚBLICA PORTUGUESA

**CAMÕES**  
INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA  
**PORTUGAL**  
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



## AUTORES

**Universidade Aberta:** Ana Mouraz; Ana Almeida; Ana Nobre; Cláudia Neves; Cristina Vieira; Daniela Barros; Filipa Seabra; Irina Borges; Marta Abelha

**Parceiros:** Benvindo Rocha; Dionísio Nunes; Ilídio João; Leoportina Martins; Miguel Cani; N'Gome da Silva; Osvaldo Sebastião; Rafael Reis; Sónia Cabral

## DESIGN GRÁFICO:

Irina Borges

Todas as imagens presentes neste e-book foram geradas por inteligência artificial e obtidas da plataforma StockCake.

ISBN:

DOI:

Licensed under CC BY-NC-SA.



# PREFÁCIO

Trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de género em países lusófonos africanos é, também, o título do projeto a que este *toolkit* pertence. O projeto pretende conhecer a realidade de três países lusófonos – Cabo Verde, Guiné-Bissau e Angola, no que ao uso de práticas pedagógicas digitais para promover a igualdade de género diz respeito. Para isso, e entre outras iniciativas, desenvolveu este *toolkit* que congrega atividades pedagógicas pensadas para diversos destinatários finais, desde crianças em idade pré-escolar a jovens do ensino secundário, ou mesmo para professores em formação.

A educação é, consensualmente, o campo por excelência de transformação das sociedades quando estas definem claramente as finalidades dessa ação. Quando essa definição clara não é consensual, a educação é, ainda assim, um espaço de crescimento individual e de questionamento dos estereótipos dominantes. Tal é o papel que pode caber à educação e às escolas relativamente a conceções rígidas, ainda evidentes, dos papéis sociais atribuídos a homens e a mulheres, e da importância de capacitar as meninas e as mulheres de competências digitais que lhes permitam as mesmas oportunidades de acesso ao mundo do trabalho mais qualificado e relevante e ao poder de decisão.

As atividades que o leitor encontrará neste livro estão assim orientadas para a promoção da igualdade de género através do recurso ao digital. Os seus autores são professores do Ensino Superior e da Educação Básica e Secundária, alguns são membros da equipa do projeto DIGENDER2PALOP, outros foram estudantes do Mestrado em Supervisão Pedagógica da Universidade Aberta, no ano letivo de 2023/2024, e que se encontraram neste desígnio comum de usar as tecnologias digitais como ferramentas de promoção da igualdade. A todos foi pedida uma tarefa enquadrada nesta ideia de prática pedagógica efetiva (a maioria das atividades foi experimentada pelos seus autores), sobre a qual se refletiu e se disponibilizou para servir de inspiração a quem seguir os mesmos propósitos. Por isso, cada prática repete uma estrutura de apresentação semelhante, que visa, por um lado, uma leitura analítica rápida e, por outro, potencia a variabilidade de uso. Dessa forma não se trata aqui de “receitas” a seguir

escrupulosamente, mas de convites a experimentar e refletir sobre estas e outras práticas semelhantes.

Em resultado do desafio realizado aos autores das práticas pedagógicas, que aqui se compilam, reunimos trinta e duas contribuições de investigadores de diferentes nacionalidades e contextos culturais. Muitas das iniciativas e atividades descritas refletem essa diversidade de autores, resultando na adoção das distintas variantes de escrita dos países da comunidade de língua portuguesa (espaço lusófono). Optou-se por manter essa abordagem, respeitando a origem e as particularidades de cada contribuição, de forma a valorizar a pluralidade linguística no âmbito do projeto.

O que é que este conjunto de práticas pedagógicas traz de novo?

Todas e cada uma das práticas descritas assenta em três eixos que o projeto DIGENDER2PALOP articula: a promoção da igualdade de género; o recurso crítico às tecnologias digitais e o primado da ação dos alunos e estudantes na tarefa de aprender. É a exigência desta articulação que constitui a principal contribuição deste e-book para o campo dos estudos curriculares. Só pela exigência desta articulação já valeu a pena fazer este *e-book*.

Ana Mouraz

(Investigadora Responsável do DIGENDER2PALOP)

## CONTEÚDO

INTRODUÇÃO.....	7
ATIVIDADES.....	11
I – PROMOVER A IGUALDADE DE GÊNERO, MOBILIZANDO AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS .....	11
1. Crescer juntos – Sofia Nunes .....	12
2. Mural da igualdade - Mara Ribeiro .....	15
3. Desenhando a igualdade: o género e as profissões na sociedade – Filipa Seabra.....	18
4. Palavras de igualdade – Maria Helena Rego.....	21
5. Unidos pela empatia- Dionísio Nunes.....	24
6. Histórias de igualdade – Tânia Cirilo.....	27
7. Diversidade em ação – Ilídio João .....	31
8. Contos inclusivos – Márcia Oliveira .....	34
9. Ritmos da igualdade – Válter Júnior .....	39
10. Limpar, lavar e arrumar - Ana Mouraz.....	42
11. Conexões especiais e inclusivas – Ntebatsa Elisabete Gomes .....	45
12. Direitos humanos e diversidade - Ana Antunes .....	48
13. Criação de ONG D – Maria Barreto.....	51
14. Jornal escolar digital – Raquel Machado .....	54
15. Usando a BD como um caminho para a igualdade – Cristina Rodrigues .....	58
16. A literatura como ponte para a inclusão e igualdade – Olga Carvalho .....	61
17. Todos diferentes todos iguais: narrativas de vida – Ana Nobre.....	65
18. E se eu fosse...TU! - Ana Mouraz .....	68
19. “Você não é meu dono” – Rafael Reis .....	71
20. Vozes e valores – Sónia Cabral.....	76
21. ET – Jogo do extraterrestre – Ana Nobre.....	79
22. Fazer dos <i>likes</i> uma só voz! – Ana Almeida e Cláudia Neves .....	82
23. Género em foco – Irina Borges .....	85
24. Árvore do problema e árvore da solução – Irina Borges.....	88
II – PROMOVER A LITERACIA DIGITAL MOBILIZANDO A IGUALDADE DE GÊNERO.....	92
25. Igualdade digital em ação – Dionísio Nunes.....	93
26. Por um mundo mais igual – Marta Abelha.....	96
27. e-Atividade sobre "Natureza corpuscular da matéria" – Adélia Ova.....	100
28. Tecnologias digitais para a promoção da igualdade de género intergeracional – Miguel Cani...	103
29. Empoderamento digital e igualdade de género nos PALOP – Leoportina Martins .....	107
30. Integrando género e competências digitais - Osvaldo Sebastião.....	110

III – PROMOVER A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A IGUALDADE DE GÊNERO, MOBILIZANDO AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS.....	114
31. Inteligência emocional para promover a conscientização sobre igualdade de gênero – Daniela Barros .....	115
32. A comunicação pedagógica na aprendizagem ubíqua: equidade e mediação na promoção da igualdade do gênero – Benvindo Rocha.....	118
ÍNDICE REMISSIVO .....	123
NOTAS BIOGRÁFICAS.....	125

# INTRODUÇÃO

## 1.1. Sobre o *toolkit*

O *toolkit* "*Trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de género em países lusófonos africanos*" surge da necessidade de integrar as tecnologias digitais no processo educativo e, ao mesmo tempo, combater as desigualdades de género que ainda persistem nas escolas. Em países lusófonos africanos, a inclusão digital ainda é um desafio, e as mulheres e meninas, em especial, sofrem com a falta de acesso e oportunidades. Esta ferramenta visa assim contribuir para a superação dessas barreiras, oferecendo recursos práticos e relevantes para a realidade local. Tem como principais objetivos:

- Capacitar os professores a integrar as competências digitais nas suas práticas pedagógicas, com foco na promoção da igualdade de género.
- Proporcionar atividades práticas e criativas que possibilitem aos estudantes desenvolverem as suas habilidades digitais e promoverem uma cultura de respeito e igualdade de oportunidades.
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão digital e da

igualdade de género para a construção de um futuro mais justo e equitativo.



## 1.2. Público-alvo e estrutura

Os docentes desempenham um papel essencial na construção de ambientes educacionais inclusivos, onde todos os estudantes têm as mesmas oportunidades de acesso a uma educação de excelência. Com isso em vista, este conjunto de ferramentas foi elaborado para ser utilizado por professores de todas as disciplinas, de níveis de ensino do pré-escolar ao secundário, atuantes em países lusófonos africanos.

O *toolkit* subdivide-se em três capítulos complementares. O primeiro capítulo, "*Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais*", aborda a importância de garantir o acesso

equitativo às tecnologias digitais para mulheres e meninas, combatendo a discriminação e a exclusão digital.

O segundo capítulo, "*Promover a literacia digital mobilizando a igualdade de género*", propõe atividades que desenvolvem a alfabetização digital de forma crítica, reflexiva e engajada, considerando as perspetivas de género e os desafios específicos de cada contexto.

O terceiro capítulo, "*Promover a formação de professores para a igualdade de género, mobilizando as competências digitais*", apresenta propostas para a formação de professores com foco na promoção da igualdade de género através do uso de ferramentas digitais. As sugestões incluem estratégias pedagógicas inovadoras, programas de formação contínua e recursos adaptados para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde professores possam liderar o caminho na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Os três capítulos estão articulados de modo a oferecer um conjunto de ferramentas e de recursos que contribuam para a construção de um ambiente escolar mais justo, equitativo e inclusivo. Note-se que cada capítulo apresenta atividades e recursos específicos para diferentes faixas etárias e áreas de conhecimento, permitindo

uma aplicação flexível e adaptável às necessidades da escola.



### 1.3. A importância da promoção da igualdade de género através das competências digitais

As competências digitais são ferramentas essenciais para a participação ativa na sociedade contemporânea. No entanto, as disparidades de género no acesso e uso de tecnologias digitais são uma realidade em muitos países, incluindo os lusófonos africanos.

A promoção da igualdade de género no uso das tecnologias digitais é crucial para garantir que as mulheres e meninas tenham acesso às mesmas oportunidades e possam exercer seus direitos plenamente. As competências digitais podem contribuir para o empoderamento feminino, proporcionando acesso à informação, oportunidades de trabalho, educação e participação na vida pública.

## 1.4. Abordagem pedagógica

O *toolkit* propõe uma abordagem pedagógica construtivista, focada na participação ativa dos estudantes. As atividades são baseadas em métodos de aprendizagem colaborativa, pesquisa, experimentação e criação. A proposta é estimular a autonomia, a

criatividade e o desenvolvimento crítico dos estudantes, capacitando-os a usar as tecnologias digitais de forma ética, responsável e engajada. O *toolkit* também incentiva a utilização de recursos digitais gratuitos e acessíveis, como plataformas online de aprendizagem, ferramentas de edição de imagem e vídeo, softwares de programação e aplicações educativas.

---

1	2	3
<b>Aprendizagem Ativa</b>	<b>Diversidade</b>	<b>Engajamento Crítico</b>
As atividades do <i>toolkit</i> priorizam a participação ativa dos estudantes, promovendo a autonomia e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, criação e resolução de problemas.	O <i>toolkit</i> oferece atividades adaptadas a diferentes faixas etárias e áreas de conhecimento, garantindo a inclusão e a relevância para a realidade local.	O <i>toolkit</i> incentiva a reflexão crítica sobre o papel das tecnologias digitais na sociedade, abordando temas como ética, direitos humanos, gênero e diversidade.

---

## 1.5. Atributos metodológicos

Este instrumento foi cuidadosamente elaborado com base em princípios pedagógicos sólidos e metodologias comprovadas. Os seus atributos metodológicos incluem:

- *Abordagem centrada no aluno*: colocando o aluno no centro do processo de aprendizagem, uma vez reconhecendo a importância das suas experiências e perspectivas.

- *Aprendizagem ativa e colaborativa*: incentivando o uso de métodos ativos de aprendizagem, como projetos em grupo, jogos de simulação e estudos de caso, que promovem a participação ativa dos alunos e a colaboração entre eles.
- *Diferenciação pedagógica*: oferecendo atividades e recursos para atender às necessidades e estilos de aprendizagem diversos dos alunos.
- *Abordagem interdisciplinar*: integrando as competências digitais em várias disciplinas, e mostrando como a igualdade de gênero é relevante em diferentes áreas do conhecimento.
- *Uso de tecnologias digitais inovadoras*: utilizando ferramentas digitais inovadoras para tornar o processo de aprendizagem mais interativo e engajador.

## 1.6. Considerações finais

A promoção da igualdade de gênero através das competências digitais é uma tarefa desafiadora, mas essencial para a construção de um futuro mais justo e equitativo. O *toolkit "Trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de gênero em países lusófonos africanos"* é um passo importante nesse sentido, oferecendo aos professores recursos e ferramentas para promover a inclusão digital e o empoderamento de mulheres e meninas.

Esperamos que este conjunto de ferramentas inspire a comunidade escolar a construir um futuro mais igualitário e a garantir que as tecnologias digitais sejam usadas para promover o bem-estar, o desenvolvimento e a participação de todos.

## **I – PROMOVER A IGUALDADE DE GÊNERO, MOBILIZANDO AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS**



# 1. Crescer juntos – Sofia Nunes

**Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

**Grupo-alvo:**

Crianças do jardim de infância e do 1º ciclo do ensino básico (dos 03 aos 10 anos de idade).

**Número de participantes:**

Poderá variar conforme o tamanho do grupo (depende da divisão da turma).

**Duração:**

5 semanas, com atividades semanais de aproximadamente 30 minutos cada.

**Breve descrição do módulo:**

Este módulo visa promover a inclusão e a igualdade de género na educação infantil, incentivando a reflexão e a conscientização sobre a importância do respeito às diferenças desde cedo. Utiliza-se uma abordagem colaborativa com o uso de recursos digitais e atividades interativas para engajar as crianças.

**Palavras-chave:**

Inclusão, Igualdade de género, Diversidade, Empatia, Autoestima, Autoconfiança, Autoconhecimento

**Objetivos/meta do módulo:**

- I. Promover a empatia e a compreensão mútua
- II. Respeitar as diferenças individuais
- III. Compreender o significado de equidade
- IV. Promover a autoestima
- V. Fomentar a autoconfiança
- VI. Estimular o autoconhecimento

**Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos (*YouTube*)
- Textos (livros físicos ou digitais)
- Cenários interativos (*Kahoot!*)
- Eventos presenciais (círculos de discussão)

**Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso

- Questionário
- Exercício
- Dramatização
- Simulações
- Debate

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: professores/ facilitadores.
- *Materiais*: computador ou tablets, projetor, sistema de som, livros físicos ou digitais.
  - Livros ou e-book: *Somos Todos Diferentes* de Emma Damon; *No Meu Bairro* de Lúcia Vicente;
- *Trabalho preparatório*: seleção de vídeos, preparação de perguntas para discussão.
  - Vídeos educativos:
    - "O Desafio da Igualdade" <https://www.youtube.com/watch?v=04u0UHEq2f4>);
    - "Igualdade de género ODS 5" <https://www.youtube.com/watch?v=66D-SroKuOw>;
    - "Martim" de Alaine Agirre <https://www.youtube.com/watch?v=lx9vZuFvokw>

### **Descrição da atividade:**

*1ª semana: Círculo da manhã (30min):*

Leitura de "Somos Todos Diferentes" de Emma Damon e discussão em grupo sobre diversidade.

*2ª semana: Círculo da manhã (30min):*

Projeção de vídeos educativos sobre igualdade de género (ex.: "O Desafio da Igualdade" <https://www.youtube.com/watch?v=04u0UHEq2f4>) e realização de um quiz interativo no Kahoot!.

*3ª semana: Círculo da manhã (30min):*

Leitura de "No Meu Bairro" de Lúcia Vicente, com pausas para perguntas e reflexões sobre "o que fariam se ninguém estivesse a olhar".

*4ª semana: Círculo da manhã (30min):*

Projeção de vídeo sobre igualdade de género (ex.: "Igualdade de género ODS 5") <https://www.youtube.com/watch?v=66D-SroKuOw> e jogo de dominó com profissionais de diferentes géneros.

*5ª semana: Círculo da manhã (30min):*

I- Projeção de vídeo sobre o livro "Martim" de Alaine Agirre <https://www.youtube.com/watch?v=lx9vZuFvokw>

II- pequeno teatro baseado no livro. As crianças podem experienciar e enfatizar vários sentimentos.

### **Se aplicável: sugestões de acompanhamento/ideias para ação**

- Estimular os pais a discutirem os temas abordados em casa.
- Realizar exposições de trabalhos das crianças sobre inclusão e igualdade de género.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Observação e registo do engajamento das crianças durante as atividades.
- *Feedback* dos alunos sobre o que aprenderam.
- Realização de atividades de avaliação como *quizzes* e debates.

### **Outras observações/recomendações:**

- A interação direta é fundamental considerando a faixa etária das crianças.
- Garantir a inclusão de todas as crianças nas atividades, respeitando suas individualidades.



### **Justificação para os professores:**

Abordar o tema da igualdade de género de forma inclusiva e respeitosa desde a infância é crucial para formar indivíduos conscientes e comprometidos com a busca de uma sociedade mais justa e igualitária. Este módulo propõe atividades que ajudam a desconstruir estereótipos, promover a diversidade, e estimular a empatia e a compreensão mútua entre as crianças.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Agirre, A. (2023, maio 15). *Bom Dia Histórias: Martim* [Vídeo]. YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=lx9vZuFvokw>

Smile and learn. (2023, julho 13). *Igualdade de género ODS 5 Objetivos de desenvolvimento sustentável para crianças* [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=66D-SroKuOw>

Plan International Brasil. (2016, novembro 22). *O Desafio da Igualdade* [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=04u0UHEq2f4>

## 2. Mural da igualdade - Mara Ribeiro

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (dos 6 aos 10 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Grupos colaborativos (tamanho do grupo varia conforme o total de alunos).

### **Duração:**

Atividade dividida em 6 fases, totalizando cerca de 6 horas (1 hora por fase).

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo é voltado para a criação de um mural coletivo que represente os temas de inclusão e igualdade de gênero. Envolvendo atividades artísticas e o uso de tecnologias, a estratégia visa sensibilizar os alunos para a importância da inclusão, aceitação de diferenças, e igualdade de gênero, com ênfase na colaboração e criatividade.

### **Palavras-chave:**

Inclusão, Igualdade de gênero, Artes visuais, Colaboração, Educação artística, Necessidades Educativas Especiais (NEE)

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Promover a aceitação e inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).
- II. Sensibilizar para a inclusão e igualdade de gênero através da arte.
- III. Desenvolver competências sociais e culturais em contexto colaborativo.
- IV. Estimular a criatividade, inovação e expressão pessoal.
- V. Refletir sobre temas de aceitação e igualdade de gênero.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- *Materiais Artísticos:* Tintas, pincéis, papéis coloridos, entre outros.
- *Tecnologias Utilizadas:* Padlet, Paint 3D, Google Forms, vídeos, projetor, computador ou tablets com acesso à internet.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- *Brainstorming*
- Estudo de caso
- Simulações

- Atividades práticas de criação artística
- Discussões em grupo
- Reflexão coletiva

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos:* Professores
- *Materiais:* Materiais artísticos, tecnologias mencionadas, espaço para exibição do mural.
  - *Vídeos:* “Turma da Mônica Clássica em “Juntos pela Igualdade””  
<https://www.youtube.com/watch?v=2iSk3DVvIYk>
- *Trabalho preparatório:* Seleção de vídeos e preparação dos materiais artísticos e tecnológicos.

### **Descrição da atividade:**

#### *1ª Fase: Preparação e Sensibilização (1 hora)*

- Introdução ao tema da inclusão e igualdade de gênero, com sensibilização sobre a importância desses temas.
- Exibição de vídeos e uso de recursos digitais para fomentar a discussão (por exemplo o sugerido: *Turma da Mônica Clássica em “Juntos pela Igualdade”*).

#### *2ª Fase: Brainstorming e Planeamento (1 hora)*

- Discussão em grupos sobre ideias e temas para o mural, considerando diversidade de perspectivas e experiências.
- Planeamento do design e dos elementos a serem incluídos no mural.

#### *3ª Fase: Planificação e Design do Mural (1 hora)*

- Criação do esboço do mural e definição das etapas de execução.

#### *4ª Fase: Criação das Peças do Mural (1 hora)*

- Os alunos trabalham nas diferentes peças do mural, usando materiais artísticos e digitais.

#### *5ª Fase: Montagem do Mural (1 hora)*

- Montagem final do mural, integrando as peças criadas pelos alunos.

#### *6ª Fase: Reflexão, Apresentação e Avaliação (1 hora)*

- Apresentação do mural à comunidade escolar, seguido de reflexão sobre o processo de criação, as mensagens transmitidas e as aprendizagens realizadas.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Documentar o processo de criação do mural e compartilhar com outras turmas ou escolas.
- Organizar uma exposição sobre o tema, com a participação dos alunos como guias.

**Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação contínua da participação dos alunos durante as fases de brainstorming, criação e reflexão.
- Uso de questionários (*Google Forms*) para avaliar a compreensão dos temas discutidos.
- Observação da capacidade dos alunos de colaborar e aplicar conhecimentos teóricos na prática.

**Outras observações/recomendações:**

- Assegurar que todos os alunos, especialmente aqueles com NEE, tenham oportunidade de participar de forma significativa.
- Garantir a utilização de uma linguagem inclusiva e promover um ambiente de respeito e cooperação.

**Integração na caixa de estratégias global:**

Esta estratégia pode ser utilizada após uma introdução geral aos temas de inclusão e igualdade, e antes de atividades que explorem mais profundamente as competências digitais e a arte como forma de expressão.

**Justificação para os professores:**

A criação de um mural coletivo sobre inclusão e igualdade de género oferece uma abordagem prática e visual para ensinar temas essenciais como aceitação, igualdade e inclusão. Esta atividade não só promove a sensibilização para esses temas entre os alunos, mas também fortalece o sentido de comunidade e colaboração, enquanto desenvolve competências artísticas e sociais.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

PNUDBrasil (2020, março 06). *Turma da Mônica Clássica em “Juntos pela Igualdade”* [Vídeo]. YouTube. [https://www.youtube.com/watch?v=2iSk3DVvIYk&ab\\_channel=PNUDBrasil](https://www.youtube.com/watch?v=2iSk3DVvIYk&ab_channel=PNUDBrasil)

## 3. Desenhando a igualdade: o gênero e as profissões na sociedade – Filipa Seabra

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico (dos 6 aos 12 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Individual ou em grupos pequenos (3-5 alunos).

### **Duração:**

Entre 45 minutos a 1 hora por atividade.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo inclui exercícios que ajudam a consciencializar os alunos sobre como os preconceitos de gênero, sexualidade e raça moldam as suas perceções e influenciam a sociedade. As atividades envolvem a análise crítica de imagens, profissões e histórias de vida, fomentando a reflexão sobre estereótipos e discriminação.

### **Palavras-chave:**

Gênero, Preconceito, Diversidade, Igualdade, Equidade, Estereótipos, Sociedade, Profissões, Narrativas familiares.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Elevar a consciência sobre como o preconceito de gênero e outros estereótipos são construídos na sociedade.
- II. Estimular a reflexão crítica sobre a influência dos média e das normas sociais na percepção de gênero e raça.
- III. Incentivar atitudes mais inclusivas e livres de estereótipos entre os participantes.
- IV. Desconstruir preconceitos sobre profissões e papéis de gênero.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos curtos
- Textos explicativos
- Ilustrações ou cenários que representem diferentes papéis de gênero e profissões, medias digitais (*WhatsApp, Instagram, Facebook*).

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso

- Exercícios criativos
- Desenho
- Redação
- Debates
- Reflexões em grupo
- Análise de mídia
- Dramatização

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: professores ou mediadores.
- *Materiais*: Materiais artísticos (papéis e lápis para desenhar ou escrever) e acesso a meios digitais (telemóveis, computadores) para análise dos medias sociais e outras plataformas.

### **Descrição da atividade:**

1. *Desenho da pessoa perfeita*: Peça aos alunos que desenhem ou descrevam uma "pessoa perfeita". Em seguida, inicie uma discussão sobre como as imagens são moldadas pela sociedade e pelos média.

2. *Profissão de cientista ou astronauta*: Peça que desenhem uma pessoa numa profissão como cientista ou astronauta e depois discutam qual género foi atribuído à pessoa e se ela trabalha sozinha ou em grupo.

3. *História de trabalho familiar*: Solicite aos alunos que escrevam sobre o histórico de trabalho das suas famílias, destacando o trabalho de homens e mulheres em cada geração. Isso ajuda a explorar os limites dos estereótipos de género no trabalho, destacando diferenças entre famílias de diferentes origens raciais e tipos de organização familiar.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Promover debates sobre como as percepções de género mudaram ao longo do tempo.
- Estimular a criação de campanhas de conscientização nas redes sociais sobre o impacto dos estereótipos de género.
- Desenvolver projetos de pesquisa sobre figuras de destaque em profissões tradicionalmente associadas a um género específico.
- As atividades propostas são acessíveis e adaptáveis, oferecendo tanto o uso de ferramentas tradicionais quanto digitais (de desenho e pesquisa) para estimular a reflexão crítica dos alunos.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação por meio de autorreflexão: peça aos alunos que escrevam como é que as suas percepções sobre género mudaram após as atividades.
- Verifique a participação nos debates e o nível de envolvimento nas discussões.

- Análise dos trabalhos escritos e desenhos para identificar o grau de reflexão crítica sobre os temas.

**Outras observações/recomendações:**

- Incentivar um ambiente de discussão aberto e acolhedor, onde os alunos se sintam à vontade para expressar as suas opiniões e dúvidas.
- Considerar a diversidade de experiências e origens dos alunos ao abordar o tema de gênero, tendo em conta interseccionalidades como raça, classe social e orientação sexual.

**Integração na caixa de estratégias global:**

Esta estratégia pode ser usada no início de um módulo sobre igualdade de gênero, como forma de iniciar o diálogo sobre preconceitos e estereótipos. Poderá ser seguida por atividades mais focadas em soluções práticas para promover a equidade de gênero.

**Justificação para os professores:**

Estas atividades são essenciais para promover uma educação inclusiva e sensibilizada às questões de gênero e diversidade. Ajudam os alunos a reconhecerem e desafiarem preconceitos que influenciam as suas perceções e interações sociais, promovendo um ambiente de sala de aula mais inclusivo e equitativo.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Rossini, R. E., Saidel, R. G., & Caliò, S. A. (2022). *Ensino e educação com igualdade de gênero na infância e na adolescência: Guia prático para educadores e educadoras* (3ª ed.). Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo.  
<http://dspace.unisa.br/handle/123456789/456>



## 4. Palavras de igualdade – Maria Helena Rego

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico (dos 10 aos 12 anos de idade). Língua portuguesa.

### **Número de participantes:**

Grupos colaborativos, com 4-5 alunos por grupo.

### **Duração:**

Desenvolvido ao longo de 4 a 6 semanas, combinando atividades presenciais e assíncronas.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo, inserido na disciplina de Língua portuguesa, visa fomentar a reflexão crítica e a discussão sobre a igualdade de género e a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais. Utilizando textos literários e recursos multimédia, os alunos serão encorajados a analisar estereótipos de género, participar em debates e colaborar na criação de textos argumentativos que promovam a igualdade e a inclusão. Através de uma abordagem híbrida, a estratégia combina atividades presenciais com o uso de plataformas digitais para fortalecer as competências sociais, reflexivas e de pensamento crítico dos alunos.

### **Palavras-chave:**

Igualdade de Género, Inclusão, Língua portuguesa, Reflexão crítica, Competências sociais, Pensamento Reflexivo, Diversidade.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Desenvolver competências de análise crítica de textos literários que abordam a igualdade de género e a diversidade.
- II. Estimular a reflexão sobre estereótipos de género na literatura infantojuvenil.
- III. Promover a discussão e o respeito pelas diferenças e pela igualdade de género.
- IV. Incentivar a participação ativa e colaborativa dos alunos nas atividades.
- V. Fortalecer as competências sociais, de pensamento crítico e reflexivo dos alunos.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- *Vídeo:* Vídeos educacionais sobre igualdade de género e inclusão.
- *Texto:* Textos literários selecionados que abordem a igualdade de género e a diversidade.
- *Cenário:* Discussões em grupo, criação de textos argumentativos e apresentações.
- *Evento:* Debates e feedback em sala de aula e online.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso (análise de textos literários)
- Questionário (discussão e *feedback*)
- Debates presenciais e *online*
- Produção escrita colaborativa (textos argumentativos)
- Reflexão individual e coletiva

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores/ facilitadores
- *Materiais*: Computadores/tablets com acesso à internet, projetores, plataformas de colaboração (*Google Classroom*, *Microsoft Teams*), ferramentas de edição de texto (*Google Docs*, *Padlet*), e recursos multimídia (vídeos e textos).

- Livros: “*Crónica de Brites*” de Júlia Nery; “*Da Índia com amor*” de Júlia Nery

- Vídeos: “*Igualdade de Género - apresentação domínio*”

<https://www.youtube.com/watch?v=SAd24EmVKas>

- *Trabalho preparatório*: Configuração das plataformas digitais e seleção dos materiais didáticos.

### **Descrição da atividade:**

#### *Fase 1: Introdução e Sensibilização (Híbrida)*

- Atividade: Acesso a uma apresentação interativa (vídeo sugerido) sobre os conceitos de igualdade de género e inclusão.
- Discussão: Debate inicial em sala de aula sobre estereótipos de género e discriminação, com registo de ideias em *Google Docs*.

#### *Fase 2: Análise e Reflexão (Presencial e Online)*

- Atividade: Análise de textos literários infantojuvenis que abordem igualdade de género e diversidade (utilizar os exemplos disponibilizados dos livros de Júlia Nery ou outros)
- Discussão: Grupos discutem os textos e identificam estereótipos de género.
- Tarefa: Grupos criam textos argumentativos promovendo a igualdade de género e a inclusão, utilizando *Google Docs* para colaboração.

#### *Fase 3: Produção e Apresentação (Híbrida)*

- Atividade: Redação colaborativa de textos argumentativos.
- Ferramenta: *Google Docs* para escrita e *Padlet* para partilha.
- Apresentação: Apresentação dos textos em sala de aula e online, seguida de debates e feedback.

#### *Fase 4: Reflexão e Avaliação (Assíncrona)*

- Atividade: Reflexão individual sobre as aprendizagens e o impacto das atividades.
- Ferramenta: *Google Docs* para redação e partilha das reflexões individuais.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Incentivar os alunos a identificar exemplos de igualdade de género em suas próprias vidas e comunidades.
- Estender o projeto para incluir a criação de campanhas de sensibilização sobre igualdade de género na escola.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Observação da participação dos alunos em debates e discussões.
- Avaliação da qualidade e profundidade dos textos argumentativos criados pelos alunos.
- Reflexões individuais para medir a compreensão dos alunos sobre as questões de género e inclusão.

### **Outras observações/recomendações:**

- Garantir a inclusão de todos os alunos, incluindo aqueles com NEE, nas atividades colaborativas.
- Utilizar recursos de tecnologia assistiva conforme necessário para apoiar a participação de todos.

### **Integração na caixa de estratégias global:**

Esta estratégia pode ser implementada após a introdução a temas de inclusão e igualdade e antes de atividades práticas mais avançadas, como campanhas de sensibilização.

### **Justificação para os professores:**

Esta estratégia oferece uma abordagem equilibrada e reflexiva para promover a igualdade de género e a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais no 2º Ciclo do Ensino Básico. Ao combinar atividades presenciais com o uso de plataformas digitais, os alunos desenvolvem competências sociais e de pensamento crítico num ambiente colaborativo e inclusivo. A estratégia está alinhada com as metas curriculares da disciplina de Língua portuguesa e promove um ambiente de respeito, diversidade e participação ativa.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

- Cidadania e Desenvolvimento DGE. (2021, janeiro 19). *Igualdade de Género - apresentação domínio* [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=SAd24EmVKas>
- Nery, J. (1998). *Da Índia com amor*. Editorial Caminho.
- Nery, J. (2007). *Crónica de Brites*. Editorial Caminho.

## 5. Unidos pela empatia- Dionísio Nunes

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico (dos 10 aos 12 anos de idade).

### **Número de participantes:**

Grupos de 3 alunos.

### **Duração:**

45 minutos para a atividade principal, com a possibilidade de estender para uma discussão de 30 minutos.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo visa fortalecer a empatia e o respeito pelos colegas ao destacar as semelhanças e diferenças entre eles. A atividade desenvolve habilidades sociais e morais por meio de trabalho colaborativo, onde os alunos compartilham características pessoais e refletem sobre as experiências de vida uns dos outros. A metodologia foca na construção de um ambiente inclusivo e equitativo, promovendo a igualdade de oportunidades e o respeito pela diversidade.

### **Palavras-chave:**

Empatia, Respeito, Diversidade, Igualdade de oportunidades, Colaboração

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Desenvolver empatia e respeito pelas diferenças entre os colegas.
- II. Aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas do dia a dia.
- III. Melhorar a capacidade de trabalhar em equipa e comunicar-se eficazmente.
- IV. Promover a igualdade de oportunidades entre todos os alunos, independentemente do género.
- V. Desconstruir estereótipos de género e promover um ambiente inclusivo e igualitário.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Documentários sobre diversidade e semelhanças entre pessoas.
- Materiais de escrita (papel e canetas).
- Recursos audiovisuais (TV/Projeter para exibição de vídeos).

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Trabalho em grupo
- Reflexão individual

- Discussão em grupo
- Estudo de caso
- Simulações
- Roda de conversa

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos:* Professores/ facilitadores.
- *Materiais:* Papéis, canetas, vídeos/documentários sobre diversidade, e TV/Projektor.
- *Trabalho preparatório:* Seleção de vídeos relevantes sobre diversidade e desenvolvimento de perguntas para discussão.

### **Descrição da atividade:**

#### *1ª Fase: Introdução ao Tema (10 minutos)*

- O professor introduz os conceitos de semelhanças e diferenças, explicando a importância de respeitar as diferenças entre as pessoas.

#### *2ª Fase: Identificação de Semelhanças e Diferenças (15 minutos)*

- Dividir a turma em grupos de 3. Cada aluno deve escrever em um papel duas características semelhantes e duas diferentes em relação aos seus colegas de grupo.
- Após 10 minutos, cada aluno lê as características sem mencionar os nomes, e a turma tenta adivinhar de quem se trata.

#### *3ª Fase: Roda de Conversa (20 minutos)*

- Organizar uma roda de conversa onde os alunos compartilham as suas histórias pessoais, focando em experiências e valores importantes.
- O professor orienta a discussão para destacar as semelhanças e diferenças compartilhadas e promove a reflexão sobre estereótipos de gênero e igualdade de oportunidades.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Propor atividades futuras que incentivem a reflexão contínua sobre igualdade de gênero, como debates ou projetos de pesquisa.
- Organizar sessões de filmes ou documentários que abordem temas de diversidade e igualdade para aprofundar a compreensão dos alunos.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação da participação e envolvimento dos alunos durante as atividades e discussões.
- *Feedback* sobre a capacidade dos alunos de identificar semelhanças e diferenças de maneira respeitosa.
- Observação do desenvolvimento das competências sociais e da capacidade de aplicar o conhecimento teórico em situações práticas.

**Outras observações/recomendações:**

- Assegurar que a linguagem utilizada durante as atividades seja inclusiva e que todos os alunos se sintam confortáveis em participar.
- Promover um ambiente seguro onde os alunos possam expressar suas opiniões e sentimentos sem medo de julgamento.

**Integração na caixa de estratégias global:**

Esta estratégia pode ser precedida por módulos sobre empatia e respeito básico, e seguida por atividades que abordem de forma mais aprofundada as questões de igualdade de gênero e estereótipos.

**Justificação para os professores:**

Esta estratégia oferece aos alunos uma oportunidade valiosa de desenvolver empatia e respeito pelas diferenças, habilidades essenciais para a convivência harmoniosa e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. A atividade também contribui para a desconstrução de estereótipos de gênero, promovendo a igualdade de oportunidades e a inclusão.



## 6. Histórias de igualdade – Tânia Cirilo

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico (dos 10 aos 12 anos de idade) na disciplina de História.

### **Número de participantes:**

Individual e em grupos, variando conforme a atividade (tamanho do grupo depende da divisão da turma).

### **Duração:**

3 a 4 semanas, com atividades semanais de aproximadamente 45 minutos a 1 hora.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo é voltado para o aprofundamento do conhecimento sobre as diferenças, com foco nas necessidades educativas especiais e na igualdade de gênero. Através de uma combinação de atividades individuais e colaborativas, busca-se promover a empatia, a colaboração, o respeito à diversidade, e o desenvolvimento do senso crítico dos alunos, incentivando a reflexão sobre estereótipos e preconceitos.

### **Palavras-chave:**

Diversidade, Inclusão, Igualdade de gênero, Necessidades Educativas Especiais (NEE), Empatia, Colaboração, Reflexão crítica

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Promover o respeito e a aceitação das diferenças entre os alunos, com foco nas necessidades educativas especiais e na igualdade de gênero.
- II. Estimular a empatia e a colaboração entre os alunos.
- III. Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de questionar estereótipos e preconceitos.
- IV. Ampliar o conhecimento dos alunos sobre as diversas formas de ser e estar no mundo.
- V. Incentivar a participação ativa dos alunos nas atividades propostas.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos e músicas para sensibilização e reflexão
- Textos e recursos de pesquisa (livros, artigos, *sites*)
- Apresentações (cartazes, *slides*)
- Evento de mural colaborativo na sala de aula

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Questionário
- Exercício
- Dramatização
- Simulações
- Debate
- Pesquisa em grupo
- Apresentação digital

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Facilitadores (professores)
- *Materiais*: de artes (marcadores, cartolinas, *post-its*); computadores com acesso à internet; projetor ou tela grande; livros e materiais didáticos sobre diversidade, inclusão e igualdade de gênero (quais); vídeos e músicas para sensibilização
  - Vídeos: “O sorriso de *Monalisa*”  
[https://www.youtube.com/watch?v=x9jSemuOrwA&ab\\_channel=ArquivodeTrailers](https://www.youtube.com/watch?v=x9jSemuOrwA&ab_channel=ArquivodeTrailers) ; “*Hidden Figures*” [https://www.youtube.com/watch?v=5wfrDhgUMGI&ab\\_channel=20thCenturyStudios](https://www.youtube.com/watch?v=5wfrDhgUMGI&ab_channel=20thCenturyStudios) ; “*Não me esqueci de você - Documentário sobre educação inclusiva*”  
<https://www.youtube.com/watch?v=imNVheKJT5A>
  - Música: “*Behind the Wall*” <https://www.youtube.com/watch?v=huez5QyZ5II>
- *Trabalho preparatório*: orientação de pesquisa e preparação de materiais.

### **Descrição da atividade:**

- 1) *Sensibilização e Reflexão: Viagem no Tempo pela História (1 aula de 45-60min):*
- Aula expositiva dialogada sobre a história da luta por direitos das pessoas com necessidades educativas especiais e pela igualdade de gênero (expor trechos dos filmes e música sugeridos).
  - Discussão sobre os trechos de vídeos sugeridos e sobre a importância da representatividade e visibilidade de pessoas com diferentes características na sociedade.
- 2) *Aprofundamento e Pesquisa: Viagem no Tempo e Pesquisa em Ação (1-2 aulas de 45-60min cada):*
- Divisão da turma em grupos de pesquisa, cada um com um tema relacionado à diversidade e inclusão como:
    - Tipos de necessidades educativas especiais
    - Desafios enfrentados por pessoas com necessidades educativas especiais
    - Movimentos sociais pela igualdade de gênero
    - Conquistas alcançadas na luta pela igualdade de gênero
    - Personagens históricos que lutaram pela igualdade de gênero
  - Orientação dos alunos para a pesquisa de informações confiáveis sobre os temas escolhidos, utilizando diversas fontes.

- Preparação de apresentações utilizando recursos visuais (como cartazes, *slides* ou apresentações digitais.).

### 3) *Criatividade e Colaboração: Construção de um Mural da Diversidade (1 aula de 45-60min):*

- Solicitar que cada aluno escolha uma figura histórica ou personalidade contemporânea relacionada à luta pela diversidade e inclusão.
- Orientar os alunos na pesquisa de informação sobre a figura escolhida e produção de um desenho ou cartaz com uma breve biografia.
- Montagem de um mural colaborativo na sala de aula, criando um espaço de celebração da diversidade.

#### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Realizar debates ou mesas-redondas sobre os temas pesquisados.
- Convidar profissionais ou palestrantes para falar sobre inclusão e diversidade.
- Estimular os alunos a retomarem o tema em casa com a família.

#### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação das apresentações em grupo, considerando a qualidade da pesquisa e o engajamento dos alunos.
- Observação do envolvimento dos alunos nas discussões e atividades colaborativas.
- Reflexão escrita individual sobre o que aprenderam e como mudaram sua visão sobre as diferenças.

#### **Outras observações/recomendações:**

- As atividades podem ser adaptadas para diferentes contextos e necessidades dos alunos.
- Incentivar um ambiente de respeito e acolhimento durante todo o processo.

#### **Integração na caixa de estratégias global:**

Esta estratégia pode ser complementada com módulos anteriores sobre diversidade e inclusão em contextos mais amplos, ou seguida por atividades práticas de inclusão na escola.

#### **Justificação para os professores:**

Este módulo oferece uma abordagem interdisciplinar para ensinar história, conectando fatos históricos com temas atuais de inclusão e diversidade. Ao promover a reflexão crítica e a empatia, prepara os alunos para serem cidadãos conscientes e respeitosos das diferenças na sociedade.

#### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Arquivo de Trailers. (2017, outubro 31). *O sorriso da Mona Lisa* [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=x9jSemuOrwA&ab\\_channel=ArquivodeTrailers](https://www.youtube.com/watch?v=x9jSemuOrwA&ab_channel=ArquivodeTrailers)

Camino Audiovisual. (2019, maio 7). *Não me esqueci de você - Documentário sobre educação inclusiva* [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=imNVheKJT5A&ab\\_channel=CaminoAudiovisual](https://www.youtube.com/watch?v=imNVheKJT5A&ab_channel=CaminoAudiovisual)

Tracy Chapman. (2017, abril 4). *Behind the Wall*. [Vídeo]. YouTube.

20th Century Studios. (2016, novembro 16). *Hidden Figures* [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=x9jSemuOrwA&ab\\_channel=ArquivodeTrailers](https://www.youtube.com/watch?v=x9jSemuOrwA&ab_channel=ArquivodeTrailers)  
[https://www.youtube.com/watch?v=5wfrDhgUMGI&ab\\_channel=20thCenturyStudios](https://www.youtube.com/watch?v=5wfrDhgUMGI&ab_channel=20thCenturyStudios)



## 7. Diversidade em ação – Ilídio João

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico (dos 10 aos 12 anos de idade). Educação moral e cívica.

### **Número de participantes:**

Colaborativa, em grupos de 4 a 5 alunos

### **Duração:**

3 a 4 semanas, com atividades semanais de aproximadamente 45 minutos a 1 hora.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo visa promover a compreensão e aceitação das diferenças individuais entre os alunos, incluindo as necessidades educativas especiais e questões de igualdade de género. As atividades são desenvolvidas de forma colaborativa, focando no reconhecimento das semelhanças e diferenças como parte da experiência social. O objetivo é fortalecer competências como respeito pelas diferenças, habilidade de trabalho em equipa com colegas de diferentes origens, capacidades e géneros, além de incentivar a reflexão sobre atitudes e comportamentos pessoais.

### **Palavras-chave:**

Relações interpessoais, Inclusão, Igualdade de Género, Diversidade, Colaboração, Respeito

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Promover a compreensão e o respeito pelas diferenças individuais.
- II. Desenvolver a habilidade de trabalhar colaborativamente com colegas de diferentes origens, capacidades e géneros.
- III. Fomentar a capacidade de reflexão sobre as próprias atitudes e comportamentos em relação às diferenças.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos curtos sobre inclusão e igualdade de género
- *Slides* para projeção
- Internet para pesquisa
- Grupo da turma no *WhatsApp* para comunicação e partilha de recursos

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Discussão guiada
- Trabalho em grupo
- Reflexão individual e coletiva
- Apresentação e feedback formativo

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos:* Facilitadores (professores)
- *Materiais:* *Tablets* ou *smartphones* com acesso à internet; projetor e tela para exibição de vídeos; materiais de papelaria (cartolinas, marcadores, etc.) para criação do Mural; manual de Educação Moral e cívica.

-Vídeos: “*Igualdade de Gênero, vamos falar sobre isso?*”

<https://www.youtube.com/watch?v=DtVe01vIMGM> ; “*O que é diversidade cultural? aula completa*” <https://www.youtube.com/watch?v=U-kBqPNpf14>

### **Descrição da atividade:**

Atividade: Construção do Mural da diversidade cultural que existe na minha região/ na minha localidade/ no meu bairro

#### *1. Aula Introdutória (1 aula de 45-60min):*

- Introdução ao tema, utilizando vídeos sugeridos sobre inclusão e igualdade de gênero.
- Reflexão inicial em grupo sobre o que foi apresentado.

#### *2. Formação de Grupos e Pesquisa (1 aula de 45-60min):*

- Formação de grupos de 4 a 5 alunos.
- Orientação para pesquisa e coleta de dados sobre as diferenças individuais e culturais igualdade de gênero. Cada aluno faz uma pequena entrevista, no seio da sua família (várias gerações), para perceber as responsabilidades de gênero que se relacionam com essa dimensão intergeracional. Pode recolher materiais visuais (por exemplo fotografias das atividades que são tipicamente masculinas e femininas em função da geração).
- Utilização do WhatsApp para partilha de informações e coordenação entre os alunos.

#### *3. Construção do Mural (1 aula de 45-60min):*

- Orientação para a criação de um Mural na sala de aula, onde cada grupo contribui com materiais visuais e textos que destacam a diversidade e resultam do trabalho de pesquisa previamente elaborado.
- Utilização de materiais de papelaria para a montagem.

#### *4. Apresentação e Discussão (1 aula de 45-60min):*

- Apresentação do Mural por cada grupo.
- Discussão em classe sobre as ideias apresentadas e *feedback* formativo do professor.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Estimular a continuidade das discussões sobre inclusão e igualdade no dia a dia escolar.
- Envolver a comunidade escolar, convidando outros alunos e professores para visitar o mural e participar de discussões.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Observação do engajamento dos alunos durante as atividades.
- Avaliação das apresentações e contribuições para o mural.
- Reflexões escritas ou orais sobre o que aprenderam e como isso influenciou suas atitudes.

### **Outras observações/recomendações:**

- As atividades devem ser realizadas num ambiente de respeito e acolhimento.
- Incentivar a participação de todos os alunos, respeitando as necessidades individuais.

### **Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode ser precedido por atividades de introdução ao tema da diversidade ou seguido por módulos focados em outras formas de inclusão social.

### **Justificação para os professores:**

Este módulo é essencial para a construção de um ambiente escolar inclusivo e respeitoso, onde os alunos aprendem a valorizar as diferenças individuais. A abordagem prática e colaborativa ajuda a desenvolver competências socio emocionais e prepara os alunos para interações saudáveis e produtivas na sociedade.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Bisnagas Flix. (2021, maio 18). *O que é diversidade cultural? aula completa* [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=U-kBqPNpf14&ab\\_channel=BisnagasFlix](https://www.youtube.com/watch?v=U-kBqPNpf14&ab_channel=BisnagasFlix)

Psico.Online. (2016, junho 21). *Igualdade de Gênero, vamos falar sobre isso?* [Vídeo].

YouTube. [https://www.youtube.com/watch?v=DtVe01vIMG&ab\\_channel=Psico.Online](https://www.youtube.com/watch?v=DtVe01vIMG&ab_channel=Psico.Online)

## 8. Contos inclusivos – Márcia Oliveira

### **Proposta de uso:**

Promover a reflexão sobre as questões das necessidades educativas especiais e de igualdade de gênero.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico (dos 6 aos 12 anos de idade) na disciplina de Língua portuguesa.

### **Número de participantes:**

Colaborativa, em grupos heterogêneos de 4 a 6 alunos.

### **Duração:**

4 a 6 aulas de 50 minutos.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo tem como objetivo promover a integração e aceitação de estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) e diferença de gênero na disciplina de Português, recorrendo a ferramentas digitais. Utilizando o modelo de ensino interpessoal, os alunos desenvolverão competências interpessoais, cognitivas e emocionais através de atividades colaborativas que fomentam a comunicação, empatia e cooperação. A utilização de tecnologias digitais e assistivas desempenha um papel central, permitindo que todos os estudantes participem ativamente no processo de aprendizagem.

### **Palavras-chave:**

Necessidades Educativas Especiais (NEE), Inclusão, Igualdade de Gênero, Ensino Interpessoal, Colaboração, Literacia Digital, Empatia,

### **Objetivos/meta do módulo:**

#### *Competências Interpessoais:*

- I. Desenvolvimento de capacidades de comunicação eficazes.
- II. Capacidade de trabalhar cooperativamente em grupo.
- III. Desenvolvimento de empatia e respeito pelas diferenças individuais.

#### *Competências Cognitivas:*

- I. Melhoria na compreensão e produção textual.
- II. Desenvolvimento do pensamento crítico e analítico.
- III. Aumento do vocabulário e capacidades linguísticas.

### Competências Emocionais:

- I. Fortalecimento da autoestima e autoconfiança.
- II. Desenvolvimento da resiliência e habilidades de regulação emocional.
- III. Promoção do bem-estar emocional através da interação positiva com os colegas.

### Suporte técnico/suporte material:

- Softwares de escrita colaborativa (*Google Docs, Padlet*)
- Apresentações digitais (*PowerPoint, Google Slides*)
- Ferramentas de videoconferência (*Zoom, Google Meet*)
- Plataformas de EAD (*Moodle, Google Classroom*)
- Recursos multimídia (vídeos, *podcasts*, infográficos)
- Tecnologias assistivas para alunos com NEE (*softwares* específicos de comunicação e escrita)
- Material de escrita e apresentação para atividades práticas
- Acesso à internet

### Descritores pedagógicos/métodos didáticos:

- Estudo de caso
- Trabalho em grupo
- Exercícios colaborativos
- Mediação pedagógica
- Discussões e debates guiados
- Uso de tecnologias assistivas

### Recursos humanos e materiais:

- *Humanos*: professores como facilitadores.
- *Materiais*: computador ou tablets com acesso à internet, livros físicos ou digitais; materiais de escrita e de apresentação (manuais e/ou digitais).

- Livros ou e-books: “*A Galinha Degolada*, de Horácio Quiroga”

([https://qorpuspget.paginas.ufsc.br/files/2019/11/Traduções8\\_Qorpus-v9-n2\\_Valdez\\_Moura.pdf](https://qorpuspget.paginas.ufsc.br/files/2019/11/Traduções8_Qorpus-v9-n2_Valdez_Moura.pdf) ); “*O Conto da Ilha Desconhecida*”, de José Saramago

(<https://www.escolahenriquemedina.org/bibdigital/view/1733/O%20Conto%20da%20Ilha%20Desconhecida%20-%20Jose%20Saramago.pdf> ); “*O Patinho Feio*”, de Hans Christian Andersen

<https://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/12/O-Patinho-Feio.pdf>

### Descrição da atividade:

#### *Etapa 1: Introdução ao Conceito de Contos*

1. O professor inicia a atividade com uma explicação sobre o conceito de contos.
2. Definição de conto: uma narrativa breve com poucos personagens e eventos, focada num único conflito ou situação.
3. Apresentação de exemplos de contos, destacando as suas características principais.

### *Etapa 2: Leitura de Exemplos Variados*

1. Selecionar contos curtos com diferentes estilos e temas, como:
  - A Galinha Degolada, de Horácio Quiroga.
  - O Conto da Ilha Desconhecida, de José Saramago.
  - O Patinho Feio, de Hans Christian Andersen.
2. A leitura pode ser realizada em voz alta pelo professor ou pelos alunos voluntários.
3. Adaptar a leitura para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), utilizando audiolivros ou versões simplificadas.

### *Etapa 3: Discussão sobre os Elementos do Conto*

1. Após a leitura, o professor promove uma discussão sobre os elementos do conto:
  - Enredo: sequência de eventos (introdução, desenvolvimento e conclusão).
  - Personagens: importância da caracterização e o papel dos personagens no desenvolvimento do enredo.
  - Ambiente: local e tempo da história, influenciando os personagens.
  - Conflito: problema ou desafio central.
  - Resolução: como o conflito é resolvido.
2. Os alunos são incentivados a identificar estes elementos nos contos lidos.

### *Etapa 4: Formação de Grupos Heterogêneos*

1. O professor organiza os alunos em grupos com diferentes capacidades e necessidades.
2. Cada aluno deve ter um papel significativo dentro do grupo, contribuindo de acordo com as suas capacidades.
3. Incluir tecnologias assistivas para alunos com NEE, se necessário.

### *Etapa 5: Planeamento e Escrita Colaborativa*

1. Cada grupo planeia o enredo de um novo conto, utilizando esquemas e resumos.
2. A escrita colaborativa realiza-se com a contribuição de todos os alunos, promovendo cooperação.
3. Ferramentas digitais e multimédia, como softwares de escrita colaborativa, podem ser usadas para apoiar o processo.

### *Etapa 6: Revisão e Edição*

1. Os contos são revistos e editados pelos grupos, com base no feedback do professor e dos colegas.
2. O foco está na clareza, coesão e criatividade da narrativa.

### *Etapa 7: Apresentação das Histórias*

1. Cada grupo apresenta o conto à turma, utilizando diferentes formatos:
  - Leituras em voz alta.
  - Dramatizações.
  - Apresentações digitais.

2. Os grupos partilham o trabalho colaborativo, recebendo reconhecimento pelo esforço.

#### **Etapa 8: Reflexão e Avaliação**

1. Sessão de reflexão sobre o processo colaborativo, onde os alunos discutem as suas perceções sobre o trabalho em grupo e a inclusão.
2. Propor uma atividade criativa para esboçar o enredo de um novo conto, incluindo a criação de personagens, ambiente, conflito e resolução.

#### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Incentivar a continuidade de práticas inclusivas para estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) e diversidade de género em diversas disciplinas.
- Propor atividades de integração social fora do ambiente de sala de aula.

#### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação contínua da participação e colaboração dos alunos.
- Observação das interações e desenvolvimento de competências interpessoais.
- Avaliar a clareza, coesão e criatividade das histórias escritas, além da aplicação dos conceitos aprendidos.
- Análise dos projetos e apresentações finais.

#### **Outras observações/recomendações:**

- Garantir que as tecnologias assistivas sejam adequadas às necessidades específicas dos alunos.
- Promover um ambiente de respeito e inclusão contínua durante todo o módulo.

#### **Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode ser precedido por atividades de sensibilização sobre inclusão e seguido por módulos que explorem outras competências interpessoais e cognitivas.

#### **Justificação para os professores:**

Este módulo é fundamental para promover um ambiente educacional inclusivo, onde todos os alunos, independentemente das suas necessidades e diferenças de género, têm a oportunidade de participar e colaborar ativamente. O uso de tecnologias assistivas e a abordagem interpessoal garantem que as diferenças sejam valorizadas, promovendo um aprendizado significativo e empático.

#### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

- Andersen, H. C. (1843). *O Patinho Feio*. Arquivos DGLAB. <https://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/12/O-Patinho-Feio.pdf>
- Quiroga, H. (2019). *A Galinha Degolada* (V. A. Valdez Moura, Trad.). Qorpus. [https://qorpuspget.paginas.ufsc.br/files/2019/11/Traduções8\\_Qorpus-v9-n2\\_Valdez\\_Moura.pdf](https://qorpuspget.paginas.ufsc.br/files/2019/11/Traduções8_Qorpus-v9-n2_Valdez_Moura.pdf)

Saramago, J. (1997). *O Conto da Ilha Desconhecida*. Biblioteca Digital da Escola Secundária Henrique Medina.

<https://www.escolahenriquemedina.org/bibdigital/view/1733/O%20Conto%20da%20Ilha%20Desconhecida%20-%20Jose%20Saramago.pdf>



## 9. Ritmos da igualdade – Válder Júnior

### **Proposta de uso:**

Promover a reflexão sobre as questões de gênero através das músicas da cultura do país da comunidade de língua portuguesa.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico (dos 6 aos 12 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Colaborativa, em grupos mistos de 4 a 6 alunos.

### **Duração:**

6 semanas, com atividades presenciais e online.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo investiga as questões de gênero na música popular do país em questão, analisando as biografias de dois musicistas profissionais, preferencialmente um homem e uma mulher. Os alunos trabalharão de forma colaborativa para compreender as trajetórias dessas figuras, os contextos sociais e econômicos de suas épocas, e refletir sobre a questão da formação desses profissionais relacionadas ao gênero e condições sociais de acesso e a construção do “mito” sobre esses musicistas.

### **Palavras-chave:**

Música, Musicistas, Igualdade de Género, Diversidade.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Conhecer e investigar as biografias de dois musicistas profissionais.
- II. Analisar elementos semelhantes e diferentes entre os dois musicistas.
- III. Debater os contextos sociais e econômicos na formação e atuação profissional dos musicistas.
- IV. Refletir sobre as limitações de atuação profissional devido ao gênero e condições sociais existentes.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos sobre orquestras e biografias de musicistas
- Softwares/sites de geração de mapas mentais e nuvens de palavras (ex.: *Canva*, *Mindmap*, *MentiMeter*)
- Softwares ou aplicativos de escrita digital (ex.: *Google Docs*, *Word*)
- Computadores ou tablets dos alunos
- Google Sala de Aula para compartilhamento de recursos e tarefas

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Debates guiados
- Trabalho em grupo
- Pesquisa *online*
- Produção colaborativa de documentos
- Apresentação de resultados
- Reflexão crítica

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: professores como facilitadores
- *Materiais*: computador ou tablets com acesso à internet, livros físicos ou digitais; materiais de escrita e de apresentação (manuais e/ou digitais); projeto; cadeiras dispostas em círculo para debates; Google Sala de Aula com recursos de aprofundamento teórico/contextual.
- *Vídeos*: Joana Carneiro <https://www.youtube.com/watch?v=j4plfUgJYLc>; Malú Garcia [https://www.youtube.com/watch?v=uKX7fOE\\_Z5Y](https://www.youtube.com/watch?v=uKX7fOE_Z5Y); Maria João Pires <https://www.youtube.com/watch?v=Y7UTWYO25Y4>

### **Descrição da atividade:**

#### *Fase 1 - Puzzling (1 aula de 45-60min):*

- Assistir a um vídeo sobre orquestras e participar de uma roda de conversa sobre o que é a igualdade de gênero e a promoção da arte pela música.
- Apresentação das três musicistas em questão.

#### *Fase 2 – Debate (1 aula de 45-60min):*

- Divisão dos alunos em grupos mistos para investigar as biografias das três musicistas. (Quem são? Em que área se destacam? Quantas mais existem?)
- Discussão sobre o significado de "mito" e elaboração de um documento sobre as razões de reconhecimento das musicistas.

#### *Fase 3 – Organização de tarefas (2 semanas de trabalho colaborativo):*

- Realização de investigações fora da aula, com acesso a recursos online através do Google Sala de Aula.
- Produção de textos-síntese sobre cada musicista.

#### *Fase 4 - Realização do estudo:*

- Continuação das investigações com produção de documentos colaborativos sobre as musicistas.

#### *Fase 5 - Apresentação dos resultados (1 aula de 45-60min):*

- Apresentação dos trabalhos dos grupos em sala de aula.

*Fase 6 - Debate final (1 aula de 45-60min):*

- Discussão final sobre os resultados, refletindo sobre o conceito de "mito" e as limitações profissionais relacionadas ao gênero.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Incentivar a realização de projetos de pesquisa sobre outras figuras históricas em diferentes áreas profissionais.  
- Propor a criação de um painel digital ou físico na escola para exibir os resultados das pesquisas.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Acompanhamento do progresso dos grupos através das ferramentas digitais utilizadas.  
- Avaliação dos documentos produzidos e das apresentações.  
- Reflexões escritas individuais sobre o aprendizado adquirido.

### **Outras observações/recomendações:**

- Incentivar o uso de ferramentas digitais inovadoras para apresentação e produção de conteúdo.  
- Fomentar um ambiente de respeito e apoio mútuo durante os debates e apresentações.

### **Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode ser integrado com atividades anteriores sobre cultura ou seguido de módulos que explorem outros mitos culturais e profissionais.

### **Justificação para os professores:**

Este módulo promove um aprendizado ativo e colaborativo, utilizando a investigação de biografias como forma de explorar temas mais amplos como inclusão, igualdade de gênero e o conceito de "mito" profissional. A abordagem é interdisciplinar, combinando história, música, e competências digitais, preparando os alunos para uma compreensão crítica da sociedade.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

BBC Scottish Symphony Orchestra. (2021, setembro 30). *Joana Carneiro conducts Sibelius' Symphony No.7 (Excerpt)* [Vídeo]. YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=j4plfUgJYLc>

Garcia, M. (2020, outubro 14). *Paradigmas* [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=uKX7fOE\\_Z5Y](https://www.youtube.com/watch?v=uKX7fOE_Z5Y)

Jardin Musical. (2023, junho 11). *Chopin Nocturne, op 27 no 2 - Maria João Pires live at Jardin Musical* [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=Y7UTWYO25Y4>

## 10. Limpar, lavar e arrumar - Ana Mouraz

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino básico (dos 10 aos 15 anos de idade). Disciplinas de Português; Estudos Sociais; Matemática; TIC.

### **Número de participantes:**

Pequeno grupo – 3, 4 estudantes (rapazes e raparigas), mas passível de poder integrar todos os grupos de uma turma.

### **Duração:**

24h de trabalho no total, a desenvolver durante 6 semanas.

### **Breve descrição do módulo:**

Trata-se de realizar um pequeno documentário sobre o trabalho dito doméstico.

### **Palavras-chave:**

Trabalho doméstico; Igualdade de género; Desigualdade de género; Competências digitais; Documentário educativo

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Permitir que os estudantes se apercebam do imenso trabalho silencioso e invisível que, em geral, cabe às mulheres e é, depreciativamente, considerado como não trabalho.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Apresentações digitais (Vídeo, *Prezi*, *PowerPoint*)

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo multicaso.

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores/ formadores como facilitadores e moderadores

- *Materiais*: Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*, telemóveis) mas com uma planilha eletrónica instalada (*Excel*); *software* para realizar o documentário.

## **Descrição da atividade:**

### Etapa 1 - Construção do Questionário

- **Objetivo:** Criar um questionário simples para registrar o trabalho doméstico realizado em cada agregado familiar.
  - Identificar as tarefas (limpar, lavar, arrumar).
  - Perguntar sobre quem realiza essas tarefas e quanto tempo é gasto em cada uma.
  - Formatar o questionário para facilitar a coleta de dados (horas por semana, divisão por membros da família).

### Etapa 2 - Criação da Base de Dados

- **Objetivo:** Organizar os dados coletados de forma eficiente.
  - Utilizar o *Excel* ou *Google Forms* para criar uma base de dados.
  - Definir colunas como: Tarefas, horas dedicadas, pessoa responsável.
  - Coletar e registrar os dados de forma organizada para facilitar a análise futura.

### Etapa 3- Tratamento e Análise dos Dados

- **Objetivo:** Interpretar os dados obtidos.
  - Inserir os dados na base e realizar uma análise das informações.
  - Identificar padrões (quem realiza mais tarefas, disparidade de gênero, etc.).
  - Utilizar gráficos ou tabelas para facilitar a compreensão dos dados.

### Etapa 4- Organização e Escrita do Relatório

- **Objetivo:** Produzir um relatório detalhado sobre o trabalho realizado.
  - Um grupo de alunos será responsável pela escrita do relatório.
  - Incluir a descrição do processo, os resultados obtidos e as conclusões.
  - Apresentar as estatísticas de forma clara e objetiva.

### Etapa 5- Escrita de um Guião para o Documentário

- **Objetivo:** Criar um guião que servirá de base para o documentário.
  - Outro grupo de alunos será responsável por escrever o guião.
  - Incluir os temas centrais (divisão do trabalho doméstico, desigualdade de gênero).
  - Planejar a estrutura do documentário (introdução, conteúdo, conclusão).

### Etapa 6- Captação de Imagens Reais

- **Objetivo:** Capturar imagens relevantes para a produção do documentário.
  - Outro grupo ficará encarregado de capturar imagens da vida real relacionadas ao tema.
  - Registrar momentos de trabalho doméstico em diferentes famílias.
  - Garantir a variedade de exemplos (diferentes tipos de tarefas e famílias).

### Etapa 7- Produção do Documentário

- **Objetivo:** Criar o documentário final utilizando o material recolhido.
  - Um grupo será responsável pela edição e montagem do documentário.

- Combinar as imagens captadas com a narrativa do guião.
- Garantir uma mensagem clara e impactante sobre o tema abordado.

Cada etapa tem um grupo responsável, colaborando para criar um projeto final coeso e informativo.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

A avaliação pode ser realizada de duas maneiras:

- A primeira, centrada no processo, está relacionada com as competências específicas de cada etapa, promovendo entre os estudantes o desenvolvimento dessas habilidades. Para tanto, os professores devem identificar as competências necessárias e criar uma matriz de verificação de evidências, permitindo monitorizar, em qualquer estágio do processo, se os estudantes estão, de facto, a adquirir as competências esperadas.
- A segunda forma é a avaliação centrada no produto, que se concentra no resultado final produzido por cada grupo de trabalho. Esse resultado será avaliado conforme a capacidade do documentário em sensibilizar para a questão da igualdade de género. Nesse modelo, os próprios estudantes atuam como avaliadores numa estratégia intergrupala, onde cada grupo avalia o trabalho dos demais.

### **Justificação para os professores:**

- A execução do trabalho (processo) irá permitir que os estudantes se apercebam do muito tempo que “lavar, limpar e arrumar” toma a quem o realiza. Irá igualmente tornar notório o peso dessas tarefas nos horários femininos.

Outros objetivos mais específicos, associados à escrita ou ao cálculo poderão ser explorados pelos professores de diferentes disciplinas escolares.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

- Margarida Madeira (2020), Limpar lavar e arrumar (uma proposta de filme de animação apresentado ao ICA Portugal).



# 11. Conexões especiais e inclusivas – Ntebatsa Elisabete Gomes

**Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

**Grupo-alvo:**

Alunos do Ensino Básico (dos 06 aos 15 anos de idade). Transdisciplinar.

**Número de participantes:**

Colaborativa, com grupos de 4 a 6 alunos

**Duração:**

3 a 4 semanas, com atividades presenciais e online

**Breve descrição do módulo:**

Este módulo propõe a implementação de estratégias pedagógicas que promovam a aceitação e inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) e a igualdade de género. Através de atividades práticas que simulam as dificuldades enfrentadas por pessoas com NEE e de pesquisas sobre igualdade de género, os alunos desenvolverão empatia, consciência social e habilidades de trabalho colaborativo. O uso de tecnologias digitais, como apresentações *Prezi* ou *PowerPoint*, complementa a aprendizagem.

**Palavras-chave:**

Inclusão, Necessidades Educativas Especiais (NEE), Igualdade de Género, Empatia, Colaboração, Literacia Digital

**Objetivos/meta do módulo:**

- I. Desenvolver empatia e compreensão em relação aos colegas com necessidades educativas especiais, promovendo um ambiente escolar inclusivo e sensível às diferenças individuais.
- II. Aumentar a consciência e o respeito pela igualdade de género, incentivando atitudes e comportamentos que promovam a equidade e a justiça social no contexto escolar e na sociedade em geral.
- III. Fortalecer habilidades de trabalho colaborativo, através da troca de ideias, resolução de problemas e divisão de tarefas.

**Suporte técnico/suporte material:**

- Apresentações digitais (*Prezi*, *PowerPoint*)
- Vendas para os olhos, tampões para os ouvidos, corda
- Computadores ou dispositivos eletrónicos para criação de apresentações e acesso à internet

- Material escolar para atividades práticas

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Simulações
- Dramatização
- Exercícios colaborativos
- Debate e discussão guiada

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos:* Professores como facilitadores.
- *Materiais:* Vendas, tampões de ouvido, cordas e outros materiais para simulação; computadores ou outros dispositivos eletrônicos com acesso à internet; materiais para a criação de apresentações digitais.

### **Descrição da atividade:**

#### *Etapa 1 - Introdução e Simulação (1 aula de 45min):*

- Os alunos serão introduzidos ao tema da inclusão através de uma dinâmica que simula as dificuldades enfrentadas por pessoas com NEE. Utilizando vendas, tampões de ouvido, e cordas, os alunos experimentarão as limitações simuladas.

#### *Etapa 2 - Pesquisa e Produção Teórica (2 semanas):*

- Os alunos serão divididos em grupos e realizarão pesquisas sobre NEE e igualdade de gênero, criando uma apresentação digital (*Prezi* ou *PowerPoint*) para ser compartilhada com a turma em uma aula síncrona.

#### *Etapa 3 - Discussão e Conexão Teórica (1 semana):*

- Após as simulações e pesquisas, os alunos discutirão as suas experiências e conectá-las-ão com os conceitos teóricos apresentados, reforçando a importância da inclusão e da igualdade de gênero.

#### *Etapa 4 - Apresentação e Reflexão (1 aula de 45min):*

- Os grupos apresentarão os seus trabalhos à turma, seguindo-se uma discussão final sobre as lições aprendidas e a aplicação prática desses conceitos no cotidiano escolar.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Incorporar atividades de inclusão e igualdade de gênero noutras disciplinas.
- Estimular a participação dos alunos em projetos de serviço comunitário focados na inclusão.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Observação da participação e colaboração dos alunos durante as atividades.

- Avaliação das apresentações e da capacidade dos alunos de conectar experiências práticas com teorias aprendidas.
- *Feedback* dos alunos sobre o impacto da simulação nas suas perceções sobre NEE e igualdade de género.

### **Outras observações/recomendações:**

- As simulações devem ser realizadas num ambiente seguro e supervisionado para garantir o bem-estar de todos os alunos.
- Recomenda-se que os professores estejam preparados para oferecer suporte emocional aos alunos que possam se sentir desconfortáveis durante as simulações.

### **Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode seguir atividades de sensibilização sobre inclusão e preceder ações mais práticas de envolvimento comunitário, como projetos de serviço.

### **Justificação para os professores:**

Este módulo é crucial para fomentar um ambiente escolar inclusivo, onde a diversidade é reconhecida e respeitada. As atividades propostas não apenas desenvolvem a empatia e a compreensão entre os alunos, mas também promovem competências colaborativas essenciais para o seu crescimento pessoal e académico. O uso de simulações e tecnologias digitais torna a aprendizagem mais envolvente e relevante para o contexto atual dos estudantes.



## 12. Direitos humanos e diversidade - Ana Antunes

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do Ensino Básico (dos 06 aos 15 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Colaborativa, com grupos de 4 a 6 alunos

### **Duração:**

4 a 5 semanas, combinando atividades presenciais e online.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo aborda os direitos humanos com ênfase na inclusão e igualdade de género. Utilizando uma combinação de recursos tecnológicos e atividades colaborativas, os alunos explorarão e aplicarão os referidos conceitos. Através de discussões, estudos de caso, e um projeto colaborativo, os estudantes desenvolverão habilidades de trabalho em equipa, empatia, e respeito pelas diferenças individuais, enquanto aplicam esses conceitos nas suas interações diárias.

### **Palavras-chave:**

Direitos Humanos, Inclusão, Igualdade de género, Empatia, Colaboração, Literacia Digital

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Compreender os conceitos de inclusão e igualdade de género.
- II. Desenvolver empatia e respeito pelas diferenças individuais.
- III. Promover a aceitação de estudantes com necessidades educativas especiais.
- IV. Sensibilizar os alunos sobre a importância da igualdade de género.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Plataformas de aprendizagem *online* (*Google Classroom, Moodle*)
- Ferramentas de videoconferência (*Zoom, Microsoft Teams*)
- Recursos multimédia (*vídeos, podcasts*)
- Aplicações interativas (*Kahoot, Mentimeter*)
- Software de edição (*Canva*)
- Vídeos educativos, textos de apoio sobre inclusão e igualdade de género

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Simulações
- Exercícios colaborativos
- Debates e discussões guiadas
- Dramatização

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: professores como facilitadores.
- *Materiais*: Computadores ou outros dispositivos digitais como tablets ou telemóveis com acesso à internet; material de escrita; projetor, e colunas de som.
  - *Vídeos*: “*Todos temos direitos*” [https://www.youtube.com/watch?v=DNNk1g\\_ndY](https://www.youtube.com/watch?v=DNNk1g_ndY) ; “*O que são os Direitos da Criança com a Rita e o João | UNICEF*” [https://www.youtube.com/watch?v=2txldr\\_OVcg](https://www.youtube.com/watch?v=2txldr_OVcg); “*Na sala da Maria | A Maria e os amigos conhecem os Direitos*” <https://www.youtube.com/watch?v=cPyTnkqobCs>

### **Descrição da atividade:**

#### *a. Introdução ao Tema (1 aula de 45 min):*

- Apresentação inicial sobre inclusão e igualdade de género, utilizando vídeos educativos “*Todos temos direitos*”, “*O que são os Direitos da Criança com a Rita e o João | UNICEF*” e “*Na sala da Maria | A Maria e os amigos conhecem os Direitos*”

#### *b. Grupo de Discussão (1 semana):*

- Dividir a turma em pequenos grupos para discutir casos sobre inclusão e igualdade de género, com apresentação das conclusões de cada grupo.

#### *c. Projeto Colaborativo (2 a 3 semanas):*

- Desenvolvimento de um projeto colaborativo onde cada grupo cria uma campanha de conscientização sobre inclusão e igualdade de género, com uma apresentação final para a turma.

#### *d. Apresentação e Discussão Final (1 aula de 45 min):*

- Cada grupo apresenta a sua campanha para a turma e discute as dificuldades e aprendizagens do projeto.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Integrar campanhas de conscientização nas atividades extracurriculares da escola.
- Organizar eventos ou exposições para divulgar os projetos dos alunos sobre inclusão e igualdade de género.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação das discussões em grupo e das conclusões apresentadas.
- Avaliação da criatividade e eficácia das campanhas de conscientização criadas pelos alunos.
- Observação da participação ativa e do engajamento dos alunos nas atividades.
- Reflexão escrita dos alunos sobre suas aprendizagens e o impacto das atividades.

### **Outras observações/recomendações:**

- Incentivar os alunos a partilhar as campanhas com a comunidade escolar para maior impacto.
- Garantir um ambiente seguro e respeitoso durante as discussões, onde todos se sintam à vontade para expressar suas opiniões.

### **Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode ser precedido por atividades de sensibilização sobre direitos humanos gerais e seguido por ações práticas de inclusão, como projetos de integração de alunos com NEE.



### **Justificação para os professores:**

Este módulo é essencial para promover uma compreensão profunda dos direitos humanos, com um foco particular na inclusão e igualdade de género. As atividades propostas não só desenvolvem habilidades de trabalho colaborativo e empatia entre os alunos, mas também proporcionam uma base sólida para a aplicação prática desses conceitos em suas vidas diárias, dentro e fora do ambiente escolar. O uso de tecnologias digitais torna o aprendizado mais dinâmico e acessível, permitindo que os alunos explorem esses temas de maneira interativa e envolvente.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Unicef Portugal. (2018, novembro 19). O que são os Direitos da Criança com a Rita e o João | UNICEF. [Vídeo]. YouTube. [https://www.youtube.com/watch?v=2txldr\\_OVcg](https://www.youtube.com/watch?v=2txldr_OVcg)

Unicef Portugal. (2021, dezembro 23). Todos temos direitos [Vídeo]. YouTube. [https://www.youtube.com/watch?v=DNNk1g\\_ndY](https://www.youtube.com/watch?v=DNNk1g_ndY)

Unicef Portugal. (2022, novembro 10). Na sala da Maria | A Maria e os amigos conhecem os Direitos. [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=cPyTnkqobCs>

## 13. Criação de ONG D – Maria Barreto

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico (dos 12 aos 15 anos de idade) na componente curricular de cidadania.

### **Número de participantes:**

Colaborativa, com grupos de 4 a 6 alunos.

### **Duração:**

6 semanas, combinando sessões presenciais e assíncronas.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo visa criar uma estratégia pedagógica para lidar com problemas de aceitação de estudantes com necessidades educativas especiais e questões sobre igualdade de género, promovendo a integração e igualdade na escola. Os alunos trabalharão colaborativamente para desenvolver um projeto de uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) focada no combate à desigualdade de género, utilizando tecnologias digitais para pesquisa, criação e apresentação do projeto.

### **Palavras-chave:**

Inclusão, Igualdade de Género, Necessidades Educativas Especiais (NEE), Literacia Digital, Cidadania, Colaboração, Empoderamento

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Promover a aceitação e inclusão de todos os estudantes, independentemente das suas necessidades educativas ou identidade de género.
- II. Desenvolver competências sociais, emocionais e éticas, incluindo respeito, empatia, colaboração e responsabilidade social.
- III. Utilizar tecnologias digitais para pesquisa e construção de projetos colaborativos.
- IV. Fomentar o pensamento crítico e a criatividade na resolução de problemas sociais.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Guia de trabalho em vídeo (assíncrono)
- Plataformas digitais colaborativas (*Google Docs, Google Classroom, Canva, Prezi*)
- Ferramentas de apresentação (*Google Slides*, projetor)
- Recursos multimídia relacionados à igualdade de género

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Resolução de problemas
- Trabalho em grupo
- Brainstorming
- Debate
- Simulação (*role-playing*)

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores de Cidadania
- *Materiais*: Sala de aula equipada com mesas para trabalho em grupo; computadores com conectividade à internet; projetor e tela; Ferramentas digitais (*Google Classroom, Google Docs, Canva*).
- Livros ou e-book/ vídeos: *Criando Nossa ONGD: Juntos pela Igualdade de Género*  
<https://ai.invideo.io/watch/uhNBIupP3hX>

### **Descrição da atividade:**

#### *Etapa A (Assíncrona):*

1. Introdução ao Projeto: Os alunos assistem a um guia de trabalho em vídeo para entender as tarefas e objetivos. *Link* de acesso ao vídeo Guião: <https://ai.invideo.io/watch/uhNBIupP3hX>

#### *Etapa B (Presencial):*

1. Contextualização e Discussão: Discussão inicial sobre ONGs, igualdade de género e a criação de uma ONGD.
2. Brainstorming: Coletar ideias e definir o problema a ser resolvido pela ONGD.

#### *Etapa C (Presencial):*

1. Formação de Grupos e Escolha do Tema: Estudantes formam grupos e escolhem um tema relacionado à desigualdade de género.
2. Definição de Objetivos: Identificar claramente os objetivos da ONGD.

#### *Etapa D (Assíncrona e Presencial):*

1. Pesquisa e Discussão: Realização de pesquisas online sobre desigualdade de género e discussão em sala.
2. Criação do Logotipo e Nome da ONGD: Grupos definem o nome e criam o logotipo da ONGD.
3. Revisão e Melhoria: Revisar o projeto com feedback dos professores e colegas.
4. Preparação para Apresentação: Planejar e ensaiar a apresentação final do projeto.

#### *Etapa E (Presencial):*

1. Apresentação do Projeto: Grupos apresentam suas ONGD para a turma.

2. Avaliação Formativa: Feedback dos professores e pares sobre a apresentação e o conteúdo.

**Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Organizar um evento escolar onde os projetos sejam apresentados a um público mais amplo.
- Criar uma campanha de sensibilização baseada nos projetos desenvolvidos.

**Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação contínua através de participação nas atividades, qualidade das pesquisas e eficácia da apresentação final.
- Reflexão individual dos alunos sobre a aprendizagem e desenvolvimento de competências sociais e emocionais.

**Outras observações/recomendações:**

- Adaptar o conteúdo para atender às necessidades dos alunos com NEEs.
- Garantir que todos os alunos tenham acesso às tecnologias necessárias para a participação.

**Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode ser precedido por atividades que introduzem o conceito de inclusão e igualdade, e seguido por iniciativas práticas, como projetos de intervenção social na comunidade escolar.

**Justificação para os professores:**

Este módulo é uma abordagem prática e colaborativa para abordar questões de inclusão e igualdade de género, integrando o uso de tecnologias digitais. Ao envolver os alunos na criação de uma ONGD, a estratégia promove o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, empatia, colaboração e responsabilidade social. Além disso, prepara os alunos para serem agentes de mudança na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Maria Barreto. (2024, junho n.d.). Criando Nossa ONGD: Juntos pela Igualdade de Género [Vídeo]. Invideo AI. <https://ai.invideo.io/watch/uhNBiupP3hX>



## 14. Jornal escolar digital – Raquel Machado

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico (dos 12 aos 15 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Coletivo, desenvolvido em grupos de 4 a 6 alunos.

### **Duração:**

8 a 10 semanas, combinando sessões presenciais, híbridas e atividades assíncronas.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo visa sensibilizar os alunos para a igualdade de género, promovendo uma cidadania participativa e reflexiva. Através da criação de um jornal escolar digital, os alunos serão incentivados a analisar criticamente os papéis socioculturais atribuídos aos géneros, eliminar estereótipos e desenvolver competências digitais essenciais. O projeto é desenvolvido em várias fases, envolvendo pesquisa, análise crítica e produção colaborativa de conteúdos, culminando na publicação e divulgação do jornal.

### **Palavras-chave:**

Igualdade de Género, Cidadania, Competências Digitais, Colaboração, Jornal escolar

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Compreender e aplicar corretamente os conceitos de direito à igualdade e justiça social.
- II. Analisar criticamente os diferentes papéis socioculturais em função do género.
- III. Avaliar a importância da promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres.
- IV. Desenvolver competências e atitudes reveladoras da importância e respeito atribuídos à igualdade de género.
- V. Pesquisar autonomamente recursos que enriquecem a aprendizagem.
- VI. Utilizar diferentes recursos digitais na criação de conteúdos educativos.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos e filmes (e.g., "O Sorriso de Mona Lisa")
- Textos e artigos (e.g., Objetivo 5: Igualdade de Género das Nações Unidas)
- Plataformas digitais (*Blogger, Google Chat*)
- Questionários *online* sobre igualdade de género
- Ferramentas de criação digital (*Canva, Google Docs*)

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Questionário
- Análise crítica
- Pesquisa autônoma
- Trabalho colaborativo
- Criação de conteúdos digitais
- Debate e reflexão

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos:* Professores
- *Materiais:* Computadores com acesso à internet, plataforma *Blogger*, *Google Chat*, recursos digitais variados; sala de aula equipada, manuais escolares, biblioteca, materiais de escrita.

#### - Vídeos:

- “O Nosso Blog Jornal”: <https://unissonojornalescolar.blogspot.com/>
- “Nações Unidas - Objetivo 5: Igualdade de género”: <https://unric.org/pt/objetivo-5-igualdade-de-genero-2/>
- “O sonho impossível?”: <https://www.youtube.com/watch?v=dKSdDQqkmlM>

#### - Quiz:

- “Igualdade de Género”: <https://pt.quizur.com/trivia/igualdade-de-genero-1n2Ec>

#### - Documentos:

- “World Economic Forum”: [https://www3.weforum.org/docs/WEF\\_GGGR23\\_news\\_release\\_PT.pdf](https://www3.weforum.org/docs/WEF_GGGR23_news_release_PT.pdf)
- “World Bank Group”: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2022/03/01/nearly-2-4-billion-women-globally-don-t-have-same-economic-rights-as-men>
- “VER”: <https://ver.pt/estes-paises-nao-sao-para-mulheres/>
- “European Way”: <https://europeanway.com.br/europa-tem-seis-dos-dez-paises-com-maior-igualdade-de-genero/>
- “Nações Unidas”: <https://unric.org/pt/guterres-a-igualdade-de-genero-e-fundamental-para-um-mundo-melhor/>
- “Singularidades”: <https://blog.institutosingularidades.edu.br/8-mulheres-que-lutam-pelo-direito-das-meninas-a-educacao/>

### **Descrição da atividade:**

#### *Fase 1: Introdução e Compreensão dos Conceitos*

- Aula Inicial: Discussão sobre igualdade de género, direitos à igualdade e justiça social.
- Análise de vídeos sugeridos (“Nações Unidas - Objetivo 5: Igualdade de género” e “O sonho impossível?”) entre outros.
- Realização de um quiz sobre Igualdade de género (por exemplo semelhante a <https://pt.quizur.com/trivia/igualdade-de-genero-1n2Ec> ).

### *Fase 2: Pesquisa e Análise Crítica*

- Atividade de Pesquisa: Pesquisa de recursos sobre igualdade de género (em sites como os da ONU, BBC News, World Economic Forum – tal como acima sugerido).
- Análise Crítica: Discussão em grupo sobre os papéis socioculturais e estereótipos de género.

### *Fase 3: Criação do Jornal Digital*

- Planeamento em Grupo: Definição de temas e estrutura para o jornal escolar digital (por exemplo semelhante ao O Nosso Blog Jornal: <https://unissonojornalescolar.blogspot.com/> )

- Produção de Conteúdos: Criação de artigos, vídeos e outros materiais utilizando ferramentas digitais (*Blogger, Canva*). Sugere-se a criação de um chat de trabalho colaborativo recorrendo a plataformas como o *Microsoft Teams, ClickUp, Google Chat, Notion* ou *Dropbox*.

### *Fase 4: Divulgação e Reflexão*

- Publicação do Jornal: Lançamento do jornal digital na plataforma *Blogger*.
- Discussão Final: Reflexão sobre o impacto do projeto e feedback dos leitores.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Realizar uma avaliação de impacto do jornal digital na comunidade escolar.
- Promover eventos de leitura e discussão sobre os conteúdos do jornal, envolvendo toda a escola.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação contínua da participação, colaboração e produção dos alunos.
- Questionários reflexivos para medir a evolução da compreensão sobre igualdade de género.
- *Feedback* qualitativo sobre a eficácia da comunicação e cooperação entre os grupos.

### **Outras observações/recomendações:**

- Incentivar a participação ativa e inclusiva de todos os alunos, garantindo que as atividades sejam acessíveis.
- Promover o uso consciente e responsável das tecnologias digitais.



### **Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode ser precedido por atividades de introdução à cidadania digital e seguido por projetos de intervenção social, como campanhas de sensibilização contra a discriminação de género.

### **Justificação para os professores:**

Este módulo oferece uma abordagem prática e reflexiva para abordar a igualdade de género no ambiente escolar, incentivando a participação ativa dos alunos através da criação de um jornal digital. Ao integrar a análise crítica e a produção colaborativa, o projeto desenvolve competências digitais e promove a cidadania ativa, preparando os alunos para compreender e enfrentar as questões de género de forma informada e crítica.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

- Costa, A., \_\_\_\_ (2024, junho 22). Uníssonos: Jornal Escolar Online. Escola Básica 2,3 Terras de Portugal <https://unissonojornalescolar.blogspot.com/>
- Instituto Singularidades. (n.d.). *8 mulheres que lutam pelo direito das meninas à educação*. Blog Instituto Singularidades. <https://blog.institutosingularidades.edu.br/8-mulheres-que-lutam-pelo-direito-das-meninas-a-educacao/>
- Machado, R. (2024, junho 23). Igualdade de género. <https://pt.quizur.com/trivia/igualdade-de-genero-1n2Ec>
- Nações Unidas. (2023). *Guterres: A igualdade de género é fundamental para um mundo melhor*. UNRIC. <https://unric.org/pt/guterres-a-igualdade-de-genero-e-fundamental-para-um-mundo-melhor/>
- ONU Brasil. (2012, maio 15). *O sonho impossível?* [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=dKSdDQqkmlM>
- Reis, C. D. (2023). Europa tem seis dos dez países com maior igualdade de género. European Way. <https://europeanway.com.br/europa-tem-seis-dos-dez-paises-com-maior-igualdade-de-genero/>
- UNRIC. (n.d.). *Objetivo 5: Igualdade de género*. União Europeia. <https://unric.org/pt/objetivo-5-igualdade-de-genero-2/>
- VER. (2012). Estes países não são para mulheres. [Comunicado de imprensa]. <https://ver.pt/estes-paises-nao-sao-para-mulheres/>
- World bank Group. (2022). *Quase 2,4 bilhões de mulheres no mundo não têm os mesmos direitos econômicos que os homens* [Comunicado de imprensa]. <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2022/03/01/nearly-2-4-billion-women-globally-don-t-have-same-economic-rights-as-men>
- World Economic Forum. (2023). Relatório Global de Desigualdade de Género 2023 [Comunicado de Imprensa]. [https://www3.weforum.org/docs/WEF\\_GGGR23\\_news\\_realease\\_PT.pdf](https://www3.weforum.org/docs/WEF_GGGR23_news_realease_PT.pdf)

# 15. Usando a BD como um caminho para a igualdade

– Cristina Rodrigues

## **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências digitais.

## **Grupo-alvo:**

Alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico (dos 12 aos 15 anos de idade) na componente curricular de cidadania.

## **Número de participantes:**

Individual ou em grupos de 4 alunos.

## **Duração:**

3 blocos de 90 minutos cada, com atividades híbridas (presenciais e *online*).

## **Breve descrição do módulo:**

Este módulo é focado na sensibilização para a igualdade de gênero e desconstrução de estereótipos. Utilizando uma abordagem baseada em pesquisa (*Inquiry-based Learning*), os alunos explorarão questões de gênero através de vídeos, questionários e atividades colaborativas. Ao longo de três blocos de 90 minutos, os alunos desenvolverão competências sociais e pensamento crítico, culminando na criação de uma banda desenhada que reflete a sua compreensão e reflexão sobre as desigualdades de gênero.

## **Palavras-chave:**

Igualdade de Género, Estereótipos de género, Cidadania, Competências Digitais, Educação Moral, Colaboração

## **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Desenvolver a consciência moral sobre a diversidade como fonte de enriquecimento humano.
- II. Promover competências pessoais e sociais essenciais à igualdade de género.
- III. Estimular o pensamento crítico sobre os estereótipos de género.
- IV. Incentivar a participação ativa dos alunos na construção de uma sociedade mais justa.
- V. Desenvolver atitudes cívicas que promovam relacionamentos interpessoais saudáveis e interculturais.

## **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos educativos (e.g., "Desigualdade Salarial", "Usos do Tempo", "Purl Pixar SparkShorts")
- Questionários e *quizzes online*
- Plataformas digitais de comunicação e colaboração (*Microsoft Teams, Google Classroom*)

- Ferramentas de *brainstorming online* (*Tricider*)
- Kits Digitais para tarefas escritas e *online*.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Inquiry-based Learning
- Estudo de caso
- Questionário
- Análise de vídeos
- *Brainstorming*
- Trabalho colaborativo
- Debate e reflexão
- Criação de conteúdo (banda desenhada)

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores com formação em Cidadania e Desenvolvimento, e em uso de plataformas digitais.
- *Materiais*: Computadores/tablets com acesso à internet, plataformas de comunicação (*Microsoft Teams, Google Classroom*), ferramentas de colaboração online; Sala de aula equipada, materiais de escrita, manuais escolares.
  - Vídeos: A desigualdade salarial “*Por que as mulheres ganham menos do que os homens?*” <https://www.youtube.com/watch?v=0x82XqB3h1I&t=3s>; “*Usos do tempo*” <https://www.youtube.com/watch?v=wQqLNUltLgU> ; “*Purl | Pixar SparkShorts*” <https://www.youtube.com/watch?v=B6uulHpFkuo>

### **Descrição da atividade:**

#### *Bloco 1: Etapas 1 e 2*

- Etapa 1: Visionar o vídeo sobre desigualdade salarial; realizar um quiz e questionário associados a esta temática.
- Etapa 2: Assistir ao vídeo “*Usos do Tempo*”; realizar *brainstorming* colaborativo utilizando a ferramenta *Tricider*.

#### *Bloco 2: Etapas 3 e 4*

- Etapa 3: Visualizar um excerto do filme “*Purl Pixar SparkShorts*”; realizar atividade em grupo explorando os temas do vídeo.
- Etapa 4: Refletir e apontar as principais conclusões sobre como os estereótipos de género afetam as opções de vida; atividade colaborativa e discussão em grupo.

#### *Bloco 3: Etapa 5*

- Etapa 5: Criar uma banda desenhada sobre (des)igualdades de género; trabalho em grupo para recolha, análise e seleção de informação relevante para os diálogos da BD.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Organizar uma exposição das bandas desenhadas na escola para sensibilizar a comunidade escolar.
- Criar um fórum online para discutir os temas abordados nas atividades, incentivando a reflexão contínua.



### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Monitorização contínua da participação dos alunos nas atividades e discussões.
- Avaliação dos *quizzes* e questionários realizados.
- *Feedback* qualitativo sobre o envolvimento e o pensamento crítico demonstrado nas atividades em grupo.
- Análise das bandas desenhadas criadas, verificando a compreensão e reflexão sobre os estereótipos de género.

### **Outras observações/recomendações:**

- Garantir que as atividades sejam inclusivas, permitindo a participação de todos os alunos.
- Promover a integração de tecnologias de forma responsável, incentivando a literacia digital.

### **Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode ser complementado com atividades anteriores que abordem os direitos humanos básicos e seguido por projetos que envolvam a criação de campanhas de sensibilização sobre igualdade de género.

### **Justificação para os professores:**

Esta estratégia visa criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e reflexivo, onde os alunos podem explorar e desconstruir estereótipos de género. Através de atividades colaborativas e uso de tecnologias, o módulo não só promove a igualdade de género, mas também desenvolve competências digitais e sociais cruciais para a participação ativa dos alunos na sociedade.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Comissão para a Cidadania. (2020, agosto 21). Usos do tempo. [Vídeo]. YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=wQqLNUltLgU>

DW Brasil. (2018, março 08). A desigualdade salarial: Por que as mulheres ganham menos do que os homens? [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=0x82XqB3h1I&t=3s>

Pixar. (2018, novembro 20). Purl | Pixar SparkShorts. [Vídeo]. YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=B6uulHpFkuo>

## 16. A literatura como ponte para a inclusão e igualdade – Olga Carvalho

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências digitais através da literatura.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico (dos 12 aos 15 anos de idade). Língua portuguesa.

### **Número de participantes:**

Grupos colaborativos de 4-5 alunos.

### **Duração:**

O módulo será desenvolvido em 5 fases ao longo de várias semanas, com sessões presenciais, híbridas e assíncronas.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo utiliza a obra "*O Meu Pé de Laranja Lima*" e outras obras literárias para promover a inclusão e a igualdade de gênero entre os alunos. A atividade envolve leitura, discussão, pesquisa, produção escrita colaborativa e reflexão individual, incentivando a empatia e o respeito pelas diferenças. Tecnologias como *Microsoft Teams* e *Google Docs* facilitam a organização, colaboração e monitorização do progresso dos alunos.

### **Palavras-chave:**

Inclusão, Igualdade de Género, Literatura, Empatia, Colaboração, Competências Digitais.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Compreender e interpretar textos literários com ênfase em temas de empatia e igualdade de gênero.
- II. Desenvolver a capacidade de expressar opiniões e sentimentos por escrito de forma articulada.
- III. Fomentar uma postura empática, inclusiva e de respeito pelas diferenças entre colegas.
- IV. Refletir criticamente sobre questões de igualdade de gênero e inclusão de alunos com NEE.
- V. Promover a colaboração e comunicação eficaz entre os alunos através de atividades de grupo.
- VI. Melhorar as capacidades de argumentação e expressão escrita dos alunos.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeo: Trechos da obra "*O Meu Pé de Laranja Lima*" – vídeo completo. <https://www.youtube.com/watch?v=Ar9Hd1X0ylw>

- *Texto*: A obra "O Meu Pé de Laranja Lima" [https://www.ifpb.ius.br/arquivos/biblioteca/e-books/meu\\_pe\\_de\\_laranja\\_lima.pdf](https://www.ifpb.ius.br/arquivos/biblioteca/e-books/meu_pe_de_laranja_lima.pdf) e outros textos literários relevantes.
- *Cenário*: Discussões em grupo e redação colaborativa.
- *Evento*: Apresentações e debates no Microsoft Teams.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso (análise literária)
- Questionário (reflexões e *feedback*)
- Debate e discussão em grupo
- Produção escrita colaborativa
- Reflexão crítica individual

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores/ Facilitadores
- *Materiais*: Livros, computadores/tablets com internet, plataformas *Microsoft Teams* e *Google Docs*.
- *Trabalho preparatório*: Seleção de trechos da obra, configuração das ferramentas digitais e organização das atividades.

### **Descrição da atividade:**

#### *Fase 1: Introdução e Contextualização (Presencial)*

- *Atividade*: Leitura de trechos de "O Meu Pé de Laranja Lima" em grupo.
- *Discussão*: Debate sobre empatia, aceitação e igualdade de gênero.
- *Tarefa*: Cada grupo identifica uma situação da obra que ilustra esses temas e escreve um parágrafo.

#### *Fase 2: Pesquisa e Reflexão (Assíncrona)*

- *Atividade*: Pesquisa sobre outras obras literárias que abordam temas de empatia e igualdade de gênero.
- *Ferramenta*: *Google Docs* para partilhar pesquisas e reflexões.
- *Tarefa*: Elaboração de um documento colaborativo que inclua uma reflexão crítica sobre os temas abordados.

#### *Fase 3: Produção Escrita Colaborativa (Assíncrona)*

- *Atividade*: Redação de um texto colaborativo sobre os temas discutidos.
- *Ferramenta*: *Google Docs* para a escrita colaborativa.
- *Tarefa*: Criação de um texto que conecte "O Meu Pé de Laranja Lima" com outras obras e vídeos pesquisados, abordando empatia e igualdade de gênero.

#### *Fase 4: Apresentação e Discussão (Híbrida)*

- *Atividade*: Partilha dos textos produzidos no *Google Docs*.
- *Discussão*: Debate no *Microsoft Teams* sobre as diferentes perspectivas e contribuições.

- Tarefa: *Feedback* construtivo entre os grupos, com comentários do professor.

#### *Fase 5: Reflexão Final (Assíncrona)*

- Atividade: Reflexão individual sobre a experiência.
- Ferramenta: *Google Docs* para redação e partilha das reflexões.
- Tarefa: Redação de um texto reflexivo individual sobre o impacto da atividade na compreensão de empatia e igualdade de género.

#### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Incorporar leituras adicionais para expandir a compreensão dos alunos sobre os temas.
- Organizar uma exposição virtual dos trabalhos realizados pelos alunos.

#### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação contínua através da observação das discussões em grupo e das contribuições nos textos colaborativos.
- Avaliação das reflexões individuais para medir o entendimento dos temas.
- *Feedback* formativo baseado na qualidade das discussões, argumentos e produções escritas.



#### **Outras observações/recomendações:**

- Assegurar que todos os alunos, incluindo aqueles com NEE, tenham acesso igual às atividades e ferramentas digitais.
- Incentivar o uso de tecnologia assistiva, se necessário.

**Integração na caixa de estratégias global:**

- Esta atividade pode ser integrada após a introdução à análise literária e antes de uma avaliação final mais abrangente sobre temas de inclusão e igualdade.

**Justificação para os professores:**

- Este módulo é projetado para aproveitar a literatura como uma ferramenta poderosa para a promoção da inclusão e da igualdade de género. Através da análise das obras, os alunos são incentivados a desenvolver uma postura mais empática e reflexiva. A combinação de atividades presenciais e digitais, aliada ao trabalho colaborativo, visa assegurar uma aprendizagem significativa e inclusiva, permitindo que todos os alunos contribuam e aprendam num ambiente de respeito e equidade.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Cine Antiqua. (2019, dezembro 22). O Meu Pé de Laranja Lima (1970), filme completo [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=Ar9Hd1X0ylw>

Vasconcelos, J. (1968). O Meu Pé de Laranja Lima. Justiça Federal da Paraíba. [https://www.jfpb.jus.br/arquivos/biblioteca/e-books/meu\\_pe\\_de\\_laranja\\_lima.pdf](https://www.jfpb.jus.br/arquivos/biblioteca/e-books/meu_pe_de_laranja_lima.pdf)

# 17. Todos diferentes todos iguais: narrativas de vida

## — Ana Nobre

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico (dos 12 aos 15 anos de idade). Língua portuguesa e línguas estrangeiras (inglês, francês, espanhol).

### **Número de participantes:**

Poderá variar conforme a atividade (tamanho do grupo depende da divisão da turma).

### **Duração:**

2 semanas, com atividades presenciais e integração de tecnologias.

### **Breve descrição do módulo:**

Criar uma narrativa de vida que represente os temas de inclusão e igualdade de gênero. Envolvendo atividades escritas e o uso de tecnologias, a estratégia visa sensibilizar os alunos para a importância da inclusão, aceitação de diferenças, e igualdade de gênero, com ênfase na colaboração.

### **Palavras-chave:**

Línguas estrangeiras, Igualdade do gênero, Inclusão, Digital

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Analisar o modo como, a partir das características biológicas, se tendem a construir histórias de vida diferentes para rapazes e raparigas.
- II. Explorar a noção de papéis sociais de gênero.
- III. Promover a discussão e o respeito pelas diferenças e pela igualdade de gênero.
- IV. Incentivar a participação ativa e colaborativa dos participantes nas atividades.

### **Suporte técnico/suporte material:**

#### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Exercícios escritos criativos
- Debates e *feedback* em sala de aula e *online*.
- Debates presenciais e *online*
- Reflexão individual e coletiva

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores/ formadores como facilitadores e moderadores

- *Materiais*: Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*); bola
- *Recursos didáticos*: (textos, vídeos, imagens)

### **Descrição da atividade:**

#### *1. Fase I*

- Os/as participantes deverão ser divididos(as) em dois grupos, ambos com a tarefa de construir a narrativa de vida de uma pessoa imaginária. Um dos grupos irá construir a história da Paula e o outro grupo a história do Paulo. Devem considerar as várias etapas da vida (nascimento, infância, adolescência, idade adulta, velhice), aspirações, condições de vida, sucessos e insucessos.

#### *2. Fase II*

- O docente convida os alunos a participar nos locais que identificou na *web 2.0*. Na *Wikipédia* é possível a construção de uma enciclopédia e num fórum é possível a partilha de tópicos específicos. Na *Wikipédia*, são os *wikipedistas* que julgam a qualidade dos contributos e corrigem erros de linguagem. Cada grupo deverá nomear um responsável.

#### *3. Fase III*

- Entregar uma bola a cada grupo. A pessoa que tem a bola na mão inicia a história e, em seguida, passa a bola a outro/a participante, de modo aleatório e rápido. Quem receber a bola deverá continuar a história, passando em seguida a bola, sucessivamente. É importante que a história seja criada de modo espontâneo e célere para que cada participante contribua com a primeira ideia que lhe ocorrer.

#### *4. Fase IV*

- No final, o/a relator/a de cada grupo deverá apresentar em plenário a história criada. Em simultâneo, a pessoa responsável pela dinamização do jogo deverá registar os aspetos-chave que caracterizam cada história. Pode utilizar um quadro branco, dividido ao meio.

#### *5. Fase V*

- No final, em plenário, deve-se dinamizar um debate em torno do modo como os papéis sociais condicionam diferentemente a vida de rapazes e raparigas.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Promover debates sobre como as perceções de género mudaram ao longo do tempo.

Temas:

“Surpreendeu-vos alguma coisa nas histórias?”

“Que é diferenças encontram nestas histórias?”

“De onde é que vêm estas diferenças?”

“Que estereótipos é que vocês aqui encontram?”

“Na vossa opinião de que forma é que a classificação dos géneros influencia o modo como perspetivamos as nossas vidas?”

“Quais são as consequências destes estereótipos nos jovens rapazes e raparigas?”

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação do processo de aprendizagem recurso a rubricas que são aplicadas por recurso à heteroavaliação

### **Justificação para os professores**

- Desenvolvimento da capacidade narrativa associada à perceção da longitudinalidade da vida.



## 18. E se eu fosse...TU! - Ana Mouraz

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género e de culturas, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 2º, 3º Ciclo do Ensino Básico e do ensino secundário (dos 10 aos 18 anos de idade).  
Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Pequenos grupos colaborativos de 4-5 alunos.

### **Duração:**

6h distribuídas em 3 sessões.

### **Breve descrição do módulo:**

Trata-se de realizar com os estudantes um estudo multicaso focado nos processos de adaptação à cultura e aos valores do país de acolhimento, experienciados por outros meninos (colegas de escola) que têm outras etnias, outras culturas ou outras nacionalidades.

### **Palavras-chave:**

Igualdade de género; Interculturalidade; Inclusão; Diversidade étnica; Diferenças interculturais; Diferenças de género.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Identificar as dificuldades de adaptação intercultural de estudantes oriundos de outras culturas.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Recursos pessoais (como por exemplo fotografias de espaços, pessoas).

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Entrevista

### **Recursos humanos e materiais:**

- Humanos; professores/ formadores como facilitadores e moderadores
- Materiais: acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*); recursos didáticos (textos, vídeos, imagens). Ferramenta *PowerPoint*.

## **Descrição da atividade:**

### *Fase 1: Introdução e Contextualização*

- Cada pequeno grupo de estudantes identifica outros estudantes que têm etnias, origens geográficas e culturais diferentes. Formam-se pares ou trios que obrigatoriamente incluem um menino/a diferente. (em alternativa, ou para os mais velhos podem fazer uma entrevista biográfica a colegas nessas circunstâncias).

### *Fase 2: Pesquisa e Produção Colaborativa*

- Utilizando uma metodologia narrativa e com recurso a imagens (que podem ir buscar à internet), constroem um friso cronológico da vida daquele menino/a que contrastam com o seu próprio. Usam um *PowerPoint* para isso.

- Na construção do friso cronológico e para além dos acontecimentos significativos, dar-se-á relevo também à compreensão das razões que sustentam as principais opções da vida cultural e da vida quotidiana de cada um dos elementos do par ou do trio. As dificuldades de adaptação e as estratégias de as ultrapassar constituirão o cerne da tarefa seguinte.

### *Fase 3: Apresentação, discussão e Reflexão Final*

- Cada friso comparativo (em *PowerPoint*) será depois apresentado ao grupo da turma (ou outro) pelos elementos do par ou do trio.

- Findo esse trabalho de aproximação, interessa desencadear um debate sobre as dificuldades e as estratégias da sua resolução reportadas, numa lógica de “e se eu estivesse no teu lugar...”.

## **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Dramatizar as dificuldades (os professores de teatro têm imensos recursos para promover este tipo de trabalho - Desde pequenos sketches até variações sobre um tema).

## **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- A profundidade e comparabilidade do friso cronológico permitirão um bom critério de avaliação.

- Também a avaliação do debate poderá constituir um elemento decisivo de avaliação da tarefa

## **Justificação para os professores:**

A alteridade opõe-se facilmente à identidade e desde o berço somos ensinados a pensar o outro como o diferente, o que não sou eu, e a alimentar a identidade pelo aprofundamento das diferenças: de género, de raça, de etnia; de cultura, de origem geográfica, etc. Desse aprofundamento exacerbado nascem todos os processos xenófobos. Ao mesmo tempo, os mesmos processos de globalização e de mobilidade que, alegadamente, permitem uma maior homogeneidade entre os diferentes, acabam por contribuir para o exacerbar dos conflitos associados às diferenças. Os problemas associados ao crescente número de refugiados e aos

modos como as políticas nacionais são desenhadas para o seu acolhimento, enfatizam isso mesmo. A proposta que se apresenta tem esse contexto como pano de fundo. Trata-se de realizar com os estudantes um estudo multicaso focado nos processos de adaptação à cultura e aos valores do país de acolhimento, experienciados por outros meninos (colegas de escola) que têm outras etnias, outras culturas ou outras nacionalidades.



## 19. “Você não é meu dono” – Rafael Reis

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do Ensino Secundário (16 aos 18 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

A quantidade de estudantes de uma sala de aula.

### **Duração:**

Uma aula a depender em como será dirigida. Todavia, se for produtiva ao grupo, pode-se estender a outra aula. (2 aulas).

### **Breve descrição do módulo:**

A forma como as sociedades se constrói parte do princípio no qual distingue-se os papéis sociais desempenhados entre homens e mulheres e aquelas pessoas que saem dessa “ordem” binária. Todavia, as construções podem ser desfeitas no propósito em criar relações sociais justas. Neste sentido, a proposta da estratégia é utilizar as ferramentas digitais como um meio de possibilitar que jovens consigam refletir sobre os papéis de gênero e em consequência a possibilidade em reconstruir as percepções destes papéis sociais, o respeito das relações em sociedade a importância de uma sociedade com equidade e o entendimento das diferenças como princípio constitutivo das vidas humanas.

### **Palavras-chave:**

Gênero; Diferença; Inclusão

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Provocar a reflexão sobre a justiça nas relações sociais.
- II. Estimular o pensamento crítico, tanto individual quanto coletivo, sobre as construções culturais e sociais.
- III. Analisar como a sociedade é organizada estruturalmente e sistematicamente.
- IV. Refletir sobre os impactos e os resultados causados pela desigualdade.
- V. Promover a desconstrução de preconceitos e estereótipos, incentivando um novo olhar sobre si e os outros.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Papéis (recortes pequenos).
- Fita cola transparente (substituir caso haja alergias).

- Televisão ou projetor de mídia.
- Aparelho de som.
- Músicas específicas (indicadas na descrição da atividade).
- Equipamento tecnológico para acessar *links* na *internet* (telemóvel, *tablet*, computador).

### Descritores pedagógicos/métodos didáticos:

- Dinâmica interativa.
- Método lúdico e simulativo.
- Proposição de troca de percepções entre os participantes.
- Exploração de diferentes formas de tratamento (grosseria, desrespeito, falta de empatia).
- Incentivo à vivência de perspectivas diferentes, além da simples troca de papéis de gênero.

### Recursos humanos e materiais:

- *Humanos*: Professores/ formadores como facilitadores e moderadores

- *Materiais*: Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, tablets); papéis recortados com palavras correspondentes ao número de participantes; projetor de mídia, ligado e com o vídeo pronto para ser exibido; equipamento de som com músicas selecionadas para criar um ambiente provocativo; papéis com palavras alinhadas às dinâmicas de gênero, desrespeito e exclusão nas relações da sala de aula.

- Músicas: "*You Don't Own Me*" – Lesley Gore  
[https://www.youtube.com/watch?v=OYB1rbL8EHo&ab\\_channel=LesleyGoreVEVO](https://www.youtube.com/watch?v=OYB1rbL8EHo&ab_channel=LesleyGoreVEVO) ; "*This Woman's Work*" – Kate Bush  
[https://www.youtube.com/watch?v=oQbYtfrLK2U&ab\\_channel=KateBush-Topic](https://www.youtube.com/watch?v=oQbYtfrLK2U&ab_channel=KateBush-Topic) ; "*Wild Is the Wind*" – Nina Simone  
[https://www.youtube.com/watch?v=t\\_KqfCCDWe0&ab\\_channel=NinaSimone-Topic](https://www.youtube.com/watch?v=t_KqfCCDWe0&ab_channel=NinaSimone-Topic) ).
- Vídeos: "*Respeitando as Diferenças*" [https://www.youtube.com/watch?v=gcFIEw-UxE&ab\\_channel=Patr%C3%ADciaBastos](https://www.youtube.com/watch?v=gcFIEw-UxE&ab_channel=Patr%C3%ADciaBastos) ; "*Gender Equality Index*"  
<https://eige.europa.eu/gender-equality-index/game/PT/M>

- Sugestões de palavras: "*grite comigo*", "*fraco*", "*me despreze*", "*me ignore*", "*me puxe*", "*seja educado*", "*seja atencioso*", "*me abrace*", etc.

### Descrição da atividade:

#### 1. Introdução ao tema:

- A pessoa responsável pela disciplina (docente) introduz a aula com o tema "Diferença, Inclusão e Equidade".
- Solicitar que os estudantes realizem uma breve pesquisa sobre o significado dessas palavras para uma socialização inicial em sala.

#### 2. Dinâmica "Rótulos":

- Organizar a sala (ou outro espaço) em círculo.

- Preparar etiquetas (de acordo com o número de estudantes) com palavras/ações que representem situações de tratamento social (ex.: "grite comigo", "me ignore", "me abrace", "faça um elogio").
- Colar as etiquetas nas testas dos estudantes de forma que eles não vejam o que está escrito, baseando-se nas dinâmicas da sala (ex.: um estudante com ações machistas recebe "grite comigo").
- Solicitar que os estudantes circulem na sala e interajam uns com os outros conforme o que está escrito nas etiquetas.
- Colocar músicas que criem um ambiente sério (ex.: "You Don't Own Me" – Lesley Gore; "This Woman's Work" – Kate Bush; "Wild Is the Wind" – Nina Simone).
- Observar as reações e atentar-se a possíveis gatilhos emocionais (se possível, contar com o apoio de outro/a professor/a).

### 3. Reflexão em círculo:

- Após a dinâmica, pedir que todos se sentem em círculo, mantendo as etiquetas nas testas.
- Incentivar cada participante a compartilhar sua experiência, sem julgamentos, estimulando a troca de perspectivas (ex.: questionar como o estudante se sentiu ao ser tratado de uma forma específica).
- Promover uma reflexão empática, lembrando que essas dinâmicas são resultado de uma educação não libertadora, e não de culpas individuais.

### 4. Encerramento e explanação da docente:

- Explicar como a sociedade é estruturada em dualidades (Bem X Mal, Homens X Mulheres, Normal X Anormal), oferecendo exemplos para maior clareza.
- Discutir como certas pessoas são privilegiadas em função de sua raça, gênero, orientação sexual, ou condição social (ex.: brancos, heterossexuais, homens, não migrantes).
- Exibir o documentário "Respeitando as Diferenças" (acima disponibilizado).

### 5. Tarefa de casa e continuação:

- Solicitar que os estudantes acessem o vídeo "Gender Equality Index" (acima disponibilizado) e respondam à pergunta "Como é sua vida?" (baseado no gênero e no país).
- Pedir que observem os resultados para socialização em sala de aula na próxima sessão.
- As respostas serão apresentadas pelos estudantes e discutidas coletivamente.
- Aplicar a avaliação dos resultados, conforme explicado anteriormente.

### Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:

- É solicitado que respondam um questionário pela internet em casa (das/os estudantes). Se a aula for para a outra semana ou em outro dia, a pessoa responsável pela aula, pode acompanhar pelos canais de acesso aos estudantes, assim como colocar uns/umas às outras/outros para ajudarem.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- O processo de avaliação segue no acompanhamento individual no qual cada pessoa vai percorrendo, desde a participação na dinâmica, nas falas e discussões após a dinâmica e nos demais momentos das aulas. Contudo, na intenção em seguir um critério para amparar a pessoa docente, pode-se propor que seja realizada em 2 momentos:

- 1-) Respostas da pergunta “Como é sua vida?” e a participação da discussão;
- 2-) Uma produção textual, de teor reflexivo sob o tema: “Por que precisamos de relações igualitárias em sociedade?”

### **Outras observações/recomendações:**

- Para que o êxito esperado aconteça é necessário que seja organizado antecipadamente. Considerando em um primeiro momento, a própria desconstrução da pessoa responsável da aula e/ou que aplicará a atividade. Um dos meios que isso pode ocorrer é a partir de leituras dentro do tema, vídeos entre outras coisas. Um segundo momento é conversar com uma pessoa que se alinha as discussões sobre o tema proposto. O resultado será mais segurança na realização da atividade, melhores resultados na sala, na escola e possivelmente em sociedade. Ao contrário, ocupará o espaço da aula, difundirá ideias erroneamente e não colaborará com a formação das pessoas dentro da questão proposta de aprendizado. Equivale a dizer que não é preciso ser um expert no tema da aula, mas sim, em um conhecimento básico, de vivências cotidianos e percepção social das relações entre pessoas.

### **Integração na caixa de estratégias global – ordem lógica:**

- Como explicado na descrição da atividade, recomenda-se que seja organizado os papéis para serem colados na testa das pessoas participantes. E em seguida, seja introduzido o tema da dinâmica para criar sentido ao que será realizado. Feitas essas considerações, explicar e realizar a dinâmica. Em um segundo momento, as discussões e a realização das atividades/avaliações.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

- Vários sites na internet propõem a dinâmica, sem apresentar uma fonte primeira.

### **Justificação para os professores**

- O desenvolvimento emocional dos alunos e jovens é uma prioridade da escola pública sobretudo nas situações em que a diversidade cultural e/ou os estereótipos dificultam o relacionamento dos estudantes com os seus pares. Esta atividade serve como quebra-gelo, mas serve também para promover o reconhecimento necessário do outro.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Bastos, P. (2018, dezembro 04). Respeitando as Diferenças [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=gcFIEw-Ux-E&ab\\_channel=Patr%C3%ADciaBastos](https://www.youtube.com/watch?v=gcFIEw-Ux-E&ab_channel=Patr%C3%ADciaBastos)

KateBusshMusic (2023, março 02). This Woman's Work [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=oQbYtfrLK2U&ab\\_channel=KateBush-Topic](https://www.youtube.com/watch?v=oQbYtfrLK2U&ab_channel=KateBush-Topic)

European Institute for Gender Equality. (n.d.). Gender Equality Index [Vídeo]. EIGE.

<https://eige.europa.eu/gender-equality-index/game/PT/M>

Gore, L. (224, fevereiro 9). It's My Party [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=OYB1rbL8EHo&ab\\_channel=LesleyGoreVEVO](https://www.youtube.com/watch?v=OYB1rbL8EHo&ab_channel=LesleyGoreVEVO)

Simone, N. (2019, março 14). Wild Is the Wind [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=t\\_KqfCCDWe0&ab\\_channel=NinaSimone-Topic](https://www.youtube.com/watch?v=t_KqfCCDWe0&ab_channel=NinaSimone-Topic)



## 20. Vozes e valores – Sónia Cabral

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do Ensino Secundário (16 aos 18 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Grupos de 4 elementos.

### **Duração:**

Atividade A – 3 sessões de 2 horas cada

Atividade B – 3 sessões de 2 horas cada

### **Breve descrição do módulo:**

O módulo tem como base, a realização de tarefas com rapazes e raparigas, usando ferramentas digitais que possibilitam a sensibilização e capacitação sobre a igualdade do género. Pretende-se com este expor que as TIC podem contribuir para a redução das disparidades nas questões do género, promovendo a igualdade de direitos e oportunidades entre os rapazes e raparigas hoje, no sentido de se ter maior igualdade entre homens e mulheres amanhã.

### **Palavras-chave:**

Igualdade do género, Ferramentas digitais, Sensibilização.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Sensibilizar os participantes sobre a importância da igualdade do género;
- II. Capacitar os participantes para a criação de conteúdos digitais que promovam a igualdade de género.
- III. Promover a igualdade de género nas escolas utilizando competências digitais.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Recursos multimédia (vídeos, textos informativos, imagens)

- Vídeos: “Webinar | ESG e Agenda 2030: desenvolvimento sustentável e equidade de género” <https://www.youtube.com/watch?v=o8M-IGFCSg>;

- MOOCs: “Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego”

<https://www.nau.edu.pt/pt/curso/igualdade-de-genero-no-trabalho-e-no-emprego/> ; “Participação e Igualdade de Género nas TIC” <https://www.nau.edu.pt/pt/curso/participacao-e-igualdade-de-genero-nas-tic/>;

- Plataformas de criação de conteúdo

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Sessões de formação
- Debates
- Reflexão sobre impactos sociais

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores/ formadores como facilitadores e moderadores
- *Materiais*: Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*)
- *Recursos didáticos*: (textos, vídeos, imagens)

### **Descrição da atividade:**

#### **1. Educação e Sensibilização**

- Cursos *Online* e *Webinars*: “*ESG e Agenda 2030: desenvolvimento sustentável e equidade de gênero*” (sugerido acima) e MOOCs: “*Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego*” e “*Participação e Igualdade de Género nas TIC*” (igualmente acima sugeridos). As plataformas NAU, Coursera, edX e FutureLearn oferecem diversos cursos *online* e/ou *Webinars* sobre vários temas (incluindo igualdade de género), muitos dos quais com foco nas tecnologias digitais. Note-se que estes podem ajudar a superar estereótipos e promover a inclusão.

#### **2. Criação de Comunidades de Aprendizagem**

- Grupos de Discussão: Facilitar a criação de grupos de discussão online onde estudantes e formadores/educadores possam debater e aprender sobre igualdade de género e tecnologia.

#### **3. Desenvolvimento de habilidades digitais para a criação de conteúdos inclusivos**

- Oficinas e Treinamentos: Organizar oficinas para estudantes, destacando a importância de usar essas competências para promover a igualdade de género.
- Plataformas Digitais: Usar as plataformas online onde os alunos possam explorar questões de género e criar conteúdos inclusivos que promovem a igualdade do género.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Analisar dados sobre participação e desempenho dos alunos nas atividades desenvolvidas.

### **Justificação para os professores**

Essas estratégias não apenas ajudam a criar um ambiente mais inclusivo, mas também capacitam os alunos com as ferramentas necessárias para lidar com questões de género no mundo digital e na vida real. O uso de competências digitais pode, portanto, ser um catalisador importante para a promoção da igualdade de género nas escolas e fora dela.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Nau. (2024). Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego.

<https://www.nau.edu.pt/pt/curso/igualdade-de-genero-no-trabalho-e-no-emprego/>

Nau. (2024). Participação e Igualdade de Género nas TIC.

<https://www.nau.edu.pt/pt/curso/participacao-e-igualdade-de-genero-nas-tic/>

FGV (2023, novembro 23) Webinar | ESG e Agenda 2030: desenvolvimento sustentável e equidade de gênero. [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=o8M-IGFCSg>



## 21. ET – Jogo do extraterrestre – Ana Nobre

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 2º, 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário (10 aos 18 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Poderá variar conforme a atividade.

### **Duração:**

2 aulas de 45 minutos

### **Breve descrição do módulo:**

Reconhecer a diferença entre as expectativas da sociedade contemporânea em relação às raparigas e aos rapazes, aos jovens homens e às jovens mulheres.

Identificar e examinar as expectativas e normas de género que os indivíduos enfrentam.

### **Palavras-chave:**

Igualdade do género, Inclusão, Digital

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Identificar as representações que podemos ter dos homens e das mulheres.
- II. Identificar as diferenças ditas “inatas” e “adquiridas”.
- III. Questionar as consequências dessas diferenças.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Recursos multimédia (vídeos, textos informativos, imagens);
- Plataformas de criação de conteúdo;
- Quadro branco/ ardósia; marcadores/ giz.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- *Feedback* em sala de aula e online.
- Debates presenciais e online.
- Reflexão individual e coletiva.

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores/ formadores como facilitadores e moderadores.
- *Materiais*: Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*).

- *Recursos didáticos:* (textos, vídeos, imagens).

### **Descrição da atividade:**

#### *1. Introdução: A chegada*

- Um alienígena acaba de chegar à Terra. E não sabe nada sobre os seus habitantes. Nunca viu um ser humano. Não sabe que o planeta é constituído por homens e mulheres. Os participantes terão de ajudar os extraterrestres a compreender quem são os habitantes da Terra e, em particular, a diferenciar as mulheres dos homens.

#### *2. Desenvolvimento: A explicação*

- Pedir aos participantes para ajudarem o alienígena. Desenhar duas silhuetas iguais no quadro ou preparar vários cartazes. Cada cartaz deverá conter um dos dois títulos seguintes: HOMEM e MULHER, preferencialmente de cor diferente.

Se decidir utilizar a Internet, prepare *links* para *sites* com anúncios que apresentem homens e mulheres em diferentes situações de vida.

- De seguida, pedir aos participantes que caracterizem as duas silhuetas para explicar as diferenças entre mulheres e homens. Convidar os participantes a aproveitar todas as diferenças que conhecem: físicas, comportamentais, fisiológicas, sociais, etc. Se surgirem estereótipos, ouvir e anotar. Pedir aos participantes que caracterizem essas diferenças em palavras e que as escrevam junto dos desenhos. Quanto mais diferenças, mais rica será a sequência seguinte.

#### *3. Conclusão: A comparação*

- Pegar nos dois desenhos. Questionar os participantes sobre tudo o que foi dito e convidá-los a classificar o seu desenho/reflexão em duas categorias: o que é inato e o que é adquirido. Pergunte-lhes porque classificam este ou aquele elemento numa ou noutra categoria. De onde vêm estas categorizações? Como é que ele explica isso? Questione também as consequências que estas afirmações podem ter nos homens ou nas mulheres? No final da sessão, não hesitar em abordar a questão dos estereótipos e as consequências que isso pode ter.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Compreender o significado de conceitos como sexo e género.
- Pensar sobre a forma como as diferentes noções relacionadas com o género são apresentadas no ambiente dos participantes e o impacto que têm nos indivíduos e na sociedade em geral.
- Ilustrar a natureza dinâmica e complexa das identidades de género.

**Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação formativa centrada na diversidade de aspetos que os aspetos que os estudantes forem capazes de nomear e da problematização que conseguirem fazer sobre as diferenças de género e os problemas associados à condição do género na terra.

**Justificação para os professores**

- Promover a consciência de que as diferenças de género são fundamentalmente um construto social.



## 22. Fazer dos *likes* uma só voz! – Ana Almeida e Cláudia Neves

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do Ensino Secundário (16 aos 18 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Grupos de 4 elementos.

### **Duração:**

3h distribuídas em 4 sessões.

### **Breve descrição do módulo:**

Os alunos criam uma campanha simulada nas redes sociais para promover a igualdade de género na sua escola e comunidade, utilizando plataformas como o *X/Twitter*, *TikTok* ou o Instagram (numa sala de aula com a orientação do professor).

### **Palavras-chave:**

Igualdade do género, Cidadania Digital.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- Ensinar a cidadania digital e a comunicação responsáveis, promovendo simultaneamente a igualdade de género.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Recursos multimédia (vídeos, textos informativos, imagens).
- Plataformas de criação de conteúdo.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- *Aprendizagem baseada em projetos (PBL)*

Os alunos trabalham num projeto do mundo real em que criam a sua própria campanha nas redes sociais para a igualdade de género.

Os alunos recebem um problema para resolver (promover a igualdade de género) e são incumbidos de pesquisar, planear e executar uma campanha digital para o resolver. Trabalham em colaboração, combinando competências digitais com consciência social.

Este método promove a criatividade, o pensamento crítico e o trabalho de equipa, enquanto proporciona aos alunos uma experiência prática na criação de conteúdos digitais e na gestão de campanhas.

### - *Aprendizagem colaborativa*

Os alunos trabalham em grupos pequenos e diversificados para fazer um brainstorming, planejar e executar a sua campanha nas redes sociais.

Os grupos de alunos assumem diferentes papéis, tais como criadores de conteúdos, designers, investigadores e gestores de redes sociais. Cada grupo é responsável por contribuir para o sucesso da campanha, promovendo o trabalho em equipa e a responsabilidade partilhada.

Este método promove a aprendizagem e a colaboração entre pares, garantindo que os alunos se envolvem uns com os outros enquanto trabalham para um objetivo comum. Também reflete a natureza colaborativa do ativismo digital.

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos:* Professores/ formadores como facilitadores e moderadores.

- *Materiais:* Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*).

### **Descrição da atividade:**

O objetivo é que em grupo desenvolvam publicações, *hashtags* e infografias que realçam a importância dos direitos das raparigas à educação, da igualdade de género no desporto ou da representação nos meios de comunicação social.

#### *Sessão 1 (3 horas)*

- Os alunos são organizados em grupos, é explicada a atividade e começam por analisar as campanhas existentes nas redes sociais que promovem a igualdade de género nos diferentes países envolvidos, debatendo o impacto do ativismo digital.

No final da sessão elegem um representante de grupo que partilhe com a turma a campanha que selecionaram e porquê.

Competências desenvolvidas: Comunicação digital, utilização responsável das redes sociais, conceção de campanhas e trabalho de equipa.

#### *Sessão 2 (3 horas)*

- Os alunos são organizados nos mesmos grupos da sessão anterior e discutem a forma como vão desenvolver a sua campanha, escolhendo o canal digital.

Os alunos atribuem papéis a cada elemento do grupo para decidir quem cria o canal e quem o alimenta e como, com que periodicidade.

Promovendo sessões de *brainstorming* os grupos escolhem um *Hashtag* (#) e selecionam um conjunto de *posts* de outras campanhas de igualdade de género para publicar no seu próprio canal.

#### *Sessão 3 (3 horas)*

- Nos mesmos grupos, os estudantes continuam o trabalho desenvolvido na sessão anterior. E preparam a apresentação à escola/comunidade da sua campanha.

#### Sessão 4 (3 horas)

- Nos mesmos grupos, os estudantes preparam a apresentação da sua campanha. O professor deverá organizar uma sessão aberta à comunidade ou à escola para conhecer os trabalhos realizados.

#### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Ajudar os alunos a analisar criticamente campanhas bem-sucedidas nos meios de comunicação social relacionadas com a igualdade de género.

Orientar os alunos no planeamento e organização do conteúdo da sua campanha.

Ajudar os alunos a compreender o impacto da representação do género nos meios de comunicação social.

Incentivar os alunos a utilizar a fotografia para transmitir mensagens sobre a igualdade de género.

#### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Rúbrica/grelha de avaliação das campanhas. Avaliar as competências digitais, a criatividade e a compreensão da igualdade de género dos alunos através dos resultados das suas campanhas.

Desenvolver uma grelha de avaliação para avaliar os principais elementos da campanha, tais como:

- Qualidade do conteúdo: A campanha promove claramente a igualdade de género? As mensagens são exatas, impactantes e cativantes?
- Hashtag e eficácia da publicação: Os *hashtags* são criativos e eficazes? As publicações incentivam a participação e o debate?
- Design e estética: Os infográficos ou os visuais são claros e chamam a atenção?
- Colaboração: Em que medida é que o grupo trabalhou em conjunto para desenvolver a sua campanha?

A grelha de avaliação permite um feedback estruturado sobre as competências de comunicação digital e a compreensão dos temas da igualdade de género. Também destaca as áreas em que os alunos se destacam ou precisam de melhorar.

#### **Justificação para os professores**

A proposta integra os temas de igualdade de género e cidadania digital, essenciais no currículo atual. Utiliza métodos ativos, como a aprendizagem baseada em projetos e colaborativa, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho em equipa, para além de oferecer uma experiência prática no uso responsável de redes sociais, desenvolvendo competências digitais. Por fim, envolve a comunidade escolar e inclui uma grelha de avaliação clara, facilitando o acompanhamento e o *feedback* dos professores.

## 23. Género em foco – Irina Borges

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de género, mobilizando as competências digitais

### **Grupo-alvo:**

Estudantes de diferentes faixas etárias, com ajustes conforme necessário. Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Grupos pequenos (2 a 4 pessoas por grupo), idealmente numa sala de aula ou ambiente de discussão.

### **Duração:**

Aproximadamente 60 a 90 minutos.

### **Breve descrição do módulo:**

Esta atividade explora como as expectativas de género moldam comportamentos e identidades, analisando as mensagens que homens, meninos, mulheres e meninas recebem sobre como devem agir e ser. O objetivo é discutir e refletir sobre os impactos dessas expectativas na vida cotidiana e na autoexpressão.

### **Palavras-chave:**

Expectativas de género, Construção social, Identidade, Normas culturais, Igualdade de género; Profissões.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Compreender a construção social dos papéis de género e o viés de género.
- II. Identificar as fontes e formas de mensagens sobre o que significa “agir como um homem/menino” ou “agir como uma mulher/menina”.
- III. Refletir sobre os impactos dessas expectativas nas escolhas de vida e na autoexpressão.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Papel grande, cartolina ou quadro (da sala de aula).
- Marcadores ou giz.
- (Opcional) Revistas ou acesso a media *online* para exemplos.
- Computadores, *tablets* ou telemóveis.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Discussão em grupo.
- Análise de mensagens.

- Reflexão sobre impactos sociais.
- Criação de categorias visuais (caixas de género).

### **Recursos humanos e materiais:**

- Humanos: facilitador para conduzir a atividade e guiar discussões.
- *Materiais:* de escrita (papel, marcadores, giz); exemplos de media sobre papéis de género (Opcional); acesso à internet e dispositivos digitais (opcional embora recomendado).
  - Site: “Jogo das profissões” <https://www.jogodasprofissoes.pt/>

### **Descrição da atividade:**

#### *1. Introdução*

- Apresente os objetivos da atividade.

#### *2. Divisão dos Grupos*

- Divida os participantes em dois grupos. O Grupo 1 discutirá ‘agir/ser como um homem/menino’ e o Grupo 2 discutirá ‘agir/ser como uma mulher/menina’. Se possível, peça para encontrarem exemplos em revistas ou online.

#### *3. Discussão em Grupo*

- Grupo 1: Responda às perguntas sobre mensagens dirigidas a homens/meninos.
- Grupo 2: Responda às perguntas sobre mensagens dirigidas a mulheres/meninas.

#### *4. Criação das Caixas de Género*

- Desenhe duas caixas no quadro/papel grande, uma para cada grupo, rotulando como ‘Agir/Ser Como um Homem/Menino’ e ‘Agir/Ser Como uma Mulher/ Menina’.

#### *5. Jogo das profissões*

- Jogar o jogo das profissões para a igualdade de género: <https://www.jogodasprofissoes.pt/> que nasce da necessidade da desconstrução de preconceitos e de demonstração de que não há profissões só para homens ou só para mulheres.

#### *6. Reflexão em Grupo*

- Pergunte sobre os impactos de não se conformar com as expectativas de género e de como isso limita a expressão e futuras oportunidades.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Continuar a discussão com atividades que explorem alternativas aos papéis tradicionais de género.
- Desenvolver projetos ou campanhas para promover a igualdade de género e a liberdade de expressão.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Observe a participação ativa e as contribuições dos participantes durante as discussões.
- Avalie a compreensão dos impactos das expectativas de género com base nas reflexões e respostas aos questionamentos.

### **Outras observações/recomendações:**

- Caso não disponha de recurso a dispositivos digitais e acesso à internet passe da atividade 4. para a 6.
- Ajuste a complexidade das perguntas e discussão de acordo com a faixa etária dos participantes.
- Esteja preparado para abordar resistências e preconceitos de forma sensível e informada.

### **Integração na caixa de estratégias global – ordem lógica:**

- Pode ser precedida por uma atividade introdutória sobre o conceito de género e seguida por uma atividade prática sobre desconstrução de estereótipos de género.

### **Justificação para os professores**

- Trata-se de uma estratégia multifacetada, que alia a igualdade de género ao desenvolvimento de competências sociais e digitais. Incentiva não só os alunos a refletirem criticamente sobre normas sociais, ajudando-os a identificar estereótipos de género e a desafiar essas construções sociais, como também instiga ao desenvolvimento de competências reflexivas, ao convidar os estudantes a analisarem as mensagens que recebem sobre os papéis de género, estimulando a liberdade pessoal. Além disso, integra ferramentas digitais para uma abordagem crítica dos media, promove o trabalho colaborativo e é adaptável a diferentes idades. Assume deste modo um carácter inclusivo e interdisciplinar.



### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Forum for African Women Educationalists (FAWE). (2020). *Gender responsive pedagogy toolkit for teachers and schools (2nd ed.)*.

[https://issuu.com/fawe/docs/gender\\_responsive\\_pedagogy\\_toolkit\\_2nd\\_edition\\_en](https://issuu.com/fawe/docs/gender_responsive_pedagogy_toolkit_2nd_edition_en)

*Jogo das profissões*. (n.d.). *Jogo das profissões*. <https://www.jogodasprofissoes.pt/>

## 24. Árvore do problema e árvore da solução – Irina Borges

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências digitais.

### **Grupo-alvo:**

Estudantes de diferentes faixas etárias, com ajustes conforme necessário. Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Grupos pequenos (4 a 6 pessoas por grupo), ou atividade individual com acompanhamento.

### **Duração:**

Aproximadamente 60 a 90 minutos.

### **Breve descrição do módulo:**

Esta atividade visa analisar visualmente as causas e os efeitos de um problema específico e identificar soluções estratégicas. Utilizando o modelo das "árvores do problema" e "árvores da solução", os participantes exploram as raízes de um problema e desenvolvem intervenções para transformá-lo em uma situação ideal.

### **Palavras-chave:**

Igualdade de gênero, Soluções estratégicas, Relações interpessoais

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Compreender as causas e impactos de um problema específico.
- II. Identificar e formular soluções eficazes para resolver o problema.
- III. Desenvolver habilidades de pensamento crítico e estratégico.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Desenhos grandes de árvores em papel pardo.
- Marcadores.
- *Post-its* (opcional).
- Papel de *flip-chart* para grupos menores, grande o suficiente para criar as suas próprias árvores do problema/solução.
- Ferramenta digital de desenho (exemplo: *Paint*, *Canva*)

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Exercício de *brainstorming*
- Visualização gráfica

- Reflexão em grupo.

### Recursos humanos e materiais:

- *Humanos*: facilitador para conduzir a atividade e orientar discussões.
- *Materiais*: de escrita físicos (papel, marcadores, *post-its*) ou digitais
  - *Recursos*: Exemplos de problemas e soluções, conforme necessário.
  - *Ferramentas digitalis*: <https://infograph.venngage.com/> ; <https://www.canva.com/> ; [Genially: Interactive eLearning & Content Creation Platform](#)

### Descrição da atividade:

1. *Preparação*: Coloque um desenho de uma árvore grande na parede/ quadro/projetada com o título “Árvore do Problema” no topo. No tronco, escreva um problema específico relevante para os participantes. Por exemplo, “Muitas meninas da nossa comunidade param de ir à escola após o 4º ano”.

2. *Análise das Causas*: Peça aos participantes para identificar e escrever as causas subjacentes do problema nas raízes da árvore, utilizando declarações *negativas* (ex: “**Crenças Culturais e Religiosas**: Em algumas culturas, há uma crença de que a educação das meninas não é necessária, especialmente após atingirem certa idade, pois o papel esperado delas é cuidar da casa e da família”).

3. *Análise dos Impactos*: Identifique e escreva os impactos negativos do problema nos galhos da árvore (ex: “Meninas sofrem com baixa autoestima”).

4. *Árvore da Solução*: Coloque um segundo desenho de árvore ao lado do primeiro e escreva o título “Árvore da Solução” no topo. Reescreva o problema no tronco da árvore como se já estivesse resolvido (ex: “Todas as meninas em nossa comunidade formam-se no ensino médio”).

5. *Reversão das Causas e Impactos*: Transforme as declarações negativas das raízes da Árvore do Problema em positivas na Árvore da Solução (ex: “foram implementadas campanhas de sensibilização que mostram os benefícios de longo prazo da educação para meninas (não apenas para elas, mas para toda a comunidade)”). Da mesma forma, converta os impactos negativos em resultados positivos nos galhos (ex: “Meninas são confiantes”).

6. *Criação em grupos mais restritos*: Desafie os alunos a criarem eles mesmos, em grupos de 4 a 6 elementos, uma “*árvore do problema, árvore da solução*” com base no exemplo fornecido pelo professor à turma. Para tal incentive-os a utilizar ferramentas digitalis como o “*infograph*” <https://infograph.venngage.com/> ;o “*canva*” <https://www.canva.com/> ; ou o “*genially*” [Genially: Interactive eLearning & Content Creation Platform](#).

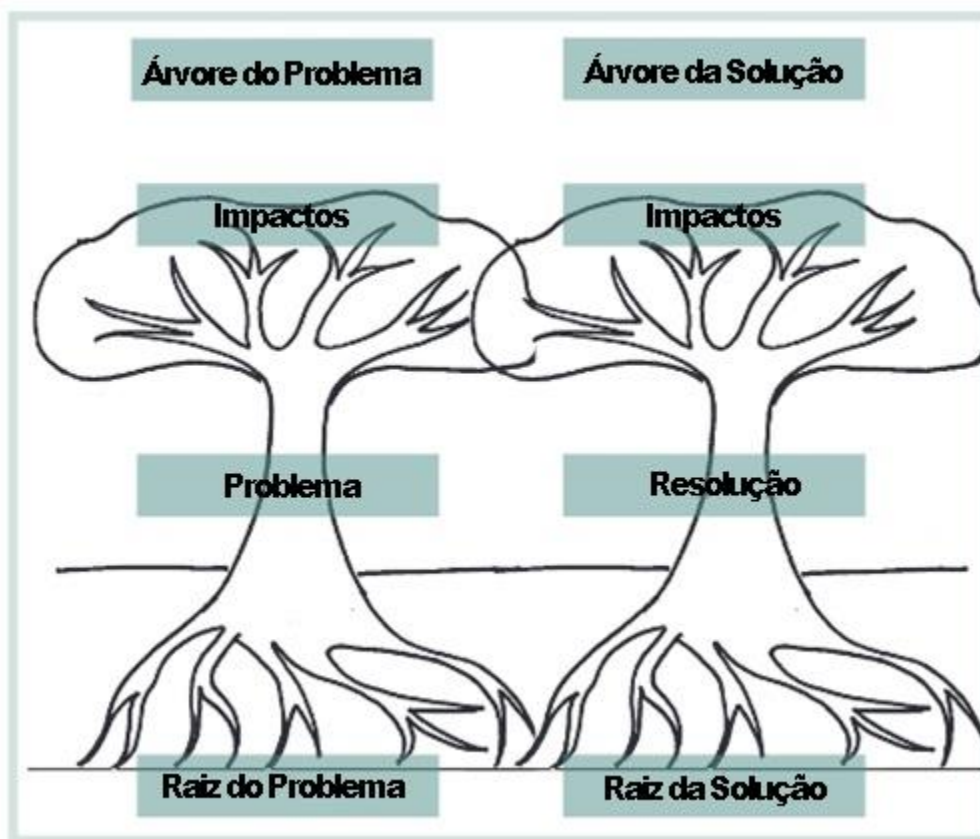
6. *Discussão e Apresentação*: Após completar a atividade, os participantes podem apresentar as suas árvores ao grupo ou realizar uma caminhada pela galeria (física ou digital) para ver as análises dos colegas.

**Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Realizar uma atividade prática para desenvolver um plano de ação baseado nas soluções identificadas.
- Incentivar os participantes a implementar pequenas ações ou campanhas para abordar o problema.

**Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avalie a participação e o envolvimento dos participantes durante a atividade.
- Verifique a capacidade dos participantes em identificar causas, impactos e soluções de forma crítica e estratégica.



(adaptado de FAWE,2020)

**Outras observações/recomendações:**

- Adapte a complexidade da atividade conforme a faixa etária e o nível de conhecimento dos participantes.
- Esteja preparado para fornecer exemplos adicionais e apoiar discussões difíceis sobre os impactos e causas identificados.

- Se possível adapte a atividade de modo a usar pelo menos uma das ferramentas digitais sugeridas (<https://infograph.venngage.com/> ; <https://www.canva.com/> ; [Genially: Interactive eLearning & Content Creation Platform](#)) para construção da “árvore”. Se tal não for possível sugere-se o recurso de materiais comuns de desenho.

### **Integração na caixa de estratégias global – ordem lógica:**

- Pode ser realizada após uma atividade introdutória sobre análise de problemas associados à desigualdade de gênero e seguida por uma atividade prática de planeamento de soluções.

### **Justificação para os professores**

A implementação desta estratégia justifica-se por promover o desenvolvimento de competências analíticas, estratégicas e críticas dos estudantes, além de sensibilizá-los para questões de igualdade de gênero. Ao utilizar uma abordagem visual e interativa, como a análise das causas e efeitos de problemas específicos e a formulação de soluções, a estratégia facilita a compreensão de problemas complexos, como a desigualdade de gênero, em termos de suas raízes e impactos. Ela também promove a colaboração em pequenos grupos, incentivando o pensamento coletivo e a criatividade na busca de soluções. Além disso, o uso de ferramentas digitais ou materiais visuais ajuda a mobilizar competências digitais, enquanto promove a reflexão sobre como problemas sociais podem ser resolvidos de forma prática. A atividade é adaptável a diferentes idades e contextos, tornando-a inclusiva e aplicável a diversos ambientes educativos.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

- Adaptado de:

Forum for African Women Educationalists (FAWE). (2020). *Gender responsive pedagogy toolkit for teachers and schools (2nd ed.)*.

[https://issuu.com/fawe/docs/gender\\_responsive\\_pedagogy\\_toolkit\\_2nd\\_edition\\_en](https://issuu.com/fawe/docs/gender_responsive_pedagogy_toolkit_2nd_edition_en)

## **II – PROMOVER A LITERACIA DIGITAL MOBILIZANDO A IGUALDADE DE GÉNERO**



## 25. Igualdade digital em ação – Dionísio Nunes

### **Proposta de uso:**

Promover a literacia digital mobilizando a igualdade de género.

### **Grupo-alvo:**

Estudantes do 1º ciclo do ensino básico (dos 06 aos 10 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Colaborativa, onde os alunos se organizarão em grupos de 4/6 conforme o número de alunos da turma.

### **Duração:**

Máximo 1 semana.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo adapta conceitos digitais e de igualdade de género para crianças, incentivando a utilização de ferramentas digitais de forma inclusiva. Através de atividades simples, os alunos aprenderão a valorizar a colaboração e a equidade, integrando competências digitais enquanto abordam temas como a igualdade de oportunidades entre géneros.

### **Palavras-chave:**

Competências digitais; Inclusão; Igualdade de género; Tecnologias digitais.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Introduzir competências digitais de forma lúdica e prática.
- II. Sensibilizar para a igualdade de género através de atividades em grupo.
- III. Fomentar a colaboração entre alunos e a participação equitativa nas tarefas.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- *Vídeos tutoriais*: Demonstração do uso de tecnologias digitais em sala de aula.
- *Textos teóricos*: Materiais sobre inclusão e igualdade de género no contexto educacional.




### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudos de caso
- Exercícios práticos
- Debates e discussões em grupo

## Recursos humanos e materiais:

- *Humanos*: Facilitadores/professores com expertise em tecnologias educacionais e inclusão social.
- *Materiais*: Computadores, tablets ou smartphones com acesso à internet; ferramentas digitais para suporte ao aprendizado.

Vídeos: “Redução das desigualdades  ODS 10  Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para Crianças” <https://www.youtube.com/watch?v=bkNASTPQ5eo> ;

“Igualdade de gênero   ODS 5  Objetivos de desenvolvimento sustentável para crianças” <https://www.youtube.com/watch?v=66D-SroKuOw>; “Crie Mapas Mentais de forma fácil com a Venngage” <https://www.youtube.com/watch?v=EKfFntvomlg>

- *Trabalho preparatório*: Curadoria de materiais de estudo e preparação de atividades práticas, garantindo acessibilidade e alinhamento aos objetivos do módulo.

## Descrição da atividade:

### 1. Apresentação da diretriz:

- Introdução sobre a importância da inclusão e igualdade de gênero no contexto escolar.

### 2. Identificação de barreiras:

- Alunos procuram identificar barreiras à inclusão e igualdade de gênero no ambiente escolar.

### 3. Atividade colaborativa

- Os alunos visualizam os vídeos sugeridos e em seguida criam um mapa mental na plataforma <https://infoqraph.venngage.com/> com os conceitos estudados.

### 4. Compartilhamento e debate:

- Participantes apresentam o mapa mental que realizaram, assim como as suas experiências e reflexões em um fórum de debate, promovendo boas práticas e soluções colaborativas.

## Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:

- Para tornar o módulo aplicável, sugere-se o acompanhamento contínuo dos educadores através de mentorias e feedbacks personalizados, garantindo a implementação eficaz das competências digitais em sala de aula. Os professores poderão consultar o tutorial “Crie Mapas Mentais de forma fácil com a Venngage” <https://www.youtube.com/watch?v=EKfFntvomlg> para melhor desenvolverem a atividade junto dos seus alunos.

## Avaliação do processo de aprendizagem:

### 1. Avaliação Formativa (Durante a Atividade):

- **Observação em sala de aula**: Monitorizar a participação dos alunos na criação do mapa mental e verificar a colaboração equitativa no uso de ferramentas digitais.
- **Questionamento oral**: Incentivar os alunos a refletir sobre o conteúdo dos vídeos e os conceitos de igualdade de gênero.

### 2. Avaliação Sumativa (Final da Atividade):

- **Apresentação do Mapa Mental:** Avaliar a compreensão dos conceitos de igualdade de gênero e literacia digital.
- **Debate em grupo:** Avaliar a capacidade de partilha de ideias, valorizando as reflexões sobre as barreiras identificadas e o uso das ferramentas digitais.

### 3. Avaliação por Pares:

- Os alunos podem avaliar o trabalho colaborativo, destacando como cada membro contribuiu e como aplicaram as tecnologias digitais.

### 4. Autoavaliação:

- Cada aluno pode refletir sobre o que aprendeu e como utilizaram as ferramentas digitais para promover a igualdade de gênero.

### Outras observações/recomendações:

- Recomenda-se que os educadores busquem continuamente a atualização sobre novas tecnologias e metodologias que promovam a inclusão e a igualdade de gênero. É importante fomentar uma cultura de colaboração e troca de experiências entre professores, incentivando a criação de redes de apoio e recursos compartilhados. Além disso, deve-se garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo às tecnologias utilizadas, considerando possíveis desigualdades no acesso a dispositivos e conectividade. A avaliação periódica das práticas implementadas e o ajuste das estratégias com base no feedback recebido são essenciais para manter a eficácia e relevância das ações propostas.

### Justificação para os professores:

Através de ferramentas digitais, os alunos aprendem conceitos importantes de inclusão e equidade, num ambiente de colaboração e criatividade. Esta abordagem integra o uso de tecnologias acessíveis e conteúdos visuais, ajudando os alunos a construir competências essenciais para o futuro digital. Para os professores, oferece uma oportunidade de promover práticas pedagógicas inclusivas, reforçando valores de igualdade e cidadania desde cedo.

### Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:

Venngage. (2019, junho, 06). *Crie Mapas Mentais de forma fácil com a Venngage*. [Vídeo].

YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=EKfFntvomlg>

Smile and Learn – Portugal. (2023, julho 13). *Igualdade de gênero* 🧑🏫🧑🏫 ODS 5 🧑🏫 *Objetivos de desenvolvimento sustentável para crianças*. [Vídeo]. YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=66D-SroKuOw>

Smile and Learn – Portugal. (2023, outubro 12). *Redução das desigualdades* 📊 ODS 10 📊 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para Crianças* [Vídeo]. YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=bkNASTPQ5eo>

## 26. Por um mundo mais igual – Marta Abelha

### **Proposta de uso:**

Promover a literacia digital mobilizando a igualdade de género.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (dos 10 aos 15 anos de idade). As atividades propostas têm uma natureza transdisciplinar, o que permite que sejam desenvolvidas em diferentes disciplinas. A escolha de quais as disciplinas a integrar as atividades fica a cargo dos professores, considerando o ano escolar e currículo específico de cada país envolvido.

### **Número de participantes:**

Colaborativa, com grupos de 4 elementos

### **Duração:**

Atividade A – 3 sessões de 2 horas cada

Atividade B – 3 sessões de 2 horas cada

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo visa capacitar os participantes com competências digitais essenciais enquanto sensibiliza para questões de igualdade de género. As atividades propostas irão abordar como as ferramentas digitais podem ser usadas para promover práticas igualitárias e combater estereótipos de género na sociedade. No final do módulo, espera-se que os participantes não só melhorem as suas competências digitais, como também desenvolvam uma compreensão crítica das dinâmicas de género em contextos digitais e não só.

### **Palavras-chave:**

Competências digitais; Igualdade de género; Inclusão

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Desenvolver as competências digitais dos participantes.
- II. Sensibilizar e educar para a importância da igualdade de género em contextos digitais.
- III. Capacitar os participantes para a criação de conteúdos digitais que promovam a igualdade de género.
- IV. Fomentar a utilização responsável e inclusiva das tecnologias digitais.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Recursos multimédia (vídeos, textos informativos, imagens)
- Plataformas de criação de conteúdo: *Google Slides, Blogger*

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Debate *online* - através de comentários escritos;
- Trabalho Colaborativo (em grupo) - dividir os alunos em pequenos grupos (4 elementos) para desenvolver as atividades propostas (A e B).
- Aprendizagem por Descoberta - Incentivar os alunos a explorarem ferramentas digitais e recursos online por conta própria, guiados por orientações e objetivos claros relacionados com a igualdade de género;
- Exercícios Práticos - atividades onde os alunos aplicam diretamente as competências digitais, como edição de imagens ou criação de blogs.

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores/ formadores como facilitadores e moderadores (com experiência em TIC e igualdade de género.)
- *Materiais*: Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*)
- *Recursos didáticos*: textos, vídeos, imagens.

### **Descrição da atividade:**

#### Atividade A: "Perfis de Inspiração"

*Etapa 1: Dividir os alunos em grupos de 4 elementos*

*Etapa 2: Solicitar aos alunos que pesquisem sobre figuras públicas que são exemplos de igualdade de género, como mulheres em ciência, tecnologia, engenharia, ou homens que desafiam estereótipos de género em áreas tradicionalmente femininas.*

*Etapa 3: Usar uma ferramenta digital como o *Google Slides* ou *PowerPoint*, em que cada grupo deve criar um perfil digital sobre a pessoa/figura/perfil pesquisada, incluindo biografia, conquistas e impacto na igualdade de género.*

*Etapa 4: Os grupos apresentam seus perfis à turma, explicando por que escolheram essa figura e como ela contribui para a igualdade de género.*

#### Atividade B: "Igualdade de Género na Escola"

*Etapa 1: Criar um blog coletivo da turma utilizando uma plataforma como *WordPress* ou *Blogger*.*

*Etapa 2: Dividir os alunos em grupos de 4 elementos e atribuir a cada grupo um tema relacionado com a igualdade de género, como "Brincadeiras para meninos e meninas", "Profissões para todos" ou "A importância do respeito na escola".*

*Etapa 3: Cada grupo deve escrever e publicar um *post* no *blog*, incluindo imagens, vídeos ou gráficos que complementem o texto.*

*Etapa 4:* Incentivar a interação entre os alunos, pedindo que comentem os *posts* uns dos outros, sempre de forma respeitosa e construtiva.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Como finalidade da atividade A – Perfis de Inspiração, todos os grupos contribuem para a criação de um portfólio digital turma, sendo incentivados a continuarem a criar e publicar conteúdos digitais relacionados com a igualdade de género mesmo após o término do módulo.
- A ideia de seguimento do blog da turma (atividade B) é que o mesmo continue a ser alimentado mesmo após o término do módulo.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Autoavaliação dos alunos sobre o uso das suas competências digitais e compreensão de questões de género (breve reflexão escrita ou questionário).
- *Feedback* dos professores sobre a qualidade e a eficácia dos conteúdos criados.
- Discussões em grupo sobre as aprendizagens e reflexões realizadas durante as atividades.

### *Indicadores de Sucesso:*

- A capacidade dos alunos de utilizar ferramentas digitais de forma eficaz e criativa.
- A sensibilização demonstrada para a igualdade de género através dos conteúdos digitais produzidos.
- A participação ativa dos alunos em debates sobre igualdade de género.

### **Outras observações/recomendações:**

#### Atividade A:

##### *Competências Digitais Desenvolvidas:*

- Pesquisa online, edição de slides/diapositivos, criação de conteúdo multimédia.

##### *Conceitos de Igualdade de Género Trabalhados:*

- Reconhecimento de figuras que desafiam estereótipos de género, valorização da diversidade em diferentes áreas de atuação.

#### Atividade B:

##### *Competências Digitais Desenvolvidas:*

- Criação e publicação de conteúdo *online*, edição de multimédia, interação em plataformas digitais.

##### *Conceitos de Igualdade de Género Trabalhados:*

- Reflexão sobre a igualdade de género em contextos do dia a dia, promoção de um ambiente escolar inclusivo.

### **Justificação para os professores:**

Este módulo foi concebido para desenvolver nos alunos habilidades digitais práticas enquanto aborda questões essenciais sobre a igualdade de género. Ao integrar estes dois aspetos, os

professores ajudam a preparar os alunos para navegar de forma mais consciente e crítica no mundo digital, promovendo um ambiente inclusivo e igualitário tanto online quanto offline. A combinação de teoria e prática neste módulo facilita o desenvolvimento de competências essenciais para a vida moderna e contribui para a formação de cidadãos conscientes e ativos.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Este documento foi concebido com o apoio da inteligência artificial para a criação e desenvolvimento de conteúdos. As sugestões fornecidas pela IA foram cuidadosamente revisadas e adaptadas pela autora para garantir a precisão e a adequação ao contexto educacional.



## 27. e-Atividade sobre "Natureza corpuscular da matéria" – Adélia Ova

### **Proposta de uso:**

Promover a literacia digital mobilizando e promovendo a igualdade de género.

### **Grupo-alvo:**

Alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico (dos 12 aos 15 anos de idade), incluindo alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) na aprendizagem da disciplina de físico-química.

### **Número de participantes:**

Grupos heterogéneos de 2 a 3 alunos (atividade colaborativa).

### **Duração:**

Atividade dividida em dois momentos: 1 hora de aula presencial e 1 hora para a realização da E-Atividade em casa.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo combina aulas presenciais e atividades digitais para ensinar o tema "Natureza Corpuscular da Matéria". Os alunos, organizados em grupos, assistirão a vídeos e utilizarão esquemas visuais em sala de aula para entender os conceitos. Em casa, os grupos realizarão um quiz digital (*QuizEV*) na plataforma *Escola Virtual*, aplicando os conhecimentos adquiridos e promovendo a colaboração e a inclusão.

### **Palavras-chave:**

Natureza corpuscular da matéria, Físico-química, Inclusão, Competências Digitais, Colaboração.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Facilitar a assimilação dos conceitos-chave da "Natureza Corpuscular da Matéria".
- II. Promover a colaboração respeitosa entre alunos com e sem NEE.
- III. Avaliar o domínio das ferramentas digitais utilizadas no ensino de físico-química.
- IV. Garantir a igualdade de género e participação equitativa através do uso de tecnologia educacional.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- *Materiais didáticos:* Vídeos, esquemas visuais.
- *Tecnologia:* Plataforma *Escola Virtual (QuizEV)*, computadores ou *tablets* com acesso à internet.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Questionário interativo (*QuizEV*)
- Simulações
- Atividades práticas em grupo

### **Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Professores de Físico-Química.
- *Materiais*: Computadores ou tablets com internet, plataforma Escola Virtual, conteúdo de vídeo Youtube, e esquemas visuais.

- *Vídeo*: “Teoria Corpuscular da Matéria”

<https://www.youtube.com/watch?v=VY9lnGMvqws>; Biblioteca de Química *Khan Academy* com 20 unidades temáticas <https://pt.khanacademy.org/science/chemistry>

- *Trabalho preparatório*: Configuração do *QuizEV* e preparação dos materiais didáticos.

### **Descrição da atividade:**

*1ª Fase: Aula Presencial (1 hora)*

- Introdução ao tema "Natureza Corpuscular da Matéria" utilizando vídeos explicativos e esquemas visuais.
- Discussão em sala de aula para reforçar os conceitos apresentados.

*2ª Fase: E-Atividade em Casa (1 hora)*

- Os alunos, organizados em grupos de 2 ou 3, acedem ao *QuizEV* na plataforma *Escola Virtual* para resolver questões relacionadas ao tema estudado.
- A resolução do quiz permite que os alunos apliquem o conhecimento adquirido e colaborem entre si, independentemente de género ou necessidades educativas.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Revisar e discutir os resultados do *QuizEV* em sala de aula na aula seguinte, abordando dúvidas e reforçando conceitos mal compreendidos.
- Incentivar a troca de experiências entre grupos para aprimorar a compreensão dos temas.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação formativa através do *QuizEV* para monitorar o progresso dos alunos.
- Observação da dinâmica de colaboração em grupos durante a realização da E-Atividade.
- *Feedback* dos alunos sobre a eficácia das ferramentas digitais e a experiência de aprendizagem.

### **Outras observações/recomendações:**

- A estratégia deve ser inclusiva, assegurando que todos os alunos, especialmente aqueles com NEE, possam participar de forma ativa e significativa.

- Considerar o uso de tecnologias assistivas para apoiar alunos com NEE na realização do *QuizEV*.

- **Nota:** Caso não tenha acesso ao recurso da *Escola Virtual* e conseqüentemente não consiga entrar aceder ao *QuizEV*, recorra ao vídeo disponibilizado “*Teoria Corpuscular da Matéria*” <https://www.youtube.com/watch?v=VY9InGMvqws> e ao repositório da *Khan Academy* (Biblioteca de Química) com 20 unidades temáticas <https://pt.khanacademy.org/science/chemistry>.

\*A *Khan Academy* é uma plataforma de aprendizagem online que oferece cursos e recursos educativos gratuitos em áreas como matemática, ciências, humanidades e programação. A sua principal mais-valia é a personalização da aprendizagem, permitindo que os alunos avancem ao seu próprio ritmo e pratiquem com exercícios interativos. Os professores podem monitorizar o progresso dos alunos através de relatórios, facilitando intervenções específicas.

### **Integração na caixa de estratégias global:**

Esta estratégia pode ser implementada após a introdução teórica ao tema em aulas anteriores e antes de avaliações mais formais sobre o mesmo assunto, servindo como um momento de reforço e consolidação.

### **Justificação para os professores:**

A E-Atividade "Natureza Corpuscular da Matéria" proporciona uma abordagem moderna e inclusiva ao ensino de conceitos científicos, combinando métodos tradicionais com ferramentas digitais inovadoras. A utilização do *QuizEV*, aliado à colaboração em grupos, promove a igualdade de género e a inclusão de alunos com NEE, permitindo que todos tenham acesso a uma educação de qualidade e oportunidades iguais de aprendizado e expressão.

### **Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Aguiar, R. (2016, novembro 13). Teoria corpuscular da matéria – Ciência hoje [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=VY9InGMvqws>

Khan Academy. (n.d.). Biblioteca de Química. <https://pt.khanacademy.org/science/chemistry>

Porto Editora. (n.d.). Escola Virtual. <https://app.escolavirtual.pt/portal/dashboardteacher>

## 28. Tecnologias digitais para a promoção da igualdade de género intergeracional – Miguel Cani

### **Proposta de uso:**

Promover a literacia digital mobilizando a igualdade de género.

### **Grupo-alvo:**

Estudantes do Ensino Secundário (16 aos 18 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

3 alunos (atividade colaborativa).

### **Duração:**

No máximo 10 dias

### **Breve descrição do módulo:**

O módulo será estruturado em torno da literacia digital e da igualdade de género, combinando *workshops* práticos com reflexões sobre estereótipos e discriminação no ambiente digital. Serão utilizadas metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos para engajar os alunos. A avaliação contínua permitirá aos estudantes refletir sobre seu progresso, tornando o módulo dinâmico e inclusivo, capacitando-os como agentes de mudança em suas comunidades.

### **Palavras-chave:**

Literacia digital, Igualdade de género, Educação inclusiva, e Competências digitais.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Capacitar os estudantes a desenvolver competências digitais de forma equitativa entre os géneros.
- II. Promover uma consciência crítica sobre a igualdade de género no contexto digital.
- III. Incentivar a reflexão crítica sobre os papéis de género na sociedade.
- IV. Criar um ambiente educativo mais inclusivo.
- V. Promover valores de justiça e igualdade.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- *Vídeos educativos*: Conteúdo visual para complementar o aprendizado.
- *Textos explicativos*: Materiais teóricos para aprofundamento dos temas.
- *Cenários de simulação*: Atividades práticas que simulam situações reais.
- *Eventos interativos*: Sessões colaborativas e dinâmicas para promover a troca de experiências.

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Aprendizagem baseada em projetos
- Discussões
- Estudo de Caso
- Simulações (*role-playing*)
- Instrução direta

### **Recursos humanos e materiais:**

- Humanos: Professores como facilitadores e moderadores especializados em literacia digital e igualdade de género
- Materiais: Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*, telemóveis)
  - Vídeos: "Este lado para cima - deliciosa animação sobre um "analfabeto digital" e um clipe do Elvis Presley" <https://www.youtube.com/watch?v=w0-2GixZk3Q>; "Literacia Digital e Vantagens | Repórter E2" <https://www.youtube.com/watch?v=IXmF92xSLJs>

### **Descrição da atividade:**

#### *Fase 1: Introdução ao Tema*

- *Duração: 2 dias*

Apresentação de vídeos sobre literacia digital e igualdade de género. Cada aluno terá de pesquisar no RCAAP textos sobre a relação entre estes dois fenómenos.

#### *Fase 2: Desenvolvimento de Competências Digitais (usar, comunicar e interagir)*

- *Duração: 3 dias*

*Workshop* prático sobre o uso de ferramentas digitais e debate sobre os textos encontrados pelos alunos.

#### *Fase 3: Criação de Projetos Colaborativos pelo recurso ao digital*

- *Duração: 4 dias*

Grupos desenvolvem projetos digitais colaborativos promotores da igualdade de género (por exemplo: Capacitar as avós na utilização da videoconferência, do acesso a serviços básicos interativos e do envio de SMS).

#### *Fase 4: Apresentação e Feedback*

- *Duração: 1 dia*

Apresentação dos projetos e feedback contínuo para melhorias.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Para garantir a eficácia do módulo, recomenda-se a implementação de mentoria individual, a criação de uma comunidade de prática *online*, e sessões regulares de *feedback*.
- Parcerias com organizações relevantes e o desenvolvimento de projetos finais de impacto social podem enriquecer o aprendizado e permitir que os estudantes apliquem suas competências digitais para promover mudanças positivas.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- A avaliação do processo de aprendizagem será contínua, combinando autoavaliação, *feedback* dos colegas e observações dos facilitadores.
- Questionários de reflexão e atividades práticas medirão o desenvolvimento das competências digitais e a conscientização sobre a igualdade de género, enquanto os projetos finais avaliarão a aplicação do conhecimento em situações reais.



### **Outras observações/recomendações:**

- É crucial manter os conteúdos atualizados para refletir mudanças tecnológicas e de género, incentivar a diversidade de perspetivas e garantir um ambiente seguro e inclusivo. Além disso, atividades de acompanhamento e plataformas online podem fortalecer os resultados de aprendizagem após o término do módulo.

### **Integração na caixa de estratégias global:**

- A integração das estratégias deve começar com a introdução teórica através de vídeos e textos, seguida por *workshops* práticos para o desenvolvimento de habilidades digitais. Em seguida, devem ocorrer discussões em grupo e reflexões para aprofundar o entendimento. A divisão em grupos para projetos aplicará o conhecimento adquirido, e simulações e testarão o aprendizado em cenários práticos. O módulo termina com a apresentação dos projetos e *feedback* contínuo para garantir que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

### **Justificação para os professores:**

Este módulo foi projetado para equipar os estudantes com competências digitais enquanto promove a igualdade de género, dois aspetos essenciais para a formação de cidadãos críticos e

engajados na sociedade contemporânea. Através de metodologias ativas, como workshops práticos, discussões reflexivas e simulações, os alunos terão a oportunidade de aplicar o conhecimento de maneira significativa e contextualizada. Além disso, o enfoque na colaboração e no desenvolvimento de projetos permite que os estudantes não apenas adquiram habilidades técnicas, mas também se tornem agentes de mudança em suas comunidades, abordando questões de gênero de forma inovadora. Esta abordagem integrada não só atende às necessidades educacionais modernas, mas também prepara os alunos para enfrentar desafios sociais e tecnológicos de maneira eficaz e ética.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Capacitar brasil. (2013, setembro 9). Este lado para cima - deliciosa animação sobre um "analfabeto digital" e um clipe do Elvis Presley [Vídeo]. YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=w0-2GixZk3Q>

E2// ESCS-IPL. (2022, dezembro 12). Literacia digital e vantagens | Repórter E2 [Vídeo].

YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=IXmF92xSLJs>

## 29. Empoderamento digital e igualdade de género nos PALOP – Leoportina Martins

### **Proposta de uso:**

Promover a literacia digital mobilizando a igualdade de género

### **Grupo-alvo:**

Estudantes do Ensino Secundário (16 aos 18 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Individual ou grupos de até 20 participantes.

### **Duração:**

4 horas (podendo ser dividido em 2 sessões de 2 horas).

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo visa integrar o desenvolvimento de competências digitais com a promoção da igualdade de género, utilizando uma abordagem prática e reflexiva para capacitar os participantes a utilizarem a tecnologia de forma inclusiva e consciente.

### **Palavras-chave:**

Literacia digital, Igualdade de género, Empoderamento, Inclusão, PALOP, Tecnologias digitais.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Desenvolver competências digitais básicas e avançadas entre os participantes.
- II. Sensibilizar para questões de género e promover a igualdade.
- III. Integrar a perspectiva de género em projetos de tecnologia e educação digital.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos educativos
- Textos informativos
- Cenários práticos
- *Workshops* e eventos interativos

### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Questionário
- Exercícios práticos
- Simulações
- Debates

## Recursos humanos e materiais:

- Professores como facilitadores e moderadores experientes em educação digital e questões de gênero
- Acesso à internet e dispositivos digitais (computadores, *tablets*)
- Recursos didáticos (textos, vídeos, imagens)
  - Vídeos: “Mulheres e Tecnologia: Como ampliar a diversidade de gênero no mercado de TI e Telecom” [https://www.youtube.com/watch?v=6KxxGMRmq\\_Q](https://www.youtube.com/watch?v=6KxxGMRmq_Q) ;

## Descrição da atividade:

*Etapa 1: Introdução ao tema (30 minutos)*

Introdução ao tema da inclusão e igualdade de gênero.

*Etapa 2: Apresentação de casos práticos que integram tecnologia e igualdade de gênero (1 hora).*

- Baixar um dos programas educacionais globais (por exemplo a *Technovation* - <https://technovationchallenge.org/> ) que oferece formação em habilidades de programação e tecnologia exclusivamente para meninas. A plataforma visa reduzir o gap de gênero no setor tecnológico ao empoderar jovens mulheres com competências em ciência da computação. O programa já capacitou milhares de meninas em todo o mundo e serve como um exemplo claro de como a inclusão digital pode ser promovida com foco em gênero. Como adaptar iniciativas para os países de PALOP, considerando o contexto socioeconômico e cultural local, e localizar instituições de tecnologias digitais das comunidades onde se encontram, e comparar os funcionários consoante os gêneros, explicar quais são as funções que as Mulheres e os Homens exerce nestas instituições.

*Etapa 3: Trabalho Colaborativo (1 hora)*

- Pedir aos grupos que desenvolvam uma campanha de conscientização usando plataformas digitais (como redes sociais) para aumentar a visibilidade de questões relacionadas à igualdade de gênero. A campanha pode incluir postes simulados, vídeos com conteúdos sobre a igualdade de gênero. Falar sobre a campanha de conscientização digital sobre os direitos das mulheres no mercado de trabalho tecnológico, usando *Instagram*, *Facebook* ou *Tik Tok* como plataformas principais.

*Etapa 4: debate sobre as experiências e desafios enfrentados (1 hora)*

- Vamos promover uma conversa aberta sobre os a conceção da comunidade acerca do gênero feminino nesta área de formação, e como eles afetam a escolha de carreiras em CTE (Ciência, Tecnologia, Engenharia). Com uma pergunta do tipo, O que pode ser feito para mudar a percepção das mulheres sobre sua participação no campo tecnológico?

*Etapa 5: Reflexão e Avaliação (1 hora)*

- Utilização de ferramentas como *Wiki* e diário digital para reflexões sobre a aprendizagem.

Avaliação da capacidade dos alunos em internalizar e aplicar os conceitos abordados.

**Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Criação de projetos comunitários que integrem tecnologia e gênero.
- Acompanhamento contínuo dos participantes através de uma plataforma *online*.

**Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Questionários pós-módulo para avaliar a aquisição de conhecimento.
- Reflexões escritas sobre a aplicação das competências adquiridas.
- Avaliação contínua através de *feedback* dos facilitadores.

**Outras observações/recomendações:**

- Adaptar o conteúdo às realidades locais dos participantes.
- Incentivar a participação ativa e crítica durante todo o processo.

**Integração na caixa de estratégias global:**

Este módulo pode ser realizado após uma introdução básica à literacia digital e deve preceder módulos mais avançados de especialização tecnológica.

**Justificação para os professores:**

Este módulo é importante para capacitar educadores e estudantes nos PALOP a utilizarem a tecnologia de forma que promova a igualdade de gênero. Ele oferece ferramentas práticas e teóricas para integrar a perspectiva de gênero em ambientes digitais, preparando os participantes para se tornarem agentes de mudança nas suas comunidades.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

CDTV. (2024, julho 31). Mulheres e tecnologia: Como ampliar a diversidade de gênero no mercado de TI e Telecom [Vídeo]. YouTube.

[https://www.youtube.com/watch?v=6KxxGMRmq\\_Q](https://www.youtube.com/watch?v=6KxxGMRmq_Q)

Technovation. (n.d.). Technovation Challenge. <https://technovationchallenge.org/>

## 30. Integrando gênero e competências digitais - Osvaldo Sebastião

### **Proposta de uso:**

Promover a literacia digital mobilizando a igualdade de gênero

### **Grupo-alvo:**

Alunos do Ensino Secundário (16 aos 18 anos de idade). Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Individual ou em grupos pequenos (até 5 pessoas).

### **Duração:**

3 horas (divididas em duas sessões de 1h30min).

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo oferece uma combinação de atividades teóricas e práticas focadas na promoção de igualdade de gênero através do uso de ferramentas digitais. Ao longo das sessões, os participantes terão a oportunidade de explorar a relação entre gênero e tecnologia, analisando como as desigualdades de gênero podem ser abordadas e mitigadas através da literacia digital. A abordagem será interativa, incentivando a participação ativa e a aplicação prática dos conceitos discutidos.

### **Palavras-chave:**

Literacia digital, Igualdade de género, PALOP, Inclusão, Literacia digital, Empoderamento.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Desenvolver competências digitais básicas, promovendo a inclusão digital.
- II. Capacitar os participantes a utilizar ferramentas digitais de forma crítica e consciente para promover a igualdade de gênero.
- III. Sensibilizar sobre a importância de uma abordagem inclusiva e equitativa no uso da tecnologia.
- IV. Desafiar estereótipos de gênero através da educação digital.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Vídeos instrutivos que demonstrem exemplos de sucesso na promoção de igualdade de gênero utilizando tecnologias digitais.
- Textos e guias práticos que forneçam instruções claras sobre o uso de ferramentas digitais e sua aplicação no contexto de gênero.
- Cenários interativos onde os participantes possam simular a aplicação de competências digitais em questões de gênero.

- Eventos online ou presenciais onde os participantes possam compartilhar suas experiências e aprender uns com os outros.

**Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Estudo de caso
- Questionário
- Exercícios práticos
- Dramatização/ Simulações
- Debates

**Recursos humanos e materiais:**

- *Humanos*: Facilitadores especializados.
- *Materiais*: didáticos; equipamentos tecnológicos.  
Plataforma: “UN women” <https://www.unwomen.org/>

**Descrição da atividade:***Etapa 1: Introdução ao tema*

- A introdução ao tema será breve, cativante e esclarecedora, preparando os participantes para o conteúdo que será explorado durante o módulo. O objetivo é contextualizar o tema da igualdade de gênero, apresentando sua relação com as competências digitais e sua relevância no ambiente educacional.

*Etapa 2: Estudo de caso*

- Baseia-se em uma abordagem prática e teórica para explorar como a supervisão pedagógica e as competências digitais podem promover a igualdade de gênero, particularmente entre os estudantes do ensino secundário, recorrendo à plataforma “UN women”

*Etapa 3: Exercício prático de dramatização/simulação*

- O exercício prático pode consistir em uma atividade que desafia os participantes a aplicar as competências digitais em um contexto real ou simulado, com foco na promoção da igualdade de gênero. A ideia é que os alunos usem ferramentas digitais para criar algo que reflita e promova essa temática.

Pode ser uma atividade em que os participantes encenam ou simulam situações relacionadas à desigualdade de gênero e ao uso de competências digitais. Exemplo: Os estudantes do gênero masculino serão convidados a serem supervisionados por estudantes do gênero feminino na simulação de uma qualquer situação de poder hierárquico profissional. O objetivo é proporcionar uma experiência imersiva e interativa, na qual os participantes podem refletir sobre as dinâmicas de gênero e como a tecnologia pode ajudar a superar estereótipos ou promover a equidade.

#### Etapa 4: Debate e reflexão final

- O debate e reflexão final ocorrerá em um formato aberto, permitindo que os participantes compartilhem suas impressões e aprendizados das atividades, especialmente das dramatizações. O facilitador guiará a discussão com perguntas sobre os desafios e soluções das simulações, além da relevância da literacia digital na promoção da igualdade de gênero. Os alunos serão incentivados a refletir sobre a aplicação dos conceitos discutidos em suas comunidades e escolas, promovendo um diálogo construtivo que fortaleça o conhecimento adquirido e o compromisso de se tornarem agentes de mudança.

#### Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:

- Criar grupos de acompanhamento pós-módulo para discutir os progressos e desafios na aplicação prática dos conhecimentos.
- Incentivar a participação em projetos de literacia digital e igualdade de gênero em escolas e comunidades locais.
- Organizar eventos de sensibilização para ampliar o impacto da estratégia.



#### Avaliação do processo de aprendizagem:

- Questionários pré e pós-módulo para medir a evolução da conscientização sobre igualdade de gênero.
- *Feedback* contínuo dos participantes sobre o conteúdo e as atividades.
- Observação e análise do facilitador sobre o engajamento dos participantes e a aplicação dos conceitos aprendidos.

**Outras observações/recomendações:**

- Garantir que o conteúdo do módulo seja culturalmente sensível e adaptado ao contexto específico dos PALOP.
- Incentivar a participação ativa e o engajamento dos participantes, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo.
- Considerar a acessibilidade das ferramentas digitais utilizadas, garantindo que todos os participantes tenham igual acesso às tecnologias necessárias.

**Integração na caixa de estratégias global:**

- Recomenda-se que este módulo seja precedido por uma introdução à literacia digital básica.
- Como continuidade, módulos focados em "Criação de Conteúdos Digitais Inclusivos" ou "Educação para Cidadania Digital" seriam recomendados.

**Justificação para os professores:**

- Esta estratégia ajuda os professores a integrar o ensino de competências digitais com a promoção da igualdade de gênero, capacitando os alunos a serem cidadãos conscientes e ativos no mundo digital, enquanto desafiam estereótipos e promovem a inclusão em suas comunidades.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

UN Women. (n.d.). UN Women. <https://www.unwomen.org/>

### **III – PROMOVER A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A IGUALDADE DE GÊNERO, MOBILIZANDO AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS**



## 31. Inteligência emocional para promover a conscientização sobre igualdade de gênero – Daniela Barros

### **Proposta de uso:**

Promover a igualdade de gênero, mobilizando as competências pessoais, desenvolvimento da inteligência emocional.

### **Grupo-alvo:**

Estudantes do ensino superior - futuros professores.

### **Número de participantes:**

Individual ou em grupos pequenos (3-5 alunos).

### **Duração:**

Entre 45 minutos a 1 hora por atividade.

### **Breve descrição do módulo:**

Este módulo inclui um exercício que ajuda a consciencializar os estudantes sobre a igualdade de gênero e as competências pessoais para conviver e relacionar-se com este tema. A atividade aqui proposta envolve a análise crítica de imagens, fomentando a reflexão sobre o tema.

### **Palavras-chave:**

Gênero, Preconceito, Diversidade, Igualdade, Equidade, Competências pessoais, Aspectos éticos, Inteligência emocional

### **Objetivos/meta do módulo:**

- II. Sensibilizar para a importância do tema a partir de competências pessoais e éticas.
- III. Estimular a reflexão crítica sobre a influência dos media, verdades e paradigmas sociais sobre o tema.
- III. Elevar a consciência sobre a importância da igualdade de gênero.
- IV. Perspetivar a futura ação dos professores como agentes promotores desta igualdade.

### **Suporte técnico/suporte material:**

- Textos explicativos
- Imagens gráficas
- Medias digitais (*WhatsApp, Instagram, Facebook*).

### Descritores pedagógicos/métodos didáticos:

- Exercícios criativos
- Debates
- Reflexões em grupo

### Recursos humanos e materiais:

- *Humanos*: professores ou mediadores.
- *Materiais*: Materiais (papéis, lápis ou caneta para escrever) e acesso a meios digitais (telemóveis, computadores).

### Descrição da atividade:

1. Fase: Peça aos estudantes que elaborem uma lista de “afirmações positivas e negativas” sobre o tema da igualdade de gênero. Essas afirmações são paradigmas, conceitos e crenças que devem ser espelhadas. Exemplo: a Igualdade de gênero é uma realidade nos países desenvolvidos ou a igualdade de gênero é injusta.

Em seguida, peça que escrevam o oposto de cada afirmação feita, mesmo que a nova afirmação pareça absurda ou que discordem completamente.

2. Fase: A partir do quadro elaborado, responda a seguinte pergunta:

*Quais são as afirmações em que todos do grupo concordam? De 4 à 6 afirmações*

3. Fase: A partir do quadro elaborado, responda a seguinte pergunta:

*Quais são as afirmações em que todos do grupo discordam? Justifique o porquê.*

4. *Construindo uma estratégia:*

Individualmente deverão preencher o quadro a seguir e depois partilhar em grupo.

Afirmações que concorda	<i>Há algo que você precisa corrigir nas suas atitudes e na forma de pensar para colocar em prática essa afirmação que concorda?</i>	<i>Há algo que possa fazer para esta afirmação ser respeitada socialmente?</i>	<i>Há algo que precisa de corrigir na sua ação como futuro professor para ser coerente com a afirmação com que concorda?</i>
1			
2			
3			
4			
5			
6			

5. *Antecipando a sua função como futuro professor identifique dois exemplos de atividades que poderia desenvolver para promover a igualdade de gênero entre os seus alunos.*

**Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- Promover espaços individuais de conscientização sobre os estereótipos e preconceitos sobre o tema da igualdade de gênero.
- Estimular a mudança de percepção sobre os temas socialmente aceitos.
- Proporcionar um espaço para o desenvolvimento da inteligência emocional através da sensibilização sobre o tema e conscientização sobre o mesmo.

**Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Avaliação da lista de afirmações positivas concluída.
- Participação nos debates e nível de envolvimento nas discussões.
- Análise do quadro realizado individualmente.
- Heteroavaliação das atividades proposta em 5.

**Outras observações/recomendações:**

- Desenvolver aspetos da inteligência emocional por meio de um processo de verificação das percepções e paradigmas.
- Proporcionar um espaço de discussão e interação no grupo para fomentar a análise e a argumentação crítica.
- Sensibilizar para a diversidade de experiências e origens dos alunos ao abordar o tema de gênero.

**Justificação para os professores:**

Essas atividades são fundamentais para promover a conscientização sobre as questões de gênero e diversidade. Elas ajudam os alunos a reconhecer e desafiar paradigmas que moldam suas percepções e ações pessoais, incentivando, assim, um ambiente mais crítico e consciente em relação aos temas abordados.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Adaptado a partir de estratégias sugeridas em documentos da área de *coaching*, este modelo visa sensibilizar os participantes para os temas em debate. As estratégias incluem técnicas para desenvolver a empatia, o pensamento crítico e a autorreflexão, com o objetivo de promover um engajamento mais profundo e uma compreensão mais ampla das questões discutidas. Por meio de atividades interativas e práticas, os participantes são incentivados a explorar diferentes perspectivas, questionar suas próprias crenças e identificar influências culturais e sociais que moldam suas opiniões.

## 32. A comunicação pedagógica na aprendizagem ubíqua: equidade e mediação na promoção da igualdade do género – Benvindo Rocha

### **Proposta de uso:**

Promover a literacia digital mobilizando a igualdade de género

### **Grupo-alvo:**

Pequeno grupo de professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Transdisciplinar.

### **Número de participantes:**

Número sugerido: 12 professores (dois grupos de 6 professores de cada um dos níveis de ensino).

### **Duração:**

10 horas em ambiente presenciais e 10 horas on-line

### **Breve introdução do módulo:**

Pretende examinar e debater os efeitos de mediação em ambientes de aprendizagem ubíqua para exploração e compreensão das diferenças no tratamento das questões de género. Se há diferenças nos efeitos da mediação na questão de género e se usa as tecnologias como ferramentas de desenvolvimento de competências digitais, em que medida um micromundo fundamentalmente concebido para o ambiente ubíquo, que apoia as ações reais sobre a equidade e a igualdade de género pode de algum modo desenvolver as capacidades de responsabilização sociocultural do estudante. Em termos gerais pretende-se inventariar e partilhar experiências de mediação, suficientemente variadas no domínio da comunicação pedagógica nas questões de igualdade de género.

### **Palavras-chave:**

Aprendizagem ubíqua, Equidade, Mediação, Género.

### **Objetivos/meta do módulo:**

- I. Explorar técnicas de mediação pedagógica comunicação na aprendizagem ubíqua.
- II. Facilitar a aprendizagem por meio da interação digital entre o educador e o educando;
- III. Utilizar estratégias que promovem um ambiente de diálogo, reflexão e troca de experiências, essenciais para o desenvolvimento integral dos professores no contexto ubíquo;
- IV. Criar espaços onde professores e estudantes se sintam seguros para expressarem suas ideias e dúvidas;
- V. Desenvolver técnicas de interação, entre os estudantes e professores nas redes de aprendizagem ubíqua com uma abordagem de género de modo eficaz e consistente;

- VI. Trabalhar competências pedagógicas que permitem identificar as necessidades individuais de cada estudante nas redes de aprendizagem ubíqua;
- VII. Qualificar professores para mediação pedagógica no contexto de aprendizagem ubíqua.
- VIII. Integrar as perspetivas de género nas práticas pedagógicas ubíquas.
- IX. Utilizar as tecnologias digitais para desenvolver a igualdade e equidade do género nas redes de aprendizagem digital.

#### **Suporte técnico/suporte material:**

- Computadores, dispositivos de conectividade a internet (rede sem fios)
- Recursos multimédia (vídeos, textos informativos, imagens)
- *Software* educativo e de uso geral
- Currículo escolar (programas)
- Plataformas digitais de aprendizagem
- Redes sociais, repositórios de conteúdos digitais, *blogues*

#### **Descritores pedagógicos/métodos didáticos:**

- Sessões de formação
- Debates
  - Ambiente de aprendizagem ubíqua e o modo de trabalho dos estudantes;
  - Conteúdos curriculares e situação de aprendizagem ubíqua;
  - Ferramentas e recursos para o desenvolvimento das competências pedagógicas em ambientes digitais que promovam estratégias ativas de aprendizagem;
  - O que é mediação pedagógica?
  - Importância da mediação pedagógica;
  - Princípios da mediação pedagógica;
  - Estratégias de mediação pedagógica na aprendizagem ubíqua;
  - Mediação pedagógica e tecnologia;
  - O papel do professor na mediação pedagógica nas redes de aprendizagem digital;
  - Desafios da mediação pedagógica no contexto atual;
  - Benefícios da mediação pedagógica;
  - Mediação pedagógica com a IA;
  - Exemplos de mediação pedagógica na prática;
  - Equidade na mediação pedagógica;
  - Mediação pedagógica digital nas questões de igualdade do género
  - A equidade na utilização de ferramentas de comunicação digital para promover igualdade de género.

#### **Recursos humanos e materiais:**

- Facilitador: 1 Professor de TIC e 1 de Pedagogia/Didática.
- Materiais: Ferramentas de desenvolvimento de competências digitais (plataformas digitais, blogues, redes sociais, repositórios de conteúdos digitais) que promovem a mediação

pedagógica e a igualdade do género nas redes de aprendizagem (*software* educativo e recursos *online*).

### **Descrição da atividade:**

Segue-se o método ativo, estabelecendo um diálogo com os formandos, desafiando-os à redescoberta de modelos de mediação pedagógica, em que se promova a equidade no desenvolvimento de competências digitais no contexto ubíquo (digital e real).

As atividades deste módulo são desenvolvidas em equipa por um professor de TIC e outro de Pedagogia ou Didática de psicologia de educação, garantindo que os formandos recebam o apoio adicional de desenvolvimento de competências digitais, de mediação pedagógica e de equidade e igualdade de género em simultâneo.

As atividades são:

- 1 – Acompanhamento de um grupo de seis professores durante três semanas para observar como implementa o processo da mediação nas questões de igualdade de género;
- 2 - Realização de estudo de casos sobre estes professores;
- 3 - Observação, discussão e reflexão de aulas e outras atividades escolares que envolve a literacia digital;
- 4 - Realização de entrevistas.

A par da igualdade do género no desenvolvimento das competências digitais, há que desenvolver ao máximo, no espírito dos alunos, o respeito e a integridade na comunicação digital e na seleção dos conteúdos orientados pelo professor/tutor.

Isto consegue-se, principalmente ao tratar definições dos conceitos, a reflexão e demonstração das ideias, em que a participação do aluno deve ser em diálogo com o professor e, outras vezes, encarregando o estudante a expor o assunto, após a preparação prévia das tarefas.

### **Sugestões de acompanhamento/ideias para ação:**

- O ensino-aprendizagem envolve, como vimos, iterações dos estudantes entre si e entre estudantes e professor. Duas destas formas de interação assumem um papel fundamental, a comunicação e a negociação de significados. A comunicação refere-se à interação dos diversos intervenientes no contexto real da sala de aula e nas plataformas digitais, utilizando linguagem própria. A negociação de significados respeita ao modo como os alunos e professores/tutores expõem uns aos outros o seu modo de encarar os conceitos, os processos de aprendizagem, aperfeiçoam e ajustam ao conhecimento indicado pelo currículo.

Na aprendizagem ubíqua, o diálogo é mediado pelo professor, podendo este atribuir aos alunos uma participação significativa, com trabalho prático numa interação em rede. Por outro lado, o estudante procura exprimir-se por meios próprios recorrendo as tecnologias em situações concretas e contextualizadas.

### **Avaliação do processo de aprendizagem:**

- Trabalhos práticos e individuais;
- Trabalhos de debate temáticos, de discussão em redes/grupos;
- Autorreflexão.



### **Justificação para os professores**

Nos últimos anos, a aprendizagem ubíqua tem tido uma forte aderência dos diferentes sistemas de organização curricular. Trouxe, na verdade, para o primeiro plano debates sobre metodologias de ensino que possibilitam o alargamento da compreensão de conceitos e desenvolvimento de competências que permitem a mobilização de saberes nas redes de interação sociocultural e de construção de conhecimentos. A tecnologia está, assim, a introduzir modificações importantes nas práticas pedagógicas, e no pensamento computacional dos professores, dando uma nova dimensão, tanto aos aspetos teóricos como práticos (Wing, 2006).

A modernização do ensino terá de ser feita não só quanto aos currículos, mas também quanto aos métodos de ensino (Gadotti, 1999). O professor deve estar preparado para acompanhar as inovações tecnológicas e as mudanças sociocognitivas dos aprendentes. Com a quebra da passividade dos alunos, imposta pelas inovações tecnológicas, os docentes são obrigados a seguirem o método ativo, estabelecendo um diálogo com os alunos, de modo a conduzi-los, sempre que possível à redescoberta da responsabilidade e ética (Squires & McDougall, 2001). Assim, com este módulo pretende-se dotar os participantes de técnicas de mediação pedagógica nas redes de aprendizagem ubíqua, desenvolver competências digitais de

integração curricular, com foco na promoção da igualdade do gênero e do fortalecimento das competências digitais. As atividades centram-se nas técnicas de mediação pedagógica com base na equidade tecnológica e na igualdade do gênero.

Ao desenvolver as técnicas de mediação pedagógica em ambientes ubíquos, o docente estará capacitado para facilitar a aprendizagem por meio da utilização das tecnologias digitais em conexão com outros recursos disponíveis no contexto social do aprendente (Monteiro, *et al.* 2015). Queremos que os participantes assimilem a ideia de que o conhecimento não é apenas transmitido nas redes de aprendizagem, mas construído a partir da conexão dos recursos tecnológicos, cognitivos e socioculturais, num ambiente de diálogo, de reflexão e troca de experiências essenciais para o desenvolvimento de competências digitais e de equidade. Também o módulo tem como objeto capacitar professores sobre questões de igualdade de gênero na mediação pedagógica, no contexto de aprendizagem ubíqua.

**Fonte original - citação de fontes que usamos e adaptamos:**

Gadotti, M. (1999). *Convite a leitura de Paulo Freire*. São Paulo: Scipione.

Monteiro, B.S.; Oliveira, E.J.; Gomes, A.S.; Neto, F.MM. (2015). *Youubi: Ambiente de Aprendizagem Ubíqua*. Anais do XXVI Simpósio Brasileiro de informática na Educação ( SBIE(SBIE,2015). Pp. 111 – 120.

Squires, D. & McDougall, A. (2001). *Cómo elegir y utilizar software educativo: guia para el profesorado*. Madrid: Ediciones Morata. ISBN: 84-712-418-1.

Wing, J.M. (2006). *Computational thinking*. Communications of the ACM, 49(3), 33-35.  
<https://doi.org/10.1145/11181781118215>.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

Aprendizagem ubíqua, 118  
Artes visuais, 15  
Aspetos éticos, 115  
Autoconfiança, 12  
Autoconhecimento, 12  
Autoestima, 12

## C

Cidadania, 23, 51, 52, 54, 58, 59, 60, 82, 113, 125  
Colaboração, 15, 24, 27, 29, 31, 34, 45, 48, 51, 54, 58, 61, 84, 100, 126  
Competências digitais, 42, 93, 96, 103  
Competências sociais, 21  
Conscientização, 6, 115  
Construção social, 85

## D

Desigualdade de género, 42  
Diferença, 71, 72  
Diferenças de género, 68  
Diferenças interculturais, 68  
Direitos Humanos, 48  
Diversidade, 5, 9, 12, 18, 21, 24, 27, 29, 31, 39, 48, 68, 115  
Diversidade étnica, 68  
Documentário educativo, 42

## E

Educação artística, 15  
Educação inclusiva, 103  
Educação Moral, 32, 58  
e-Learning, 126  
Empatia, 12, 24, 27, 34, 45, 48, 61  
Empoderamento, 5, 51, 107, 110  
Equidade, 18, 72, 115, 118, 119  
Estereótipos, 18, 58  
Estereótipos de género, 58  
Expectativas de género, 85

## F

Ferramentas digitais, 36, 52, 76, 94  
Físico-química, 100

## G

Género, 5, 6, 18, 21, 22, 23, 31, 39, 45, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 61, 71, 76, 77, 78, 85, 86, 97, 98, 110, 115, 118, 125

## I

Identidade, 85  
Igualdade, 5, 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 27, 31, 32, 33, 34, 39, 42, 45, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 65, 68, 76, 77, 78, 79, 82, 85, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 103, 107, 110, 115, 116  
Igualdade de género, 12, 13, 14, 15, 27, 42, 48, 55, 57, 68, 85, 88, 93, 96, 103, 107, 110  
Igualdade de oportunidades, 24  
Inclusão, 12, 15, 21, 27, 31, 34, 45, 48, 51, 61, 65, 68, 71, 72, 79, 93, 96, 100, 107, 110  
Inteligência emocional, 115  
Interculturalidade, 68

## J

Jornal escolar, 5, 54

## L

Literacia digital, 103, 106, 107, 110  
Literatura, 61

## M

Mediação, 35, 118, 119

## N

Narrativas familiares, 18  
Natureza corpuscular da matéria, 100  
Necessidades Educativas Especiais (NEE), 15, 27, 34, 36, 45, 51, 100  
Normas culturais, 85

## P

PALOP, 5, 107, 108, 109, 110, 113  
Português, 21, 23, 34, 42  
Preconceito, 18, 115  
Profissões, 18, 85, 97

## R

Reflexão crítica, 21, 27, 40, 62

Relações interpessoais, 31, 88  
Respeito, 24, 31

## **S**

Sensibilização, 16, 22, 28, 76, 82  
Sociedade, 18

Soluções estratégicas, 88

## **T**

Tecnologias digitais, 5, 103, 107  
Trabalho doméstico, 42

# NOTAS BIOGRÁFICAS

**Ana Mouraz:** é doutorada em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra. É professora no Departamento de Educação e Ensino à Distância

**Ana Mouraz:** é doutorada em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra. É professora no Departamento de Educação e Ensino à Distância (DEED) da Universidade Aberta onde leciona. É investigadora integrada no Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). Os seus interesses de investigação têm sido formação de professores, supervisão pedagógica; estudos curriculares e avaliação. Coordenou diversos projetos de investigação tais como: DIGEQUALGENDER; Quem te viu e quem te vê (WAY); REKINDLE+50; AquiMeEncontro.

**Email:** [ana.lopes@uab.pt](mailto:ana.lopes@uab.pt)

**Ana Nobre:** é doutorada em Ciências da Educação e professora no Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) da Universidade Aberta, onde leciona. É investigadora integrada no Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). Os seus interesses de investigação têm sido Educação Aberta, jogos e aprendizagem móvel, metodologias de investigação, formação de professores e TDIC em contextos educacionais. Participou em diversos projetos de investigação tais como: DIGEQUALGENDER; Quem te viu e quem te vê (WAY); AquiMeEncontro.

**Email:** [ana.nobre@uab.pt](mailto:ana.nobre@uab.pt)

**Ana Patrícia Almeida:** é doutorada em Educação, na área de Administração e Política Educacional, pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. É professora no Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) da Universidade Aberta, onde

lecciona. Anteriormente, exerceu o cargo de diretora da Escola de Educação e Desenvolvimento Humano no Instituto Superior de Educação e Ciências. É investigadora integrada no Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). Os seus interesses de investigação incluem a administração educacional e a política educacional. Participou em diversos projetos de investigação tais como: AquiMeEncontro; *Transforming Education for Democracy through Aesthetic and Embodied Learning, Responsive Pedagogies and Democracy-as-becoming; Teaching to Be: Supporting Teacher Professional Growth and Wellbeing in the Field of Social and Emotional Learning*. Representa a Universidade Aberta, como investigadora principal na Cátedra UNESCO (Rede UnitWin) “Cidade que educa e transforma”.

**Email:** [anap.almeida@uab.pt](mailto:anap.almeida@uab.pt)

**Benvindo de Jesus Rocha:** é doutorado em Educação, com especialidade em Liderança Educacional, pela Universidade Aberta de Portugal. É professor colaborador na Universidade de Cabo Verde e professor de Matemática na Escola Industrial e Comercial do Mindelo, em Cabo Verde. Os seus interesses de investigação incluem formação inicial de professores. Atualmente, participa no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.

**Email:** [benvindo.rocha@docente.unicv.edu.cv](mailto:benvindo.rocha@docente.unicv.edu.cv)

**Cláudia Neves:** é doutorada em Educação e professora na Universidade Aberta, onde leciona no Departamento de Educação e Ensino a

Distância (DEED). É investigadora integrada no Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). Os seus interesses de investigação centram-se no papel da Educação na Democracia e no uso de pedagogias alternativas baseadas nas artes para criar experiências inovadoras de democracia na educação. Coordena o projeto internacional "Transforming Education through Aesthetic and Embodied Methods for Democracy-as-Becoming," – programa HORIZON.

**Email:** [claudia.neves@uab.pt](mailto:claudia.neves@uab.pt)

**Cristina Vieira:** é doutorada em Sociologia e Professora Associada na Universidade Aberta (UAb), onde leciona no Departamento de Estudos Sociais. É investigadora integrada no Centro de Estudos Globais (CEG-UAb), onde coordena o Grupo de Antropoceno, Sustentabilidade e Desenvolvimento (ASD/CEG). Colabora também com o Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG/ISCSP-ULisboa) e com o Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI-UAb). Os seus interesses de investigação focam-se nas temáticas de sexualidade e género, abordando questões como identidades e expressões, riscos e vulnerabilidades, violências de género, bem-estar e saúde. Integra equipas de projetos de investigação nacionais e internacionais, como Boomerang, IRIS, Lights4Violence, MEDUSA, entre outros.

**Email:** [cristina.vieira@uab.pt](mailto:cristina.vieira@uab.pt)

**Daniela Barros:** é doutorada em Educação pela UNESP – Brasil e pela UNED de Madrid. É Professora Auxiliar no Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) da Universidade Aberta (UAb). Atualmente, exerce a função de vice-coordenadora da Licenciatura em Educação, integra o Conselho Pedagógico e é membro da Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem (UMCLA) da UAb. É investigadora no Centro de Estudos Globais (CEG), no Grupo de Educação e

Cidadania Global, e colabora com o Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). Os seus interesses de investigação incluem Estilos e formas de Aprendizagem na Educação a Distância; Formação de Professores e Uso de Tecnologias; Metodologia, Didática, Ensino e Aprendizagem Online e Personalização e Estratégias de Ensino em Contextos Digitais. Participou em diversos projetos de investigação tais como: *A robótica, o pensamento computacional e as tecnologias digitais na educação básica: potencializando aprendizagens e competências em processos de ressignificação do ensino de ciências; Enhancing hybrid teaching in higher education through chatbots (HYBOT); Re)Search for Career: Intervenção de carreira à distância, empregabilidade e equidade social no acesso ao mercado de trabalho.*

**Email:** [daniela.barros@uab.pt](mailto:daniela.barros@uab.pt)

**Dionísio Nunes:** é licenciado em Ensino de História pelo Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) e é docente na Escola Pedagógica da Lunda-Norte (EPLN), onde integra o Departamento de Ensino e Investigação de Pedagogia. Possui pós-graduação em Didática do Ensino Superior e formação pedagógica inicial de formadores. Atualmente, é mestrando em Supervisão Pedagógica na Universidade Aberta de Lisboa, Portugal. Os seus interesses de investigação incluem a supervisão pedagógica e formação de professores. Atualmente, participa no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.

**Email:** [dionisioauguraul@gmail.com](mailto:dionisioauguraul@gmail.com)

**Filipa Seabra:** é professora Associada com Agregação e doutorada em Ciências da Educação, na área de Desenvolvimento Curricular. É docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) da Universidade Aberta. É investigadora integrada no Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). Os seus interesses de investigação incluem currículo, avaliação

externa das escolas, supervisão pedagógica e desenvolvimento profissional de professores. Participou em diversos projetos de investigação tais como: UNESCO Chair - "A city that educates and transforms"; AquiMeEncontro; (Re)Search for Career: Intervenção de carreira à distância, empregabilidade e equidade social no acesso ao mercado de trabalho; Mechanisms for change in schools and inspection. A study on the 3rd cycle of External Evaluation of Schools in Non-Higher Education, in Portugal (MAEE); Projeto Happy Schools Portugal  
**Email:** [filipa.seabra@uab.pt](mailto:filipa.seabra@uab.pt)

**Ilídio António João:** é licenciado em Ensino de Psicologia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda. É assistente estagiário na Escola Pedagógica da Lunda Norte. Atualmente é aluno do Mestrado em Supervisão Pedagógica na Universidade Aberta de Lisboa. Os seus interesses de investigação incluem a psicologia educacional, formação inicial de professores e a supervisão pedagógica. Atualmente, participa no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.  
**Email:** [ijaj22nov@gmail.com](mailto:ijaj22nov@gmail.com)

**Irina Borges:** é mestre em Supervisão Pedagógica pela Universidade Aberta. Atualmente é bolsista de investigação no projeto DIGENDER2PALOP. É doutoranda em Educação a Distância e e-Learning pela Universidade Aberta e investigadora colaboradora no Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). Os seus interesses de investigação incluem estudos curriculares, pedagogia social e educação para a cidadania, equidade e justiça social na educação, além de tecnologias emergentes e inclusão digital.  
**Email:** [irina.borges@uab.pt](mailto:irina.borges@uab.pt)

**Leoportina Martins:** é licenciada em Pedagogia da Educação, com opção em Biologia, pela Escola Pedagógica da Lunda-Norte da Universidade Lueji A'Nkodi. É docente

assistente estagiária na Escola Pedagógica da Universidade Lueji A'Nkodi da Lunda-Norte. Atualmente, é mestranda em Supervisão Pedagógica na Universidade Aberta de Lisboa. Os seus interesses de investigação incluem a supervisão pedagógica e o desenvolvimento profissional de professores. Participa atualmente no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.  
**Email:** [leopoldinamartins.lmm@gmail.com](mailto:leopoldinamartins.lmm@gmail.com)

**Marta Abelha:** é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro. É professora auxiliar no Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) da Universidade Aberta (UAb), em Portugal. É investigadora integrada no Laboratório de Ensino a Distância e eLearning (LE@D) da UAb e investigadora colaboradora do Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20) da Universidade de Coimbra. Os seus interesses de investigação incluem Formação de Professores, Estudos Curriculares, Colaboração Docente e Avaliação em Educação. Atualmente, faz parte da equipa de investigadores portugueses no projeto internacional "*Transforming Education for Democracy through Aesthetic and Embodied Learning, Responsive Pedagogies and Democracy-as-becoming (AECED)*" – programa Horizon.  
**Email:** [marta.abelha@uab.pt](mailto:marta.abelha@uab.pt)

**Miguel Cani:** é licenciado em Gestão Empresarial pela Faculdade de Economia da Lunda Norte da Universidade Lueji A'Nkonde. Atualmente, exerce funções de diretor de departamento na Escola Pedagógica da Lunda Norte. Os seus interesses de investigação incluem a supervisão pedagógica e o desenvolvimento profissional de professores. Atualmente, participa no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.  
**Email:** [miguelcani@outlook.pt](mailto:miguelcani@outlook.pt)

**N'Gome da Silva:** é mestre em Supervisão Pedagógica pela Universidade Aberta de Portugal. Atualmente, é professor de

Matemática aplicada a Ciências Sociais na Escola Portuguesa da Guiné-Bissau e administrador e professor de Modelos e Métodos Pedagógicos na Universidade Amílcar Cabral. Os seus interesses de investigação incluem a supervisão pedagógica e modelos e métodos pedagógicos.

Atualmente, participa no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.

Email: [ngomedasilva25@gmail.com](mailto:ngomedasilva25@gmail.com)

**Oswaldo Sebastião:** é docente na Escola Pedagógica da Lunda-Norte (EPLN), onde integra o Departamento de Ensino e Investigação de Pedagogia. Atualmente, é mestrando em Supervisão Pedagógica na Universidade Aberta de Lisboa, Portugal. Os seus interesses de investigação incluem a supervisão pedagógica e o desenvolvimento profissional de professores. Atualmente, participa no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.

Email: [osvaldojacobpedros@gmail.com](mailto:osvaldojacobpedros@gmail.com)

**Rafael Reis:** é graduado em Filosofia e doutorando em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) – Brasil, com um estágio sanduíche na Universidade Aberta (UAb) – Portugal. É professor do ensino básico, bolsista da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES). Integra o grupo de pesquisa em Práticas de Educação Inclusiva e é membro integrado de Estudos Globais (CEG-UAb). Os seus interesses de investigação incluem temas voltados as questões sobre sexualidades, identidade de gênero, SIDA, VIH e Pessoas que vivem com VIH em contextos educacionais e demais espaços formativos.

Atualmente, participa no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.

Email: [raphael.zaratustra@gmail.com](mailto:raphael.zaratustra@gmail.com)

**Sónia Cabral:** é mestre em Supervisão Pedagógica pela Universidade Aberta de Portugal e licenciada em Ciências Biológicas –

vertente saúde pela Universidade de Cabo Verde. Atualmente, é professora do Ensino Secundário Nível I, lecionando Biologia, Ciências Naturais e CTV. Os seus interesses de investigação incluem a supervisão pedagógica, a educação para a sustentabilidade e a tecnologia no ensino das ciências.

Atualmente, participa no projeto de investigação DIGENDER2PALOP.

Email: [sonia.s.cabral@me.gov.cv](mailto:sonia.s.cabral@me.gov.cv)

Os seguintes colaboradores — **Adélia Ova** [adeliabritova@gmail.com](mailto:adeliabritova@gmail.com), **Ana Antunes** [beatrizanselmo.prof@gmail.com](mailto:beatrizanselmo.prof@gmail.com), **Cristina Rodrigues** [cristina.escola09@gmail.com](mailto:cristina.escola09@gmail.com), **Mara Ribeiro** [maraalexandra80@hotmail.com](mailto:maraalexandra80@hotmail.com), **Maria Barreto** [m.fatimabarreto@live.com.pt](mailto:m.fatimabarreto@live.com.pt), **Maria Helena Rego** [olive.mar17@gmail.com](mailto:olive.mar17@gmail.com), **Márcia Oliveira** [marcy.oliveira@gmail.com](mailto:marcy.oliveira@gmail.com), **Ntebatsa Gomes** [elizabethgomes.londoncollege@sapo.pt](mailto:elizabethgomes.londoncollege@sapo.pt), **Olga Carvalho** [olgacarvalho77@sapo.pt](mailto:olgacarvalho77@sapo.pt), **Raquel Machado** [raquelm.oliveira@hotmail.com](mailto:raquelm.oliveira@hotmail.com), **Sofia Nunes** [lopesnunes.sofia@gmail.com](mailto:lopesnunes.sofia@gmail.com), **Tânia Cirilo** [taniacirilo@gmail.com](mailto:taniacirilo@gmail.com) e **Válter Júnior** [junior\\_azuos@hotmail.com](mailto:junior_azuos@hotmail.com) —, estudantes de Mestrado em Supervisão Pedagógica, contribuíram voluntariamente para a construção deste *toolkit*, enriquecendo-o com as suas propostas e sugestões de atividades. A sua colaboração foi essencial para o desenvolvimento e diversidade das abordagens aqui apresentadas.

## CC BY-NC-SA 4.0

### **Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhamento pela mesma Licença 4.0 Internacional**

Esta licença exige que os reutilizadores deem crédito ao criador. Ela permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, apenas para fins não comerciais. Se outros modificarem ou adaptarem o material, deverão licenciar o material modificado sob termos idênticos.

**BY:** O crédito deve ser dado ao criador.

**NC:** Somente o uso não comercial do trabalho é permitido. Não comercial significa que não se destina principalmente ou não é direcionado a vantagens comerciais ou compensação monetária.

**SA:** As adaptações devem ser compartilhadas nos mesmos termos.